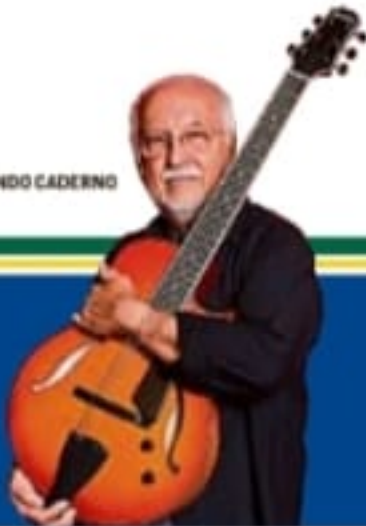


Sem parar: Roberto Menescal celebra 70 anos de carreira com shows no Rio e tour por Japão e EUA

SEGUNDO CADERNO

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 4 DE JANEIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.388 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00

EMENDAS PARLAMENTARES

CGU aponta falta de transparência, e Dino suspende repasse a ONGs

De 26 entidades que mais receberam recursos, só 15% cumprem critérios de prestação pública de contas, diz Controladoria

O ministro do STF Flávio Dino determinou a suspensão de repasses de emendas parlamentares para 13 ONGs citadas em relatório da Controladoria-Geral da União (CGU). A CGU analisou 26 entidades contratadas para executar serviços com recursos de emendas parlamentares, e

concluiu que só 15% delas cumprem todos os requisitos de transparência com a destinação das verbas. Metade das 26 não apresentou a transparência "adequada", segundo a CGU, que selecionou para o estudo as ONGs que mais receberam recursos de emendas. **PÁGINA 6**

Lula repete Bolsonaro no sigilo de 100 anos e eleva gastos ocultos

A decretação de sigilo centenário sobre dados do governo aumentou 8% na gestão Lula, que criticava seu antecessor pela prática. Na proporção em relação aos pedidos de informação, o índice teve leve redução. Lula fez ainda mais gastos ocultos no cartão corporativo da Presidência do que Bolsonaro. **PÁGINA 4**

Fazenda prevê déficit abaixo de R\$ 15 bi em 2024, dentro da meta

Técnicos do governo trabalham com a estimativa preliminar de que o déficit nas contas públicas em 2024 fique entre R\$ 10 bilhões e R\$ 15 bilhões, ou cerca de 0,1% do PIB. Pelas regras do arcabouço fiscal, o teto da meta era um déficit de 0,25% do PIB. O resultado oficial só deve sair no início de fevereiro. **PÁGINA 11**

Pela segunda vez seguida, Brasil registra o ano mais quente de sua História

Dados do Inmet mostram que 2024 registrou a maior temperatura média da série iniciada em 1961. Aquecimento global e fatores locais pesaram. **PÁGINA 9**

Confiança do consumidor segue alta, mas leve queda liga alerta para 2025

Índice medido pela FGV atingiu em novembro seu ápice desde 2014, puxado pela boa fase do mercado de trabalho, mas recuou 3,6 pontos no último mês de 2024. **PÁGINA 12**

EDITORIAL

PREFEITURAS NÃO DEVEM CEDER A POPULISMO TARIFÁRIO

PÁGINA 2

PABLO ORTELLADO

Vamos parar de aplaudir de pé qualquer peça medíocre

PÁGINA 3

FERNANDO MALUF

O elo inegável entre o álcool e sete tipos de câncer

PÁGINA 18

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

Lula precisará achar caminho para negociar com Trump

PÁGINA 2

ANCELMO GOIS

De D. Pedro II a Tim Maia, efemérides de 2025

PÁGINA 20

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

Conversas desconcertantes com minha filha de 6 anos

SEGUNDO CADERNO



Estrela. Miley Cyrus em "Hannah Montana"

SEGUNDO CADERNO

Uma geração de fãs e artistas como legado



Três. Os felizes Selena Gomez, David Henrie e Jake Austin

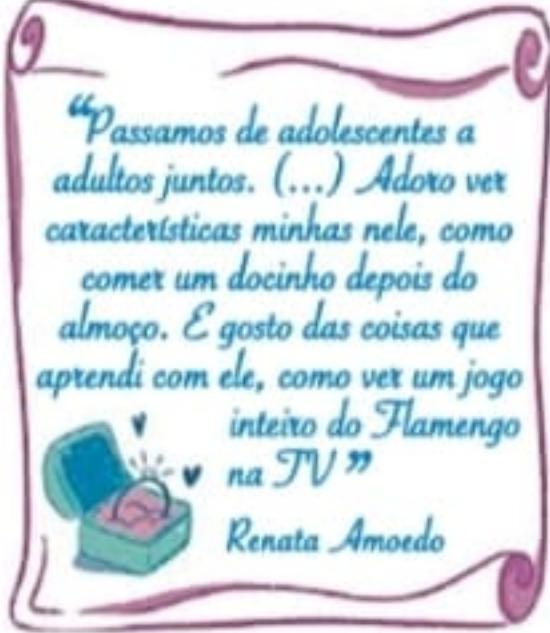
Anúncio de que Disney Channel sairá da TV a cabo no Brasil a partir do próximo dia 28 souo como o fim de uma era para jovens adultos que, desde 2001, viram nascer astros como Miley Cyrus, Selena Gomez e Zac Efron, entre outros.



Temporada da folia

Ensaios de escolas de samba e de mais de 40 blocos já tomam as ruas do Rio a partir deste fim de semana, dando aos foliões dois meses de festa até o carnaval, em março. **PÁGINA 10**

CONTE SUA HISTÓRIA DE AMOR



PÁGINA 17

Especialistas fazem alertas e dão sugestões para força municipal armada no Rio

Prefeitura elabora criação de um grupamento armado municipal. Analistas de segurança pedem treinamento especial, estrutura com ouvidoria e academia e atribuições claras de cada esfera de governo na área. **PÁGINA 21**

BARBÁRIE

Jovem leva tiro na cabeça por pisar, sem querer, no pé de um traficante

PÁGINA 21

Partido Republicano elege presidente da Câmara com margem mínima nos EUA

Vitória de Mike Johnson com apenas os 218 votos necessários mostra que maioria do partido estará sob constante risco. Após criticá-lo, Trump apoiou o deputado. **PÁGINA 15**

As imagens bizarras da nova ferramenta da OpenAI

O GLOBO testou o Sora, desenvolvido pela dona do ChatGPT, que promete vídeos curtos ultrarrealistas. Plataforma ainda tem muitas limitações e erros. **PÁGINA 14**

Entrevistado em Brasília



— Vamos deixar tudo para segunda-feira?

Opinião do GLOBO

Prefeituras não devem ceder a populismo tarifário

Apesar de impopular, reajuste de tarifas é necessário para manter transporte público funcionando

Passadas as eleições, pelo menos sete capitais brasileiras reajustaram as passagens de ônibus neste início de ano. Em São Paulo, onde a tarifa estava congelada desde janeiro de 2020, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) promoveu aumento de R\$ 4,40 para R\$ 5. Parlamentares do PSOL moveram ação para sustá-lo, mas o Tribunal de Justiça manteve a decisão. No Rio, Eduardo Paes (PSD) autorizou reajuste de R\$ 4,30 para R\$ 4,70 (o último ocorrera em 2023). Em Belo Horizonte, Fuad Norman (PSD) subiu de R\$ 5,25 para R\$ 5,75 o valor das linhas convencionais (o último aumento acontecera em dezembro de 2023, depois de quatro anos de congelamento).

Não há dúvida de que se trata de medida impopular, com potencial para gerar insatisfação no eleitorado e com impacto inevitável na inflação. Mas os gestores não devem titubear em cumprir os contratos, como em qualquer serviço público. Praticar o populismo tarifário pode até render votos, mas só contribui para deteriorar ainda mais o transporte e aumentar as já sobre-carregadas despesas do município, num

momento em que as prefeituras enfrentam desafio fiscal em nada diferente do encarado pelo governo federal.

O transporte, serviço essencial para os cidadãos, não deve ser tratado com base em critérios políticos, evitando reajustes em anos eleitorais e mantendo congelamentos insustentáveis. Como qualquer outra atividade, ele tem custo: funcionários, combustível, manutenção, renovação da frota, depreciações — tudo isso representa despesas que aumentam ano a ano. Por isso os contratos preveem reajustes anuais.

É um erro imaginar que a população é beneficiada quando os gestores represam as tarifas, assim como são ilusórias as ideias de passe livre, tarifa zero e outras demagogias. O custo não deixa de existir, e alguém tem de pagar por ele. Em geral, o conjunto da população, mesmo aqueles que não viajam de ônibus, por meio de seus impostos. Para manter essas políticas eleitoreiras, as prefeituras gastam em subsídios recursos que poderiam ser destinados a outras áreas. No ano passado, São Paulo transferiu R\$ 6,7 bilhões às empresas como compensação tarifária (o custo total do sistema foi de R\$ 11,4 bilhões). O Rio gas-

tou R\$ 1,3 bilhão com subsídios à tarifa em 2024.

Mexer com tarifa de ônibus é sempre um tema sensível. Ainda reverberam os ecos de junho de 2013, quando protestos contra o aumento de R\$ 0,20 no transporte público em São Paulo se espalharam pelo país, abarcando todo tipo de reivindicação e ganhando contornos de convulsão social. Mas os reajustes de tarifa não podem ficar condicionados ao humor dos passageiros. Nenhuma empresa privada se interessaria por operar um serviço cuja remuneração não cobre os custos de funcionamento.

Historicamente, a opção pelo modelo rodoviário fez dos ônibus protagonistas no transporte brasileiro. A despeito da hegemonia, em muitas cidades eles deixam a desejar, com veículos velhos, desconfortáveis, barulhentos e quase sempre lotados. Uma tarifa justa, para usuários e empresas, é fundamental para melhorar e manter a qualidade do serviço. Políticas públicas com foco nos mais necessitados, como bilhete único e integração entre vários meios de transporte, sempre serão mais eficazes que o populismo tarifário sem freios.

Apenas mobilização popular global será capaz de conter risco nuclear

Desde a Segunda Guerra, nunca humanidade esteve tão próxima de conflito com armas atômicas

OAno-Novo começou com os tradicionais votos de paz no mundo todo. Mas, infelizmente, voltou a pairar sobre o planeta o espectro da guerra nuclear. Em novembro, Vladimir Putin sancionou uma nova doutrina nuclear, permitindo o uso de armas atômicas diante da "agressão contra a Federação Russa por Estados não nucleares, com apoio de um Estado nuclear". Foi mantida uma menção à proteção da "soberania", critério que pode ser usado ao sabor das conveniências. Ninguém tem dúvida de que é um texto sob medida para justificar eventuais ataques à Ucrânia, apoiada por Estados Unidos e União Europeia na guerra com a Rússia. A nova doutrina aumentou as chances de Putin apertar o botão vermelho.

Embora o conflito russo-ucraniano seja o caso mais crítico, outras regiões também preocupam. Depois da nuclearização de Índia, Paquistão e da totalitária Coreia do Norte, o Irã é o país mais próximo de obter a bomba, apesar dos esforços do Ocidente — sobretudo de

Israel e Estados Unidos — para evitar a ameaça de uma teocracia nuclear em pleno Oriente Médio. O arsenal chinês cresceu de 200 para 600 ogivas desde 2020 e poderá chegar a mil até 2030, de acordo com relatório do Pentágono. Em sua mensagem de Ano-Novo, Xi Jinping afirmou que a reunificação da China com Taiwan — estopim provável para um conflito bélico com o Ocidente — é "inevitável". Países como Japão e Coreia do Sul, antes confiantes no poder dissuasório de seus aliados, passaram a falar em obter a bomba.

"Todas essas situações aumentam a probabilidade de que armas nucleares possam ser usadas", disse ao GLOBO o físico Steve Fetter, da Universidade de Maryland, integrante do Boletim de Cientistas Atômicos, responsável pelo Relógio do Juízo Final, iniciativa que avalia quão perto do apocalipse nuclear está o planeta. Na última edição, faltavam 90 segundos até a "meia-noite" fatal, menor intervalo já registrado desde a criação do relógio, em 1947 (em 1991, faltavam 17 minutos).

Entre as potências nucleares, a situa-

ção não é nada tranquilizadora. Reportagem do GLOBO estima haver 12.100 ogivas nucleares no planeta, 90% em poder de russos e americanos. É menos de um quinto do que havia no auge da Guerra Fria, mas só as 4 mil prontas para uso imediato já seriam suficientes para destruir a Terra várias vezes. O último acordo nuclear entre Estados Unidos e Rússia expirará em fevereiro de 2026 e, pela primeira vez desde 1974, os dois países nem sequer conseguem conversar sobre o assunto.

Mesmo armas nucleares "táticas" têm hoje capacidade de destruição muitas vezes maior que as bombas que aniquilaram Hiroshima e Nagasaki, as únicas já usadas em guerras na História. Não basta um esforço diplomático global para conter o risco. Continua fundamental a vigilância do ecossistema de controle nuclear, além da mobilização das incontáveis entidades e organizações da sociedade civil que tratam do assunto. Mais que isso, é essencial a pressão popular em escala mundial para que o pior não aconteça. O tema precisa voltar a ganhar as ruas.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
carlosalberto@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG



blogs.oglobo.globo.com/opiniao/
sardenberg@oglobo.com.br



Pragmatismo brasileiro: negociar com Trump?

Nos diversos discursos em que ameaçou aumentar as tarifas de importação para níveis punitivos, o presidente Donald Trump citou o Brasil apenas uma vez, quase de passagem. Disse, no meio de um discurso sobre vários temas: — O Brasil cobra muito. Se eles querem nos cobrar, tudo bem, mas vamos cobrar a mesma coisa.

Não deu detalhes, ao contrário do que fez nos casos de China, México e Canadá, ameaçados com aumentos brutais de tarifas (60%, no mínimo), para produtos chineses, 25% para mexicanos e canadenses). Esses três países são os alvos preferenciais, por serem os maiores exportadores para os Estados Unidos.

O Brasil nem aparece na lista dos principais fornecedores do mercado americano. Daí a escassa atenção de Trump. Mas, vistas as coisas do nosso lado, os Estados Unidos são muito importantes. Trata-se do segundo destino de nossas vendas externas, atrás apenas da China.

O governo brasileiro tem, ou deveria ter, motivos para preocupação. Mas até aqui não fez qualquer movimento. A presidente do México, Claudia Sheinbaum, que é de esquerda, apressou-se em conversar com Trump. Assim como o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau. Com a China, pelo menos até aqui, parece não ter conversa. É conflito.

Mesmo para os aliados, como México e Canadá, a conversa começa difícil. Disse um dos colaboradores de Trump:

— A tarifa de importação é uma arma que estará sobre a mesa; não será necessariamente usada; mas se for preciso, será.

Parece uma proposta de negociação, começando, porém, com condições duras aplicadas pela parte mais forte. Mas o que os governos mexicano e canadense podem fazer? Das exportações mexicanas, nada menos que 77% cruzam a fronteira para os Estados Unidos. Das canadenses, são 75%.

No caso do Brasil, o tamanho do problema parece menor. Algo como 11% das nossas exportações vão para os Estados Unidos. A maior parte vai para a China.

O Brasil terá mais dificuldades para encontrar outros mercados se houver restrições a nossos produtos nos Estados Unidos

Mas há grande diferença na qualidade do comércio. Se, para a China, o Brasil exporta commodities, para os Estados Unidos são produtos industriais, de maior valor agregado. Tem mais: no ano passado, as exportações totais do Brasil sofreram queda. Para os Estados Unidos, cresceram forte.

Resumindo: no comércio externo, o mercado americano é o mais importante para a indústria brasileira. As perdas locais serão fortes se Trump envolver o Brasil na guerra tarifária. Os produtos americanos aparecem em segundo lugar nas importações brasileiras: aeronaves, máquinas, equipamentos, tecnologia, motores e medicamentos. Daqui para lá, entre os mais importantes: aeronaves (da Embraer), café, celulose, combustíveis.

O que fazer? Nada, esperando que Trump se esqueça do Brasil e gaste tempo e energia com China, México e Canadá? Ou procurar vias de contato com a futura administração americana?

O chanceler brasileiro, Mauro Vieira, disse que o Brasil precisa ser pragmático nas relações com os Estados Unidos. Observa ainda que os americanos têm investimentos de US\$ 150 bilhões no Brasil. E que grandes empresas brasileiras empregam milhares nos Estados Unidos.

Verdade, negócios são negócios. Mas do lado de lá está Trump, amigo do bolsonarismo e criticado por Lula, quando o presidente brasileiro manifestou preferência pela democrata Kamala Harris. Ainda assim, e falando francamente, o problema maior está do lado brasileiro. Pelo peso pequeno do Brasil na balança comercial americana, é mais fácil para os Estados Unidos substituir as importações brasileiras. O Brasil terá mais dificuldades para encontrar outros mercados se houver restrições a nossos produtos nos Estados Unidos.

Logo, e para ser pragmático, o governo Lula precisa encontrar algum caminho para negociar com a administração americana. Precisa estar preparado quando o problema das tarifas aparecer. Quem está conversando com Trump é o presidente da Argentina, Javier Milei, que fala em fechar acordo comercial direto com os Estados Unidos. Seria outro problema por aqui. Depois do americano, o mercado argentino é nosso maior cliente para produtos industriais.

Haja pragmatismo.

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRE-SIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Marinho Marinho

O GLOBO

publicação de propriedade do Grupo Globo

DIRETOR-GERAL: Frederico Zappelli Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Raul Gilio

EDITORES E COLABORADORES: Leticia Sauer (Coordenadora), Alexander Allen, André Marinho, Flávia Barbosa, Luiz Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITOR DE IMPRESSÃO: Miguel Catalano

EDITOR DE OPINIÃO: Nelo Gurgacz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5555

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://globo.com/pe_edit

EDITORES

Política e Brasil: Thiago Paiva - thiago.paiva@oglobo.com.br

Rio: Rafael Gallo - rafael.gallo@oglobo.com.br

Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br

Mundo: Leticia Sauer - leticia.sauer@oglobo.com.br

Saúde: Mariana Dias Lopes - mariana.diaslopes@oglobo.com.br

Segunda-Edição: Valério Galvão - valerio.galvao@oglobo.com.br

Fotografia: André Sarmiento - asarmiento@oglobo.com.br

Humor e redes sociais: Thiago Santos - thiago.santos@oglobo.com.br

Audência: Gabriela Goulart - goulart@oglobo.com.br

Assessoria e Qualificação: William Fidalgo Filho - williamf@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS

Rio Viagens: Marcelo Sallio - marcelo.sallio@oglobo.com.br

Rio Show: João Amorim - joao.amorim@oglobo.com.br

Rio Mídia: Carlos - carlos@oglobo.com.br

Revista: Wilson Calmon Filho - wilsoncf@oglobo.com.br

CURSOS

Brasil: Thiago Benvenuto - thiago.benvenuto@oglobo.com.br

São Paulo: Luis Ribeiro - luis.ribeiro@oglobo.com.br

ASSINAMENTO AO ASSINANTE

www.portaldoassinante.com.br ou pelos

telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0238433 (jei em todas as localidades)

WhatsApp: 21 4002 5300

Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

com entrega automática no cartão de crédito,

ou crédito automático em conta corrente

(gratuito de segunda a domingo)

para RJ, MG, SP e ES: R\$ 175,00

(O Globo não faz cobrança por e-mail)

VENDAS EM BARCA

Das 06h às 18h, SP, MG e ES: R\$ 4,00

Domingos, RJ, SP, MG e ES: R\$ 10,00

Carga máxima aprovada de 20%

O GLOBO só aceita em cartão para entrega de mídia no momento do recebimento. Descontamos qualquer crédito a respeito de nossa fatura. Para ler O GLOBO em seu ponto de venda, acesse www.cartaooglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:

Geral (21) 2534-5000 Classifique (21) 2534-4333

Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Versão de referência

(21) 2534-5105 Barco de entrega: (21) 2534-5177

Pesquisas: (21) 2534-5200

PUBLICIDADE: Faltas: (21) 2534-4330 Classificação: (21) 2534-4333 Anúncio de Barco: (21) 2534-4333 Mídias, religião e turismo: (21) 2534-4333

Plante nos fins de semana: (21) 2534-5101



100% papel reciclado

100% sem cloro

100% sem ácido

100% sem sulfato

100% sem resina

100% sem corante

100% sem aditivo

100% sem...

100% sem...

100% sem...

100% sem...

SSE, Ferraz Cabrita, Demétrio Magalhães (jornalista), Miguel de Almeida (jornalista), Ingrid Santana (jornalista), Paulo Zool (jornalista)
 TER, Marcel Peres, Pedro Costa, QUA, Vera Magalhães, Ugo Guzzoni, Bernardo Melo Franco, Roberto Calafete (jornalista), QU, Marcel Peres, Miki Gaspar
 SEX, Vera Magalhães, Flávia Oliveira, Bernardo Melo Franco, SAB, Carlos Alberto Santenberg, Eduardo Moraes, Paulo Cristóvão, DOM, Marcel Peres, Daniel Nassim, Bernardo Melo Franco

PABLO ORTELLADO

<https://globo.globo.com/opiniao/pablorortellado@gmail.com>



Vamos parar de aplaudir!

Aproveitando que o ano político ainda não começou, gostaria de convidar o leitor a refletir sobre um assunto controverso da nossa vida cultural: o aplauso de pé. Quem frequenta o mundo dos espetáculos certamente conhece a regra implícita de etiqueta: depois da apresentação, não importa a qualidade do que foi entregue, o público aplaude de pé. Não aplaudir, ou apenas aplaudir sentado, é visto como rude, muito rude.

Peças horrorosas, que se tornaram fracassos retumbantes, são invariavelmente aplaudidas de pé. Antes, o público graduava sua resposta. Ia do aplauso curto e protocolar, passava pelo mais detido e chegava ao entusiasmado. Apenas quando algo realmente extraordinário e singular tivesse acontecido, o público oferecia o aplauso de pé, recebido pelos artistas como manifestação de reconhecimento e distinção por um trabalho excepcional. Quando e por que perdemos esse importante senso de proporção?

O aplauso de pé se consolidou socialmente como mero gesto de urbanidade e respeito com os artistas, como se disséssemos:

— Eles se dedicaram por meses àquele espetáculo, por isso merecem o reconhecimento do público!

Mas esse gesto condescendente e indulgente não faz bem para os artistas e certamente não faz bem para as artes. O público precisa expressar com franqueza sua avaliação do espetáculo, porque o desenvolvimento das artes depende do exercício do juízo de gosto.

Os espetáculos estão inseridos num sistema de julgamento e depuração estética que começa nas escolas de formação, passa pelo sistema de financiamento, pela curadoria dos circuitos de apresentação, pela crítica nos jornais e na academia e termina com a resposta do público. Vários desses elos estão corrompidos, e a ausência de gradação na resposta do público é apenas o mais visível.

O desenvolvimento da economia dos espetáculos, nos últimos anos, fez com que a maioria das apresentações de teatro, de dança e da música de concerto seja financi-



ada com recursos públicos, via editais de fomento ou leis de incentivo, como a Rouanet. Esses mecanismos financiam toda a produção dos espetáculos, que deixam de depender da bilheteria. Se isso, por um lado, os "protege" da pressão do mercado, que pode ser cruel, por outro desincentiva os artistas de perseguir a satisfação do público.

O problema é acentuado pelo desaparecimento ou enfraquecimento das críticas rigorosas e independentes nos jornais, que faziam a mediação entre o mercado dos espetáculos e o público. Esse sistema, com problemas em vários elos, tem estimulado espetáculos ao mesmo tempo prepotentes e preguiçosos, que escondem sua pobreza estética e sua debilidade técnica atrás de um discurso pretensamente vanguardista, antimercado e ativista.

O desestímulo a conquistar o público faz também com que alguns circuitos, como dança e teatro, sejam extremamente endógenos, compostos majoritariamente de outros artistas, praticantes amadores e seus amigos. Pode ser que essa composição do público, socialmente próxima dos artistas, seja um dos motivos de agora aplaudirmos qualquer bobagem de pé.

Deve haver, porém, outros motivos, de ordem mais geral, relacionados com tendências culturais mais profundas. Há alguns

anos, críticos nos Estados Unidos têm reclamado que o público por lá também se tornou condescendente, com o aplauso de pé se tornando regra. Alguns argumentam que a difusão da televisão e o aumento no preço dos ingressos fizeram com que a experiência dos espetáculos fosse sentida como mais onerosa, em tempo e em dinheiro, estimulando o público a exagerar na resposta para fazer valer seu próprio esforço.

Seja como for, não é uma tendência universal. Na Europa Ocidental e na vizinha Argentina, a resposta do público aos espetáculos ainda é bastante graduada, com o aplauso breve, sentado, sendo ainda a reação padrão. Não por acaso, a qualidade de seu circuito de espetáculos é substancialmente melhor que a do Rio ou de São Paulo.

Precisamos enfrentar o constrangimento social que nos impede de aplaudir sentado ou mesmo de não aplaudir. Quando vamos a um espetáculo, temos o dever de transmitir aos artistas nosso juízo sobre aquilo que acabamos de ver. Essa é nossa função social, nossa função estética, além de ser nosso direito, como consumidores. Antes de encarmos o aplauso como etiqueta ou como bons modos, devemos pensar no papel que desempenhamos em nosso sistema quebrado, que tem rebaixado a qualidade das nossas artes do espetáculo.

EDUARDO AFFONSO

<https://globo.globo.com/opiniao/eduardoaffonso.com>



Emplacando 2025

Eduardo Paes emplacou nesta semana seu quarto mandato como prefeito da Mui Leal e Heroica Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. E haja mesmo lealdade e heroísmo nos cariocas (e agregados) para viver neste balneário, com flecha perdida vindo de tudo quanto é lado.

O tetra-alcaide não tem poderes para combater a violência. O ônus é do governador, que comanda (?) as polícias Civil e Militar. Não quer dizer que não haja ações a seu alcance. Uma delas é, literalmente, emplacar a cidade.

Poderia começar pelas placas das ruas. As que existem são poucas, diminutas, ilegíveis para quem vem de carro e precisa virar num logradouro cujo nome só se revela quando é tarde demais para dar seta e mudar de faixa ou mandar parar a van. Isso reduziria, se não a violência, pelo menos o estresse no trânsito.

Em seguida, sinalizar as rotas mais comuns. Quem sai do Túnel Rebouças com destino à Rodoviária tem grandes chances de ir parar na Praça da Bandeira ou no Caju; e perder o ônibus. Onde se lê "Maracanã", leia-se "Era aqui que você devia ter entrado para ir pro Maracanã, mané!". Que tal as placas virem um pouco antes dos acessos, não logo depois? Sim, é uma proposta um tanto disruptiva e contraintuitiva, mas nada que se ombreie à distribuição de Ozempic na rede pública de saúde.

Por fim — e, agora sim, o mais importante: já não passou da hora de delimitar as áreas do Rio de Janeiro que não estão sob jurisdição do prefeito, do governador ou do presidente da República? Aquelas que pertencem ao Estado para-

lelo, com código penal próprio? Seja na Linha Amarela, na Estrada dos Bandeirantes ou na subida para o Cristo, deveria haver indicações da última saída antes dos territórios sob controle da milícia ou do narcotráfico. Algumas poucas placas espalhadas pela Zona Oeste ou por Santa Teresa — demarcando a fronteira entre o que é administrado pela Prefeitura e o que é dominado por bandidos — poderiam salvar muitas vidas.

Mesma coisa no Complexo da Maré — onde ninguém entraria por engano, acarretando dissabores e desperdício de munição por parte do governo local, a cargo do Terceiro Comando Puro e do Comando Vermelho.

Perto da entrada de cada um desses enclaves, uma placa maior (ok, pode ser um outdoor) traria informações básicas, como "Diminua a velocidade, apague os faróis, abaixe os vidros, acenda a luz interna, ponha as mãos na cabeça e reze para que as vítimas da sociedade — ou a escória da polícia — acreditem que você apenas errou o caminho — e perguntem antes de atirar". Se o custo for elevado, pode-se tentar uma parceria público-privada com plataformas de transporte por aplicativo. Os motoristas que usam apps de navegação por GPS hão de ganhar muito em qualidade de vida (e em vida, inclusive).

Alternativamente, também seria viável pintar setas na pista: seguindo em frente, chega-se ao Cristo Redentor; virando à direita (ou à esquerda), sabe Deus o que aguarda (nesta ou noutra existência) o intrépido visitante da Cidade Maravilhosa.

Não precisa emplacar logo a moda de sinalizar ideologicamente os lugares (Barra e Leblon são, obviamente, fascistas; progressistas, o Baixo Botafogo, Wakanda in Madureira, Pedra do Sal). Isso pode ficar para um próximo governo.

* ARTIGO

Como o agronegócio joga contra a COP30

MARCIO ASTRINI E CLAUDIO ANGELO

Predadores feridos são mais perigosos. A sabedoria popular vale para onças, ursos, tubarões — e também para o agronegócio brasileiro. Com o sucesso recente das políticas de redução do desmatamento, o setor começou a pôr em prática uma contrarreação que pode estragar o figurino de herói ambiental global que Luiz Inácio Lula da Silva pretende vestir na COP30, em Belém, no final de 2025.

O movimento não é novo. Sempre que o governo mostra falar a sério sobre as medidas contra a devastação, representantes do setor esquecem suas diferenças e caminham em bloco para forçar um recuo. Fizeram isso em 2008, quando tentaram derrubar um decreto que estabelecia o embargo a terras desmatadas ilegalmente. Repetiram a dose em 2009, quando outro decreto endurecendo regras ambientais fez a bancada ruralista mudar o Código Florestal.

Agora, porém, a contrarreação está mais ecumênica do que nunca. Produtores, exportadores e parlamentares se uniram na defesa do desmatamento e no ataque aos direitos dos povos indígenas.

O alvo mais recente é a moratória da soja, um acordo firmado por agentes privados há 18 anos, até hoje o exemplo mais bem-sucedido de autorregulação do agro no mundo tropical. A moratória impede que as grandes traders com-

prem soja produzida em áreas desmatadas depois de 2008 na Amazônia. Ela ajudou a derrubar as taxas de desmatamento enquanto a produção de soja crescia, provando que a agricultura dispensa a devastação.

Não é o que pensam, porém, os governadores de Rondônia, Marcos Rocha, e de Mato Grosso, Mauro Mendes. Ambos sancionaram leis punindo produtores que aderem à moratória. Alegam, falsamente, que o acordo perdeu objeto depois do novo Código Florestal, aquela lei aprovada pelos ruralistas em 2012, que agora os mesmos ruralistas tentam diariamente desmontar no Congresso. Pior, as associações empresariais que assinaram a moratória agora também desistem dela. Compradores da soja brasileira no exterior correrão risco aumentado de importar crime ambiental. O STF derubou liminarmente a lei mato-grossense, mas a briga continua.

Também em perigo está a demarcação de terras indígenas. Os povos originários vêm resistindo à tentativa de congressistas de embutir na Constituição o marco temporal, tese racista segundo a qual comunidades que não estejam nas suas terras desde 1988 perdem o direito a elas. Desta vez, não podem contar nem com o Supremo. A Corte decretou o marco temporal inconstitucional em 2023, apenas para o ano seguinte criar a figura esdrúxula

da "conciliação" entre invadidos e invasores.

Caso tirasse um tempinho para se informar, o agro teria lido o estudo do Instituto Serrapilheira mostrando que 57% da renda do agro depende diretamente da chuva gerada pelas terras indígenas da Amazônia. Investir contra as demarcações e a proteção da floresta é suicídio econômico.

Suicídio este que tem ganhado ares de profecia autorrealizável. Desde o ano passado, o agro vem tentando emplacar a narrativa de que é "vítima" das mudanças do clima (omitindo que causa 75% das emissões de CO₂ do Brasil, o sexto maior emissor do planeta). No ano passado, chegou a enviar uma carta ao governo demandando que, na condição de vítima, o Brasil não adotasse nenhuma ação adicional de corte de emissões. Pois é.

Na lista de tarefas dos nossos agrobos e agrogirls para 2025 estão também os planos setoriais do clima, que serão objeto de pressão pela menor ambição possível; e a própria COP30, que já conta com um movimento "anti" composto pela extrema direita, com patrocínio ruralista.

Lulafaria bem em prestar atenção à insurgência do "pessoal do agro". Quem sempre atuou contra o meio ambiente e está empenhado em atacar o governo pode ver na COP30 um cenário perfeito para sabotar ambos.

Marcio Astrini é secretário executivo do Observatório do Clima. **Claudio Angelo** é coordenador de Política Internacional do Observatório do Clima e autor de "O silêncio da motosserra — Quando o Brasil decidiu salvar a Amazônia".



SEGREDO PRESERVADO

Lula eleva gastos no cartão corporativo, e sigilos de 100 anos ficam no patamar de Bolsonaro

FÁTRIK CAMPOREZ
fatrik.campos@globo.com.br
estilo

Mesmo após uma série de críticas na campanha de 2022, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aumentou os gastos ocultos no cartão corporativo nos dois primeiros anos de mandato e manteve a imposição de sigilos de 100 anos a dados do governo no mesmo patamar da gestão de Jair Bolsonaro.

De um lado, a administração petista justifica que manter as despesas presidenciais confidenciais é questão de segurança, argumento idêntico ao usado pelo governo anterior. Do outro, afirma trabalhar em uma nova legislação para acabar com o segredo por tanto tempo.

Dados obtidos pelo GLOBO mostram que, de 1º de janeiro de 2023 até 20 de dezembro de 2024, foram 3.210 pedidos via Lei de Acesso à Informação (LAI) negados sob a justificativa de se tratar de dados pessoais — o que, na prática, representa impor o sigilo de 100 anos. Isso significa um aumento de 8,4% na comparação com o mesmo período da gestão Bolsonaro, quando a medida foi decretada 2.959 vezes.

Quando contabilizados o total de pedidos, porém, houve uma leve queda, proporcionalmente, em relação a Bolsonaro. No governo passado, as negativas que envolviam segredo de 100 anos corresponderam a 18,08% do total, contra 16,5% na gestão atual.

VISITANTES DE JANJA

Integrantes do governo Lula atribuem os índices a interpretações equivocadas sobre a regra em alguns órgãos. Citam, como exemplo, que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) teve uma alta exponencial de negativas ao colocar sigilos de cem anos a solicitações relacionadas ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Foram, ao todo, 702 pedidos rejeitados, o que representou 21% do total dos casos da atual gestão.

A Controladoria-Geral da União (CGU) orientou as equipes do instituto sobre como tratar as informações, e a avaliação é que o número de solicitações negadas deve cair a partir do ano que vem. Procurado, o Inep alegou que houve um aumento no número de requisições dos boletins de desempenho do exame, que contém "dados sensíveis e pessoais". O órgão acrescentou que, desde setembro do ano passado, passou a disponibilizar as informações em seu site para cada participante. "Espera-se, portanto, que as ações reduzam a quantidade de pedidos de Acesso à



Escalada. O presidente Lula durante cerimônia no Planalto: número de pedidos de informação negados subiu em relação ao governo anterior, mas teve ligeira queda percentual diante do total de solicitações

ALGUNS PEDIDOS JÁ NEGADOS PELO PLANALTO



Visitas à primeira-dama

Seguindo o mesmo posicionamento do governo Bolsonaro, o Planalto não revelou o rol de visitantes da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, no Palácio da Alvorada, sob a alegação de que os dados são pessoais.



Comida e helicóptero

O governo Lula também já negou acesso a pedido de LAI para acessar dados sobre os gastos do Palácio do Planalto com o uso do helicóptero presidencial e com a alimentação no Palácio da Alvorada.



Visitas dos filhos

Outra negativa já feita pelo governo Lula envolveu as visitas dos filhos do presidente ao Palácio do Planalto. No governo de Bolsonaro, essa informação também foi posta em sigilo por cem anos.



Imagens do 8 de Janeiro

Em janeiro de 2023, a Presidência se recusou a divulgar imagens das câmeras de segurança do Planalto que mostravam a invasão golpista. Elas foram disponibilizadas após decisão de Alexandre de Moraes, do STF.



Declaração de ministro

Em agosto, foi negado acesso à declaração de conflito de interesses do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, entregue ao assumir o cargo, sob alegação de que "dados pessoais têm acesso restrito".

Informação e, consequentemente, do número de negativas por dados pessoais", pontuou o Inep.

Os dados do Enem, no entanto, não são os únicos a ganhar cem anos de sigilo no governo Lula. Entre os documentos colocados em segredo estão a lista dos visitantes da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja. O Planalto sustenta que, por não ter cargo público, ela não está sujeita aos critérios da LAI. Especialistas contestam a justificativa, uma vez que ela tem atribuições públicas.

A gestão petista também impôs sigilo à declaração de conflito de interesses do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e à lista dos militares do Batalhão de Guarda Presidencial que estavam trabalhando no dia dos ataques golpistas na Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023.

Ao assumir o governo, em janeiro de 2023, Lula chegou a anunciar que

não seguiria a prática de seu antecessor de impor sigilos de 100 anos a informações. Mas, após dois anos, o governo ainda trabalha numa proposta para pôr fim à prática.

A CGU afirma que está "em fase final de elaboração de um projeto de lei para acabar com o prazo máximo de 100 anos de restrição de acesso a informações pessoais". A nota enviada pelo órgão prossegue: "As últimas propostas enviadas estão em análise, e a expectativa é que o PL seja enviado ao Congresso ainda no primeiro semestre de 2025".

Pelo projeto de lei em discussão, ao receberem pedidos de informação, os servidores terão que verificar, obrigatoriamente, se há interesse público — além disso, em caso de negativa, será preciso justificar esse entendimento. A CGU acredita que hoje pedidos são negados por diferentes órgãos da administração federal com o argumento de que

contêm informações pessoais, sem que o interesse público seja levado em conta.

'NÃO SE INTROJETOU'

Na avaliação da diretora da Transparência Brasil, Marina Atoji, o atual governo melhorou algumas regras para diminuir o número de negativas que se enquadram nos cem anos de sigilo. Mesmo assim, diz a especialista, "é preocupante que ainda haja casos importantes de negativas indevidas de acesso com base nesse argumento".

— Há de se reconhecer que há um esforço, no atual governo, de se diferenciar da gestão anterior. Mas, em muitos casos, a coisa não se introjetou como deveria. O anúncio foi muito mais barulhento do que o resultado efetivo. Mas não vemos mais um esforço tão ativo de negar a informação.

Outra crítica dos especialistas diz respeito aos gastos sigilosos do cartão corporativo. De janeiro de 2023 a outubro de 2024, a Presi-

dência desembolsou R\$ 38,3 milhões, montante 9% superior aos dois primeiros anos do governo passado — de R\$ 35,04 milhões, já corrigidos pela inflação.

O levantamento obtido pelo GLOBO junto ao portal da CGU leva em conta apenas gastos sigilosos dos cartões usados para as despesas do presidente, seus familiares e auxiliares mais próximos. Não contabiliza, por exemplo, as faturas apresentadas pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), que também utilizam o método de pagamento.

Uma das justificativas do governo atual para o aumento é a quantidade de viagens internacionais feitas por Lula. Apenas no primeiro ano de mandato, quando foram desembolsados R\$ 23,5 milhões nesta modalidade, o petista ficou fora de Brasília por 63 dias para cumprir agendas no exterior. Nestas ocasiões, o cartão

corporativo costuma ser usado para bancar despesas como hospedagem, deslocamentos e alimentação. Já em 2024, quando o presidente reduziu as viagens para fora do país, o gasto foi de R\$ 14,7 milhões.

Para justificar o segredo sobre os gastos, o Palácio do Planalto cita o artigo da própria LAI que prevê questão de segurança como um dos motivos para negar acesso público à informações. "O § 2º do mesmo artigo prevê que informações que possam colocar em risco a segurança do presidente, vice-presidente, seus cônjuges e filhos (as) sejam classificadas como 'reservadas', mantendo-se em sigilo até o término do mandato ou, em caso de reeleição, do último mandato", disse a Presidência, em nota.

EXCEÇÃO, NÃO REGRA

A crítica dos especialistas está menos focada no valor gasto e mais no volume de recursos ao qual é imposto segredo. O governo tem mantido a regra, adotada na gestão passada, de colocar em sigilo todos os gastos da Presidência, independentemente de representarem ou não risco à segurança de Lula. A ponderação é a que a prática deveria ser exceção, não regra.

Diretor de Advocacy da plataforma Fique Sabendo, Bruno Morassutti destaca que, apesar de uma conscientização maior no atual governo, ainda há gestores com uma "visão ultrapassada da transparência pública".

— Por mais que o governo tenha um discurso em prol da transparência, é importante que tenhamos medidas concretas, não adianta só o discurso — frisa Morassutti.

(((OPERAÇÃO)))

DE VENDAS

VolksVale+
na Distac

Toda linha Volks com **TABELA ANTIGA**
somente para este sábado!

Taos Highline

TABELA ANTIGA

Super Desconto
de R\$: **31.000,00***

+Taxa 0% em 24X*



Novo Nivus 2025

TABELA ANTIGA

Bônus
de R\$: **16.478,00** com seu
carro na troca*

+Taxa 0% em 24X*



T-Cross Highline 2025

TABELA ANTIGA

Super Desconto
de R\$: **22.000,00***

+Taxa 0% em 30X*



Polo Track

TABELA ANTIGA

Menor Preço do Rio*
+Taxa 0%*



E com muitos mais benefícios nas 5 lojas Distac. Venha negociar!

Distac



Laranjeiras - Rua das Laranjeiras, 291 • 2554-2200

Duque de Caxias - Rod. Washington Luiz, 1535 • 3461-7500

São João de Meriti - Av. Automóvel Clube, 1995 • 2752-4900

Campo Grande - Av. Cesário de Melo, 3709 • 2414-5000

Realengo - Av. Santa Cruz, 1765 • 3107-8000

Canal de atendimento: 99522-1945



distacautomoveis.com.br



Descobre. Seu bem maior é a vida.

TAOS HIGHLINE, CÓDIGO CQ14LY, ANO/MODELO 2024, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 24X; NOVO NIVUS, CÓDIGO CH24BY, ANO/MODELO 2024/2025, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 24X; T-CROSS HIGHLINE, CÓDIGO BF34N3, ANO/MODELO 2024/2025, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 30X; NOVO POLO TRACK, CÓDIGO R111Q4, ANO/MODELO 2024/2025, COM ENTRADA DE 80% E SALDO EM 12X; DESCONTO DE R\$ 31.000,00 (TRINTA E UM MIL REAIS) VÁLIDO PARA O TAOS HIGHLINE, CÓDIGO CQ14LY, ANO/MODELO 2024, SENDO BÔNUS VAREJO R\$ 26.000,00 + BÔNUS DISTAC R\$ 5.000,00; DESCONTO DE R\$ 16.478,00 (DEZESSEIS MIL, QUATROCENTOS E SETENTA E OITO REAIS) COM O SEU CARRO NA TROCA, VÁLIDO PARA O NOVO NIVUS MY 2025, ANO/MODELO 2024/2025, SENDO BÔNUS DISTAC R\$ 6.478,00 + BÔNUS TRADE IN R\$ 10.000,00. NECESSÁRIO CARRO USADO NA TROCA COMO PARTE DE PAGAMENTO PARA TER DIREITO AO BÔNUS TRADE IN. EXCLUSIVAMENTE PARA AQUISIÇÃO DO MODELO NOVO NIVUS, 0KM E DEVERÁ SER DO MESMO PROPRIETÁRIO DO VEÍCULO USADO NA TROCA UTILIZADO COMO FORMA DE PAGAMENTO OU PARENTE DE 1º GRAU (MÃE, PAI, MARIDO, MULHER, IRMÃOS, FILHOS E UNÃO ESTÁVEL). NECESSÁRIO TER DOCUMENTO OFICIAL QUE COMPROVE O VÍNCULO DE PARENTESCO, CONFORME AÇÃO DE VENDAS DA VOLKSWAGEN MÊS DE JANEIRO/2025; DESCONTO DE R\$22.000,00 (VINTE E DOIS MIL REAIS) VÁLIDO PARA O NOVO T-CROSS HIGHLINE, CÓDIGO BF34N3, ANO/MODELO 2024/2025, SENDO BÔNUS DISTAC R\$15.422,00 + BÔNUS VAREJO DE R\$6.578,00; NOS FINANCIAMENTOS O CRÉDITO ESTÁ SUJEITO À APROVAÇÃO E AS CONDIÇÕES DAS FINANCEIRAS, IOF, TC E REGISTRO DE CONTRATO NÃO INCLUSOS; FINANCIAMENTO LOCAL ATÉ AS 16:00h; PROMOÇÕES VÁLIDAS PARA VEÍCULOS NO ESTOQUE FÍSICO DA CONCESSIONÁRIA E NÃO CUMULATIVAS COM NENHUMA OUTRA DA DISTAC E/OU VW; MAIORES INFORMAÇÕES CONSULTE NAS LOJAS DISTAC; FOTOS APRESENTADAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS; RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO; OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 04/01/2025 OU TÉRMINO DO ESTOQUE.

Dino trava emendas para ONGs sem transparência

Relatório da CGU com base nas entidades que mais receberam recursos aponta que metade delas não divulga informações sobre verbas indicadas pelos parlamentares. Organizações que apresentaram dados incompletos têm dez dias para se adequar

DANIEL GULLINO
carta.gullino@globo.com.br
BRASIL

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a suspensão de repasses de emendas parlamentares para as organizações não governamentais (ONGs) que, de acordo com a Controladoria-Geral da União (CGU), não apresentam transparência adequada sobre o destino dos recursos.

Em dezembro de 2024, foram empenhados R\$ 137 milhões para as 13 ONGs e entidades afetadas pela decisão. No mesmo período, foram pagos R\$ 16,9 milhões. A decisão não determina a restituição do montante, mas trava novos envios de verbas, inclusive aquelas já empenhadas, ou seja, reservadas para o gasto.

Já as ONGs que apresentaram informações incompletas têm um prazo de dez dias para complementar os dados. Caso contrário, também serão alvo da suspensão.

A CGU analisou 26 entidades — seletora, a partir do maior recebimento de recursos — entre 676 organizações sem fins lucrativos beneficiadas com emendas parlamentares em dezembro de 2024. De acordo com o relatório, apenas 15% tiveram a transparência sobre a aplicação dos recursos. Metade das entidades não tiveram a transparência adequada, e 35% apresentaram informações de forma incompleta.

O relatório avaliou se a "organização divulga na internet, de forma acessível, clara, detalhada e completa, o recebimento e a execução



Novo round. O ministro Flávio Dino durante sessão no Supremo Tribunal Federal (STF); magistrado vem travando embate com o Congresso sobre emendas parlamentares

dos recursos". O critério só foi plenamente atendido em quatro dos casos.

"Extra-se que apenas quatro das 26 ONGs/Entidades que deveriam promover a transparência sobre a aplicação dos recursos oriundos de emendas parlamentares o fizeram conforme regramento estabelecido (15%), outras 35% divulgam as informações de forma parcial, e 50% não divulgam ou divulgam de forma inadequada", diz o texto.

CONTROLE SOCIAL AFETADO

O relatório da CGU foi enviado na última quinta-feira ao STF, atendendo a uma determinação de Dino, que é relator de um processo sobre as regras de transparência das emen-

R\$ 137

MILHÕES

Valores empenhados para as 13 ONGs e entidades afetadas pela decisão de Dino: R\$ 16,9 milhões já foram efetivamente pagos

das parlamentares.

A CGU aponta que "a ausência ou insuficiência de transparência ativa dificulta o controle, especialmente o controle social, essencial para a supervisão adequada e a garantia de accountability na aplicação dos recursos públicos". O relatório também avaliou se houve liberação de recursos para ONGs com irregularidade detectada, mas apontou que nenhuma das entidades ava-

liadas possui restrições.

Em outra apuração relacionada com verbas indicadas por parlamentares, uma auditoria da CGU entregue ao STF em novembro de 2024 apontou que recursos de emendas Pix foram usados para bancar micaretas, festas juninas, a reforma de um clube e corridas de carro pelo país. Com base nas notas de empenho incluídas no relatório do órgão de fiscalização, O GLOBO identificou que foram encontradas irregularidades no envio de emenda para bancar o carnaval de Santana, no Amapá, e a festa de aniversário de Olapoque, município de 27,4 mil moradores a 577 quilômetros de Macapá. Na época, as prefeituras não se manifestaram.

Na ocasião, a auditoria analisou dez entidades do terceiro setor que, juntas, já foram beneficiadas com R\$ 27 milhões em recursos empenhados, ou seja, quando o gasto já está reservado. Deste montante, R\$ 18 milhões já saíram efetivamente dos cofres públicos. As emendas Pix funcionam como um atalho e chegam mais rapidamente ao caixa dos destinatários das indicações dos congressistas.

Outros relatórios da Controladoria indicaram que sete ONGs beneficiadas com R\$ 482,3 milhões em emendas parlamentares entre 2020 e 2024 não têm capacidade técnica para executar os projetos para os quais receberam os recursos. O órgão detectou ainda

que, em um universo de 256 obras financiadas pelos parlamentares, 38,6% (99) delas nem sequer começaram.

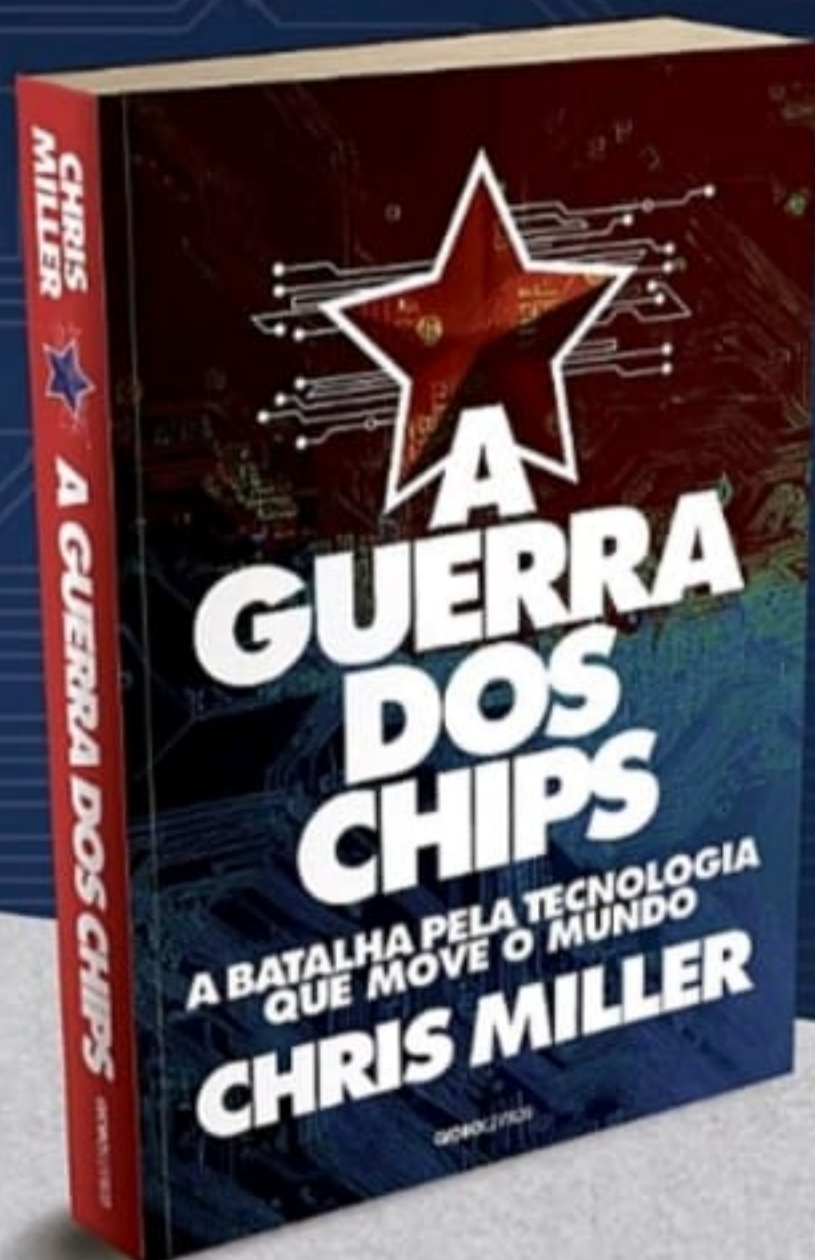
As suspeitas sobre possíveis irregularidades envolvendo a destinação de emendas levaram Dino a determinar que a Polícia Federal investigue o mecanismo. Em decisão do último domingo, o ministro afirmou que a apuração sobre o tema "torna-se a cada dia mais nítida".

'ÁPICE DA BALBÚRDIA'

O posicionamento de Dino faz parte de um embate sobre o tema que vem sendo travado com o Congresso. No dia 2 de dezembro, o ministro liberou o pagamento de emendas, que estava bloqueado desde agosto, mas estabeleceu novos critérios de transparência, além dos estipulados em uma lei aprovada pelo Parlamento.

Dez dias depois, 17 líderes da Câmara enviaram um ofício ao governo federal pedindo a liberação de R\$ 4,2 bilhões em emendas de comissão. O pagamento foi autorizado pelo Executivo, a meio às negociações para aprovar medidas de corte de gastos.

Dino, contudo, determinou que o pagamento fosse suspenso, por considerar que as indicações não atenderam aos critérios estabelecidos, como a identificação dos autores das emendas. O ministro chegou a afirmar que o modelo usado pela Câmara para alocar os recursos representava o "ápice de uma balbúrdia quanto ao processo orçamentário". A suspensão também foi aplicada posteriormente em relação a um conjunto de emendas de comissão do Senado.



O PODER GLOBAL DOS CHIPS

Neste envolvente livro de não-ficção, o historiador econômico Chris Miller narra a ascensão da indústria dos chips e suas enormes implicações geopolíticas. O autor explica o cenário complexo da disputa atual entre Estados Unidos e China pelo controle desta que se tornou a tecnologia mais importante do mundo industrializado.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS

Partidos fazem corrida pela filiação de Gustavo Lima

Cantor, que manifestou o desejo de disputar o Planalto, já foi sondado por União Brasil e PP, além do PRTB de Marçal

CAIO SARTORI
cas.sartori@globo.com.br

Hoje sem filiação partidária, o cantor Gustavo Lima provocou uma corrida entre diferentes siglas ao anunciar a intenção de disputar a Presidência da República em 2026. Ao menos três delas já admitem publicamente o sertanejo: além de União Brasil e PP, detentores de estruturas e fundos partidários robustos, o pequeno PRTB manifestou interesse — tendo como carta na manga o influenciador Pablo Marçal, ex-candidato à prefeitura de São Paulo que recebeu apoio do artista no ano passado.

— Falei hoje com o Gustavo e pedi para ele conversar mais com o (governador de Goiás, Ronaldo) Caiado. Vamos ver o que acontece. Quero entender o que ele pensa sobre os grandes temas nacionais. O Brasil é um negócio complexo — afirmou ao GLOBO o presidente do União, Antonio Rueda.

A emissora CNN Brasil, o chefe do PP, senador Ciro Nogueira, também admitiu que há conversas para tentar

atrair o cantor. Já o comandante do PRTB, Leonardo Avalanche, disse ao portal Poder360 que vislumbra uma chapa com Lima e Marçal para 2026, considerada “imbatível” pelo dirigente.

— Com certeza teríamos nomes fortes para governadores e senadores. E, com certeza absoluta, uma chapa imbatível para presidente da República — argumentou. — Pablo hoje é o nosso líder político dentro do partido e tem dito que, além da pontuação das pesquisas eleitorais e observados alguns critérios, ele está disposto a participar e organizar essa grande construção nacional.

‘TCHAU, QUERIDA’

Nos bastidores, no entanto, a classe política avalia que as chances de Gustavo Lima conseguir viabilizar uma candidatura à presidência são baixas, dado o tamanho do desafio. Seria mais possível, caso ele queira mesmo entrar na política eleitoral, costurar uma ida para o Legislativo e atuar como legislador de outro presidente. A fila de interessados na candidatura ao Planalto é



Estratégia. Ronaldo Caiado com Gustavo Lima durante agenda pública: governador de Goiás foi escolhido para conversa com o cantor pelo presidente do União Brasil



“Falei com o Gustavo e pedi para ele conversar mais com o Caiado. Vamos ver o que acontece. Quero entender o que ele pensa sobre os grandes temas nacionais”

Antonio Rueda, presidente do União Brasil, ao admitir portas abertas para o cantor

grande e inclui Caiado, de quem o cantor é próximo.

O próprio PL de Jair Bolsonaro conversou com o sertanejo no ano passado para filiá-lo, mas quando o plano era apenas uma candidatura do cantor ao Senado, como mostrou o colunista do GLOBO Lauro Jardim. Ao mani-

festar a vontade de chegar ao Planalto, Lima fez Bolsonaro ver o movimento como uma “traição”, já que o ex-presidente, mesmo inelegível e enrolado na Justiça, mantém o discurso de que concorrerá em 2026 (leia mais abaixo).

Antes da declaração que sacode desde já a corrida eleitoral, o sertanejo de 35 anos fez diversas manifestações de apoio a políticos de direita nos últimos anos, como Bolsonaro e Caiado, e também a Marçal. Em 2016, celebrou o impeachment de Dilma Rousseff (PT) em um vídeo informal no qual bradou o mote “tchau, querida”, muito usado pela oposição à petista durante o processo de cassação.

Na quinta-feira, a assessora do cantor confirmou que ele “está à disposição, caso o país venha a precisar”. Antes, em entrevista ao portal

Metrópoles, Lima explicou o que o motiva a se interessar por uma aventura política:

— Chega dessa história de direita e de esquerda. Não é sobre isso, é sobre fazer um gesto para o país, no sentido de colocar o meu conhecimento em benefício de um projeto para unir a população — disse. — Estou cansado de ver o povo passar necessidade sem poder fazer muito para ajudar. Vim de uma condição bastante humilde, cheguei a perder três dentes, mas, claro, tive condições de me tratar, condição que muita gente não tem.

‘IDEALISMO’

Apesar de ter classificado Caiado como “nosso futuro presidente” durante um show no ano passado, é com Bolsonaro que Gustavo Lima protagonizou mais episódios de apoio político nos

últimos anos. Meses antes do início das eleições de 2018, em fevereiro, ele postou uma imagem de si mesmo atirando com um fuzil, alegando que apenas o “cidadão de bem” estava desarmado no Brasil e finalizou com a hashtag #bolsonaro2018.

Em 2022, o apoio à reeleição do presidente foi explicitado em mais de um momento. O cantor chegou a fazer o número de Bolsonaro com as mãos em um show e a participar de uma live do aliado — na qual se emocionou.

Na campanha, Lima e o também sertanejo Leonardo visitaram Bolsonaro no Palácio do Alvorada, residência oficial do presidente da República, e falaram abertamente à imprensa sobre a eleição. O apoio ao então presidente, disse, era por causa do “idealismo da família, dos filhos”.

Anúncio do sertanejo surpreende Bolsonaro, e aliados veem ‘traição’

Próximo ao artista, agora possível rival em 2026, Caiado reagiu com ‘normalidade’

A confirmação de que Gustavo Lima planeja disputar a Presidência da República em 2026 surpreendeu Jair Bolsonaro (PL), como mostrou a colunista do GLOBO Bela Megale. Os dois mantêm boa relação e, pouco antes do anúncio, chegaram a conversar por telefone, mas o cantor afirmou na ocasião que pretendia concorrer a uma cadeira no Senado.

O movimento foi interpretado pelo entorno de Bolsonaro como uma traição, como revelou pelo também colunista do GLOBO Lauro Jardim.

Embora tenha sido declarado inelegível em virtude de duas condenações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ex-mandatário mantém o discurso público de que pode ser o nome da direita contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no ano que vem.

A avaliação no campo da direita é de que se trata de uma jogada ensaiada entre o artista e Ronaldo Caiado (União), governador de Goiás, que também se posiciona como pré-candidato à Presidência da República em 2026. Gustavo Lima e Caiado são muito próximos.

O objetivo da estratégia seria blindar o chefe do Executivo goiano de ataques de conservadores nas redes sociais neste momento. Até a eleição, sem a recalcularia a rota para se cacifar a uma das duas vagas ao Senado por Goiás ao lado de Gracinha, mulher de Caiado. Nas palavras de aliados de Bolsonaro, o sertanejo seria, assim, um tipo de “candidato-tampão”.

‘ESPAÇO PARA TODO MUNDO’

Logo depois do anúncio de Gustavo Lima, Caiado demonstrou naturalidade ao



Ligação. Bolsonaro e Gustavo Lima se falaram antes do anúncio de candidatura

comentar o assunto. O governador goiano chegou a afirmar a Bela Megale que “no primeiro turno, tem espaço para todo mundo”.

— Vejo com normalidade, um sentimento que ele já vem declarando há muito

tempo. É meu amigo pessoal, e da minha parte terá total respeito a sua decisão — destacou Caiado.

Aliados de Caiado afirmam que ele vinha estimulando a entrada do artista na política. O posto colocado

em debate, porém, era justamente a vaga no Senado.

Uma das ocasiões em que o assunto teria sido tratado entre os dois foi o aniversário de Gustavo Lima em setembro, quando ele celebrou a data numa viagem por ilhas gregas.

Ex-ministro consegue anular ‘censura ética’

Milton Ribeiro, titular da Educação sob Bolsonaro, havia sido punido em decorrência de apuração da PF

NAIRA TRINDADE
naira.trindade@globo.com.br

Punido com uma “censura ética” decorrente de investigação da Polícia Federal (PF) sobre corrupção

passiva, prevaricação, advocacia administrativa e tráfico de influência por suposto envolvimento em um esquema para liberação de verbas do Ministério da Educação entre julho de

2020 e março de 2022, no governo de Jair Bolsonaro, Milton Ribeiro conseguiu reverter a pena aplicada em outubro passado. A informação é do colunista do GLOBO Lauro Jardim.

O ex-ministro entrou com embargos de declaração na própria Comissão de Ética Pública pedindo a nulidade do julgamento por “falta de intimação da conclusão da instrução e da designação da sessão de julgamento, o que o impossibilitou de apresentar alegações finais e de proferir

sustentação oral”. Ribeiro aproveitou que são divulgadas apenas as iniciais dos nomes — como forma de proteger os alvos — para questionar o direito à defesa.

O relator do caso, Manoel Caetano, indeferiu a “alegada falta de intimação do encerramento da instrução”, “uma vez que não foi produzida prova sobre a qual o interessado não tenha tido oportunidade de se manifestar”, mas concordou que não havia sido dada publicidade ao nome do advogado.

Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL - ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)

ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA
COM CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO

* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA
* PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Copacabana
Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92
Shopping Cassino Atlântico - Copacabana
Rua Francisco Otaviano, 20/ Térreo - Loja H, 117 e 234
@carolinajoiassoficial | www.carolinajoiass.com.br
98059-7801 97940-2930 3988-3985 2235-8289

Nunes cobra equipe sobre exposição de ações e foca na comunicação

Estratégia do prefeito para o segundo mandato inclui melhorar coordenação ao lançar projetos e ampliar presença nas redes

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Comunicar melhor é a palavra de ordem da nova gestão de Ricardo Nunes (MDB) em São Paulo. Em sua primeira reunião com os secretários, realizada anteontem, o prefeito bateu na tecla da necessidade de aperfeiçoar a comunicação, tanto para que não haja "informação distorcida" sobre projetos e ações da administração, quanto para que haja uma exposição maior do que está sendo feito para a população.

Esse pedido tem sido reforçado pelo secretário de Governo, Edson Aparecido, que comanda a pasta mais próxima do prefeito e coordena os projetos de forma geral. Questionado pelo GLOBO, Nunes reconheceu que "é preciso dar uma melhorada" na área.

—A gente está fazendo muita coisa, e as pessoas muitas vezes não sabem. Muita coisa bacana que aconteceu, tem muita coisa que precisa melhorar, como falar para as pessoas. A comunicação é algo que realmente a gente precisa dar uma

melhorada, eu tive retorno da população. Não tem nada a ver com a questão eleitoral, tanto é que fui reeleito, mas acho que a população precisa saber o que a gente está fazendo e vai fazer —disse o prefeito.

'PRECISA VIRAR INFLUENCER'
Um dos exemplos usados pelo emedebista são as parcerias público-privadas para construção e gestão de escolas. O tema ganhou destaque no ano passado, quando o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) realizou em outubro um leilão que entregou para um consórcio a administração de 17 colégios estaduais.

Em 2023, porém, Nunes já havia adotado medida similar ao conceder cinco Centros Educacionais Unificados (CEUs) para a iniciativa privada no modelo de PPP, e o consórcio é responsável tanto pela construção quanto pela manutenção e zeladoria dos equipamentos, nos mesmos moldes do que foi feito por Tarcísio. Mas houve pouca exposição da medida municipal.

Na prática, a estratégia passa por várias áreas. Uma delas é a

melhoria da comunicação para a imprensa. Os secretários foram orientados a compartilhar projetos e obras mais relevantes ou questões mais delicadas com a Secretaria de Comunicação, para alinhar como cada medida será exposta em releases, nas páginas institucionais e também na educação. A ideia é garantir que as ações sejam explicadas de forma clara e completa para dirimir erros de compreensão e crises.

Para esta nova gestão, Nunes conta com um novo secretário de Comunicação, Fábio Portela, que já passou pela revista "Veja" e pelos jornais "O Estado de São Paulo" e "Folha de S. Paulo".

Ainda nessa toada, os secretários serão cobrados para apresentarem mais as obras e os projetos nas redes, com vídeos e fotos. Essa orientação foi explícita na fala do recém-empossado secretário de Cultura, Totó Parente, que atuou durante toda a campanha com Nunes. Ele disse que cada secretário "precisa virar um digital influencer" a partir de agora, reforçando a presença nas plataformas digitais.



Autocrítica. Nunes na cerimônia de posse do segundo mandato: prefeito diz ser preciso "dar uma melhorada" na comunicação



"Não tem nada a ver com a questão eleitoral, tanto é que fui reeleito, mas acho que a população precisa saber o que a gente está fazendo e vai fazer"

Ricardo Nunes,
prefeito de São Paulo

A chegada de ex-prefeitos da Região Metropolitana, que já têm popularidade nas redes, também é vista por aliados como positiva para reforçar a imagem de Nunes e ampliar o alcance de suas ações. O secretariado de São Paulo agora conta com quatro ex-prefeitos: Orlando Morando,

que comandava São Bernardo do Campo, na Segurança Urbana; Rodrigo Ashiuchi, ex-prefeito de Suzano, no Verde e Meio Ambiente; Rogério Lins, que até dezembro administrava Osasco, na Secretaria de Esportes; e Luiz Fernando Machado, de Jundiaí, na pasta de Desestatização e Parcerias.

ALICÃO DE MARÇAL

No início do ano passado, Nunes ainda enfrentava desconhecimento de parte da população, apesar de ter assumido o mandato em maio de 2021, após a morte de Bruno Covas. Ao longo da campanha, a taxa de reconhecimento foi crescendo, principalmente pelas propagandas na televisão e rádio, mas Nunes sabe que o desafio de comunicar melhor permanece. Por isso, já começou a investir mais em produ-

ção de conteúdo nas redes e só deve intensificar isso no segundo mandato, mostrando o dia a dia de seu trabalho na prefeitura e explorando mais as entregas e projetos.

As páginas oficiais da prefeitura e das secretarias na internet também devem ser reforçadas. Em entrevista ao GLOBO em novembro, Nunes admitiu que explorar melhor as redes sociais foi uma "lição" dada pelo adversário Pablo Marçal (PRTB), que fez uma campanha totalmente baseada nas plataformas digitais.

Outra medida para evitar desencontro de informações, especialmente sobre projetos mais relevantes para o governo, é a orientação para que os secretários não marquem reuniões com vereadores sem antes informarem o secretário da Casa Civil, Enrico Misasi.

Justiça manda soltar PM que era segurança de Tarcísio

Agente havia sido preso preventivamente em novembro sob a suspeita de ligação com esquema de lavagem de dinheiro para o PCC

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Justiça Federal mandou soltar Diogo Costa Cangerana, policial militar preso preventivamente em novembro por suspeita de integrar um esquema de lavagem de dinheiro para a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). O agente foi lotado na Casa Militar do Palácio dos

Bandeirantes, quando trabalhou diretamente na segurança do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Uma operação da Polícia Federal (PF) apontou que o capitão da PM tinha participação na abertura de contas bancárias em instituições financeiras usadas para o esquema criminoso. A decisão de soltura de Cangerana partiu do desembargador Maurício Kato,

do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), que concedeu um *habeas corpus* em 18 de dezembro. O caso tramita em segredo de Justiça.

Após o alvará de soltura ser emitido, a Polícia Militar recebeu o agente de volta. Segundo publicação em Diário Oficial do último dia 30, ele foi designado para funções administrativas na Diretoria de Logística da corporação.

A Secretaria de Segurança Pública disse que "a Corregedoria da PM apura os fatos relativos à conduta do policial" e que está à disposição "para colaborar com as investigações". O GLOBO não conseguiu contato com a defesa do PM.

'FINTECHS' DO CRIME

A Operação Tai-Pen prendeu agentes da PM e da Polícia Civil suspeitos de integrarem um

esquema de lavagem de dinheiro do crime organizado por meio de fintechs. Além de Cangerana, também foi preso o policial civil Cyllas Salerno Elia Júnior, que trabalhava no Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) até dezembro de 2022, quando pediu afastamento não remunerado por dois anos.

Cyllas foi citado na delação de Antonio Vinicius Gritzba-

ch, executado no Aeroporto de Guarulhos no dia 8 de novembro. O empresário havia denunciado o agente à Corregedoria da Polícia Civil oito dias antes de ser assassinado.

Cangerana atuava na Casa Militar do Palácio dos Bandeirantes como Chefe de Equipe da Divisão de Segurança de Dignitários do Departamento de Segurança Institucional, de 2012 até 3 de setembro de 2024, quando foi transferido para o 13º Batalhão, na região central. Enquanto estava na Casa Militar, ele recebia gratificações justamente pelo posto considerado um cargo de confiança do governador.

Prefeito é internado dois dias após posse virtual em Belo Horizonte

Fuad Noman não participou presencialmente da cerimônia por recomendação médica e retornou a hospital na capital mineira pela quarta vez desde novembro

BERNARDO MELLO
bernardomello@oglobo.com.br

O prefeito reeleito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), voltou a ser internado ontem com um quadro de "insuficiência respiratória aguda", de acordo com boletim divulgado pelo Hospital Mater Dei, na capital mineira. A internação ocorre dois dias após Fuad tomar posse para o novo mandato. Ele participou da cerimônia por videoconferência, justamente por recomendação médica devido aos problemas de saúde que vem enfrentando.

Esta é a quarta internação de Fuad desde novembro, após o fim do processo eleitoral. Em julho, às vésperas

da campanha, o prefeito de Belo Horizonte anunciou que havia iniciado tratamento contra um câncer.

Segundo o comunicado divulgado pelo hospital, Fuad foi internado durante a tarde na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Ele apresentava "insuficiência respiratória aguda, com assistência ventilatória" — isto é, estava respirando com a ajuda de aparelhos.

O hospital informou ainda que o prefeito estava "realizando exames para avaliação do quadro". Não houve novas atualizações clínicas até o fechamento desta reportagem.

'REMISSÃO COMPLETA'

Fuad, que tem 77 anos, informou em outubro que havia concluído seu tratamento

contra um linfoma não-Hodgkin, tipo de câncer que tem origem no sistema linfático, na região abdominal. O boletim médico divulgado à época afirmou que houve "remissão completa" do linfoma.

Em novembro, entretanto, o prefeito foi internado pela primeira vez após a eleição, após ser diagnosticado com um quadro de neuropatia periférica, em decorrência do tratamento contra o câncer. Ele recebeu alta após cinco dias no hospital.

Já em dezembro, o prefeito teve de ser internado em duas ocasiões, para tratar quadros de pneumonia e de sangramento intestinal. Na primeira internação, o boletim médico afirmou que o prefeito havia realizado um novo



Solenidade remota. Fuad foi empossado por videoconferência na quarta-feira

exame de reavaliação oncológica, "que demonstra remissão completa do câncer".

Quatro dias após receber alta, ele retornou ao hospital por apresentar "diarreia e desidratação". Segundo o comunicado divulgado na ocasião pela equipe médica que atende o prefeito, os exames detectaram "sangramento intestinal secundário em razão da utilização de anticoagulante oral".

Fuad recebeu alta dois dias depois, mas permaneceu

sob observação médica, por estar com imunidade baixa, e por isso não compareceu à própria cerimônia de posse, no dia 1º. Em participação por videoconferência, o prefeito reeleito de BH apareceu apenas por alguns instantes no telão, de máscara e com som inaudível.

O vice-prefeito eleito Álvaro Damião (União) leu uma mensagem enviada por Fuad, na qual o prefeito agradeceu aos médicos pelo tratamento do câncer e tam-

bém pelos atendimentos recentes, projetando estar "pronto para essa nova batalha do segundo mandato".

"Não estou aqui só para explicar e prometer. Estou aqui também para agradecer, em primeiro lugar a Deus, que está sempre a meu lado, principalmente quando eu mais preciso", discursou Damião, chegando a se emocionar, em nome do prefeito Fuad.

'DESPACHANDO DE CASA'

Após a posse, o vice afirmou que a decisão sobre se licenciar ou não do cargo por conta das questões de saúde cabe a Fuad. — É sobre ele, sobre a família dele e o corpo médico dele — frisou Damião, que creditou as dificuldades do prefeito para falar ao quadro clínico. — Não é fácil vencer um tratamento como esse.

O vice também explicou que Fuad vinha "despachando de casa e melhorando".

— Ele tem se reunindo comigo e com algumas pessoas da prefeitura, como secretários. Estivemos lá junto com ele debatendo a cidade.

Brasil



ESMERALDA DE 380KG
EUA formalizam repatriação

Pedra gigante foi achada em 2001 na Bahia e levou a disputa judicial na Califórnia



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

HISTÓRICO E PERIGOSO

Sob extremos climáticos em 2024, país teve ano mais quente pela segunda vez seguida

BRUNO ALFARO
bruno.alfaro@o Globo.com

Marcado pela maior tragédia climática em área do país — as cheias no Rio Grande do Sul — e por índices históricos de secas e queimadas, 2024 foi o ano mais quente já registrado no Brasil, segundo boletim divulgado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O último recorde da série histórica, que começou em 1961, havia sido em 2023. Segundo especialistas, o registro de duas marcas máximas em anos consecutivos aponta para a intensificação dos efeitos das mudanças no clima causadas pela atividade humana.

A temperatura média no ano passado ficou em 25,02°C no país. Esse valor é 0,79°C acima da média histórica de 1991 a 2020 (de 24,23°C). E ficou 0,69°C acima do patamar registrado em 2023. Além disso, as cinco maiores médias anuais foram registradas entre 2016 e 2024. De acordo com o Inmet, todos esses anos estavam sob influência do fenômeno El Niño (aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico no Hemisfério Sul), “com intensidade de forte a muito forte”. Inclui em 2023 e nos primeiros meses de 2024.

“Após análise dos desvios de temperaturas médias anuais do Brasil desde 1961 a 2024, o Inmet verificou uma tendência de aumento estatisticamente significativo das temperaturas ao longo dos anos, que pode estar associada à mudança no clima em decorrência da elevação da temperatura global e mudanças ambientais locais”, diz o comunicado do instituto, vinculado ao Ministério da Agricultura e Pecuária.

De acordo com José Marengo, coordenador-geral de Pesquisa e Desenvolvimento do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), a maior concentração de gases do efeito estufa, causada pela atividade humana, potencializa os efeitos do El Niño, fenômeno que altera a circulação na atmosfera. A resultação são chuvas mais fortes no Sul e no Sudeste do Brasil e secas no Norte, problemas que o país teve de enfrentar no ano passado.

— A combinação do El Niño, que é um fenômeno natural, com a influência humana cada vez mais forte é o motivo pelo qual temos o ano mais quente pelo segundo ano seguido — afirma o especialista, que faz parte do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), criado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e a Organização Meteorológica Mundial.

Marengo explica que ain-



Piores e mais frequentes. Brigadista contra incêndios florestais no Pantanal: segundo o Inmet, temperatura média do país em 2024 atingiu recorde, em cenário propício a eventos climáticos extremos

AS TRAGÉDIAS DE 2024



Enchente histórica no Sul

A enchente no Rio Grande do Sul foi a maior tragédia climática em área da história brasileira. Foram 478 cidades afetadas, o que significa 96% de todos os municípios gaúchos. Muitas delas passaram dias embaixo d'água. O aeroporto de Porto Alegre fechou, inundado, e só foi completamente reaberto no fim de 2024. Até cidades provisórias foram montadas para receber desabrigados.



Recorde de queimadas

A Amazônia Legal sofreu, em 2024, o maior número de incêndios em 17 anos, após o bioma enfrentar uma seca que durou vários meses. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), foram 140.328 queimadas, 42% a mais do que os 98.634 registrados em 2023, e o maior número desde 2007, quando foram registradas 186.463 incêndios florestais.



Rios secos

A seca que afeta o Brasil já se arrasta por 18 meses. A estiagem começou em junho de 2023 e se aprofundou em 2024. Dados do Centro Nacional de Monitoramento de Desastres Naturais (Cemaden) mostram que mais de 130 cidades pelo país enfrentaram ao menos nove meses consecutivos de estiagem neste período. Grandes bancos de areia apareceram em rios importantes da Amazônia.

Em janeiro, previsão é de mais calor

> Janeiro deve ser mais quente do que a média na maior parte do país, com possibilidade de ocorrência de dias de calor em excesso, de acordo com o Inmet. O mês deve ser mais chuvoso nas regiões Norte, Sul e em partes do Nordeste.

> O primeiro fim de semana de 2025 será carregado de nuvens e chuvas isoladas na maior parte do Brasil. O Inmet emitiu alertas de “perigo” e “potencial perigo” de chuvas fortes em 19 estados.

> Ontem, a Grande São Paulo já registrou chuva forte e, segundo moradores, houve queda de granizo na Zona Norte

da capital e na cidade de Guarulhos.

> No fim de semana, o tempo continuará fechado na cidade de São Paulo, com pancadas isoladas, e a máxima cai de 30°C para 23°C ao longo do final de semana. Ainda assim, será um volume menor do que na última semana. Em Goiânia, a temperatura máxima continuará

alta (30°C), mas a chuva será acompanhada de trovoadas.

> Palmas, Belém, Rio Branco e Manaus também terão tempo nublado no fim de semana, com possibilidade de chuvas isoladas à tarde e mais volumosas durante o dia, de acordo com o Inmet. O destaque será Belém, que terá máxima de 33°C.

da é difícil prever se 2025 seguirá a mesma tendência. Há a chance de que o ano registre o fenômeno La Niña, que reduz as temperaturas do Oceano Pacífico. Neste caso, aumentam as chuvas no Norte e no Centro-Oeste brasileiro, e secas para o Sul do país.

— O La Niña era previsto,

mas está demorando a se formar. Existe até a possibilidade de ela não ocorrer. Se acontecer, o ano segue quente, mas não deve bater um novo recorde como em 2023 e 2024 — avisa.

O resultado desses recortes de temperatura foi um aumento do número de eventos climáticos extre-

mos, com mortes e prejuízos financeiros. Pesquisadores apontam, desde 2020, um crescimento alarmante de episódios com vítimas no Brasil.

De acordo com um estudo da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), elaborado pela Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica, o



“Se o La Niña acontecer, 2025 segue quente, mas sem bater novo recorde como em 2023 e 2024”

Jose Marengo, coordenador de Pesquisa do Cemaden

“Entre as consequências do aquecimento global causado pelo homem, temos o aumento de frequência e intensidade de ondas de calor, secas, tempestades e incêndios”

Karina Bruno Lima, pesquisadora do clima

Brasil teve uma média anual, entre 2020 e 2023, de 4.077 desastres relacionados ao clima. O número é quase o dobro dos 2.073 desastres registrados anualmente, em média, nas duas décadas de 2000 a 2019.

Além das enchentes do Rio Grande do Sul, em maio, quando 183 pessoas morreram e 478 cidades foram afetadas, 2024 também registrou o maior número de queimadas em 17 anos. O país chegou a ter 60% do seu território coberto pela fumaça.

Na Amazônia, seis rios atingiram mínimas históricas, inclusive alguns fundamentais para a região, como o Negro e o Solimões, que formam o Amazonas. Eles começaram a sofrer a diminuição do volume d'água ainda mais cedo do que em 2023, quando a região também sofreu com a falta de chuvas.

O coordenador-geral de

Pesquisa e Desenvolvimento do Cemaden diz que o Brasil teve, em 2024, nove episódios de ondas de calor intensas.

— Esses episódios são graves em áreas como o Sul do país e em São Paulo. Afetam as pessoas, a agricultura e também contribuem para gerar chuvas intensas — explica Marengo.

TENDÊNCIA GLOBAL

O Inmet aponta ainda que a temperatura média da superfície global ficou 1,54°C acima da média histórica registrada entre 1850 e 1900, até setembro do ano passado, segundo a versão provisória do Estado Global do Clima 2024, publicada pela Organização Meteorológica Mundial (OMM) em novembro.

Com este valor, o ano de 2024 tende a superar a temperatura média global de 2023, o mais quente até então, afirma o Inmet: “Por 16 meses consecutivos (junho de 2023 a setembro de 2024), a temperatura média global provavelmente excedeu qualquer registro anterior, de acordo com a análise consolidada dos conjuntos de dados da OMM”.

Karina Bruno Lima, pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), lembra que segundo a projeção mais recente do Met Office, o serviço nacional de meteorologia do Reino Unido, 2025 deve ficar entre os três anos mais quentes globalmente, perdendo apenas para 2023 e 2024:

— Isso porque, até o momento, não é esperado que tenhamos El Niño em 2025 — explica a pesquisadora.

Verão começa com surto de virose no litoral paulista

Turistas e moradores reclamam da falta de medicamentos e de dificuldade de atendimento em unidades de saúde

SAMUEL LIMA
samuel.lima@oglobo.com.br
@SAMUEL10

Um surto de virose no litoral de São Paulo fez turistas e moradores de cidades como Santos, Praia Grande e Guarujá reclamarem da falta de remédios e da grande procura por postos de saúde nos dois primeiros dias de janeiro. Os sintomas relatados nas redes sociais foram febre, náusea, vômito e diarreia. A Secretaria Estadual de Saúde informou que os municípios estão sendo orientados a fazerem investigação epidemiológica e coleta de fezes para detectar o patógeno que está causando o surto.

“A farmácia está mais cheia do que a praia”, comparou em seu perfil nas redes uma turista que passou a virada do ano na Praia de Pitangueiras, no Guarujá. “A virose pegou geral aqui, está até faltando medicamento para o estômago”, reclamou uma moradora do município de Praia Grande, no Litoral Sul do estado, também nas redes sociais. A prefeitura de Guarujá reconheceu que houve aumento nos casos de virose em dezembro, com 2.064 diagnósticos nas unidades de pronto atendimento. Segundo a gestão municipal, esse cenário é comum nesta



Sazonal. Prefeitura reconheceu que houve mais casos de viroses no Guarujá por causa da aglomeração nas praias

Como lidar com as viroses

- > **A causa.** As viroses podem ser respiratórias ou gastrointestinais. A segunda é mais comum no verão, quando os alimentos tendem a estragar mais rapidamente, as pessoas têm contato com alimentos e água contaminados e há mais aglomerações.
- > **A consequência.** Na virose gastrointestinal, diarreia e enjoo. A doença é autolimitada: os vírus permanecem no organismo de três a sete dias. Não há remédios para combatê-los diretamente.
- > **O tratamento.** Repouso e bastante líquido, como água, soro caseiro, água de coco e bebidas isotônicas, para repor os nutrientes, além de alimentos mais leves e saudáveis.

época do ano, levando em consideração fatores como temperaturas elevadas, aglomeração de pessoas e falta de cuidados com alimentação. Mas a Secretaria de Saúde Pública de Praia Grande informou que não registrou aumento considerável no número de casos. Em Santos, apenas três UPAs da cidade registraram 275 atendimentos nos primeiros dias de janeiro, segundo a prefeitura. O levantamento foi feito por amostra, porque as virosas não são

de notificação obrigatória ao Ministério da Saúde. Houve 2.147 atendimentos em novembro e 2.264 em dezembro com estas características. Funcionários de duas redes de farmácias no Guarujá confirmaram a falta de medicamentos diante da alta procura dos veranistas, ainda que já fosse esperada uma maior demanda nesta época do ano. Prateleiras ficaram vazias para soro de reidratação, isotônicos e remédios contra enjoo e de reposição da flora intestinal.

AGLOMERAÇÃO NAS PRAIAS

O aumento da incidência de viroses no verão costuma ocorrer devido à concentração de pessoas nas praias e aos hábitos de saúde menos equilibrados. As mais comuns são as gastrointestinais, que atacam o trato digestivo e levam a diarreias e enjoo, e são provocadas principalmente por adenovírus e enterovírus transmitidos em contato com superfícies, águas e alimentos. A Secretaria Estadual de Saúde orientou a população do litoral a evitar alimentos mal cozidos, manter os alimentos bem refrigerados, observar a higiene de lancharonetes e quiosques, lavar as mãos antes de comer e evitar o consumo de gelo, sucos e água mineral de procedência desconhecida.

Enchente leva ponte erguida no RS após chuvas de maio

Contêineres usados em estrutura provisória foram levados por correnteza e aumento do nível do Rio Caí, no município de Feliz

VINÍCIUS MACEDO E FÂMELA DIAS
vinicius.macedo@oglobo.com.br

Construída para substituir outra que desabou nas chuvas de maio no Rio Grande do Sul, uma ponte provisória em Feliz, a 80 quilômetros de Porto Alegre, foi destruída pela força das águas do Rio Caí na quinta-feira. A ponte ligava o bairro Arroio Feliz ao município de Linha Nova. Formada por contêineres que foram arrastados pela correnteza após uma chuva intensa aumentar o nível do rio, a ponte provisória começou a funcionar em outubro. O prefeito Júnior Freiburger (PSD) alertou nas redes sociais sobre o risco extremo na área e pediu à população que evite transitar pela região. “Não se sabe de fato a proporção dos danos”, declarou Freiburger em um vídeo nas suas redes sociais. “Alguns caminhões e veículos estão sendo impedidos, porque essa área acaba sendo de extremo risco e perigo”. O nível do Rio Caí em Fe-

liz chegou a 5 metros nos primeiros dias do ano, marca pelo menos 2 metros acima dos parâmetros normais, segundo Freiburger. A prefeitura informou que o tráfego está interditado até que o nível diminua e uma avaliação técnica detalhada seja realizada. Com isso, a alternativa mais próxima para cruzar o rio é um desvio pelas cidades de Vale Real ou Bom Princípio, o que aumenta em 20 quilômetros o trajeto de veículos. Construída a partir de um esforço conjunto dos moradores de Feliz e da iniciativa privada, a passagem havia ganhado o nome de “Ponte da Felicidade”. — Houve toda essa mobilização, esse desprendimento, essa garra da população. Tem muito amor, dedicação, horas longe da família, e hoje a gente depara com a cena da ponte destruída — lamentou o prefeito, em entrevista à RBS TV. O grande volume de chuvas desde o dia 1º também gerou transtornos em Porto Alegre e na Região Metro-



Passagem interrompida. Ponte foi destruída durante chuva na quinta-feira

LEVADA PELA CORRENTEZA

Ponte era provisória e substituiu outra destruída em maio



litana. Segundo a distribuidora CEEE Equatorial, 115 mil gaúchos ficaram sem energia elétrica após o temporal de quinta-feira. Na manhã de ontem, mais de 5 mil pontos ainda permaneciam sem iluminação quase 40 horas depois da chuva. A Defesa Civil do Rio Grande do Sul registrou ocorrências em pelo menos 15 cidades devido às tempestades, incluindo destelhamentos, danos a lavou-ras, queda de árvores, alagamentos e interrupções no fornecimento de energia. No município de Amaral

Ferrador, a 192 quilômetros da capital gaúcha, uma tempestade em que houve também queda de granizo causou danos em 24 residências. O granizo também causou estragos em outros municípios do estado, como Arvorezinha, Canguçu, e Rio Grande.

CORPO NO TOCANTINS

Ontem, mergulhadores resgataram o corpo da 13ª vítima da queda da ponte entre Tocantins e o Maranhão na BR-226. O corpo foi localizado pela manhã, perto dos destroços da ponte sobre o Rio Tocantins, com a ajuda de drones subaquáticos. Segundo a Marinha, com essa nova confirmação, quatro pessoas seguem desaparecidas. Além destas vítimas, um homem foi resgatado com vida após ser arremessado de um carro durante a queda. As imagens geradas pelos drones subaquáticos estão sendo combinadas nas buscas com fotos da estrutura fornecidas pela perícia pela imprensa. As fotos ajudaram os mergulhadores a uma ter noção da posição de cada veículo e dos corpos. Os drones subaquáticos ajudaram a equipe a entender como estava a ponte e alguns veículos no fundo do rio. (com informações do g1)

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



ACORDO COM O FISCO

Azul vai regularizar dívidas de R\$ 2,5 bi

União renegociou R\$ 7 bilhões em pendências fiscais com a empresa e a Gol



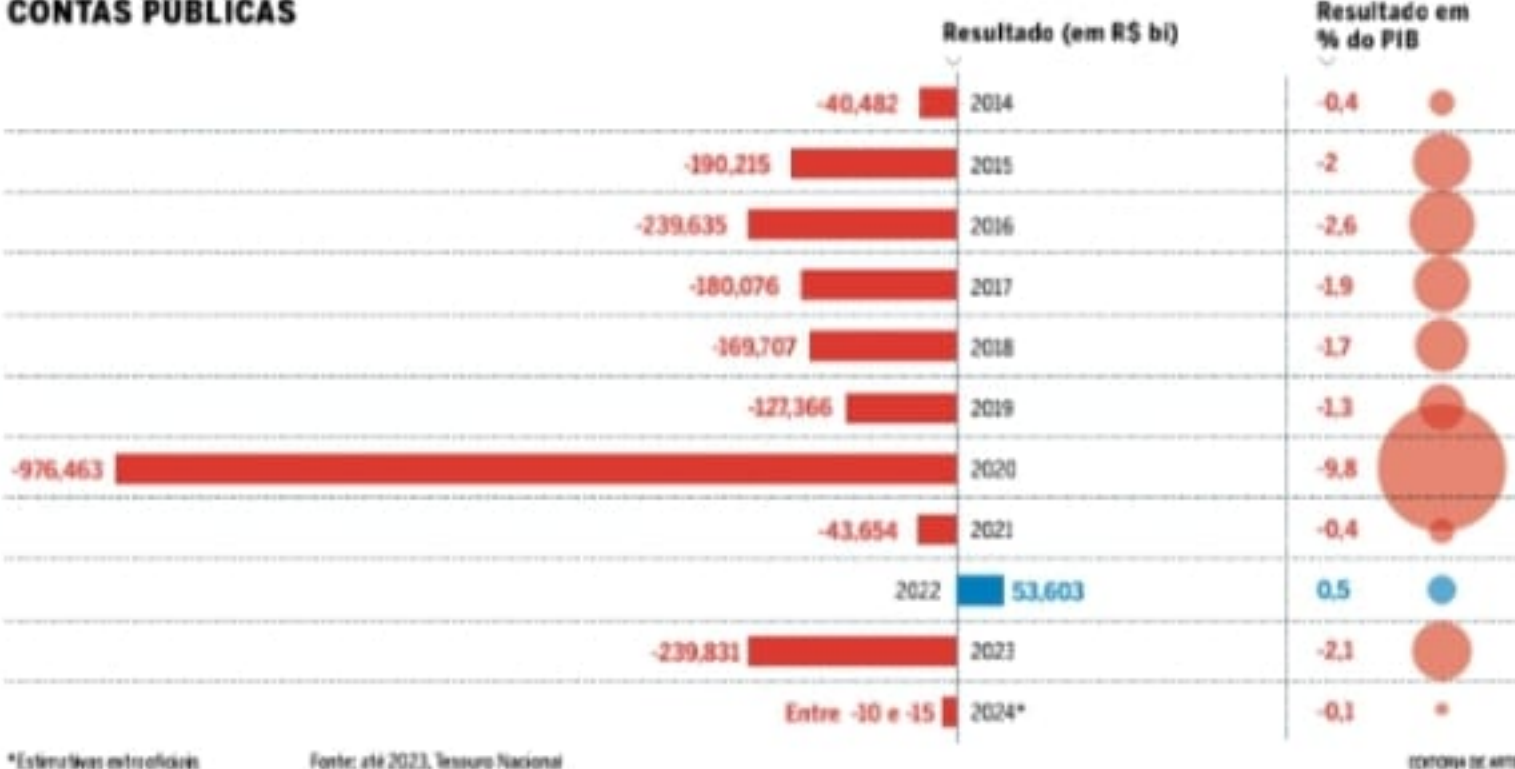
PARA
ACESSAR
APORTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MELHOR QUE O ESPERADO

Governo calcula que déficit fiscal de 2024 deve fechar entre R\$ 10 bi e R\$ 15 bi

THAÍS BARCELLOS
thaïs.barcellos@folha.uol.com.br
seabla

OS NÚMEROS DAS CONTAS PÚBLICAS



O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva calcula que o déficit primário de 2024 deve ficar entre R\$ 10 bilhões e R\$ 15 bilhões, ou cerca de 0,1% do Produto Interno Bruto (PIB). O número está em fase final de apuração e deve ficar mais próximo da meta zero do que do limite inferior permitido pelo arcabouço fiscal, que admite déficit de até R\$ 28,8 bilhões (0,25% do PIB). Além disso, será praticamente a metade do rombo estimado pela equipe econômica em novembro, de R\$ 28,7 bilhões.

Essa estimativa preliminar do governo desconsidera os gastos que foram retirados da contabilidade da meta por decisões legislativas ou judiciais, como as despesas extraordinárias com o combate às enchentes no Rio Grande do Sul e às queimadas por todo o país. No total, o déficit ainda deve ficar abaixo de 0,4% do PIB. O resultado primário é a diferença entre receitas e despesas do governo federal, descontado o pagamento dos juros da dívida pública.

PRÓXIMO DO ZERO

O resultado final das contas do chamado Governo Central de 2024 só deve ser divulgado no início de fevereiro, devido a atrasos no calendário do Tesouro Nacional. No fim deste mês, porém, o Banco Central deve publicar o dado do setor público consolidado, que contabiliza o balanço do governo federal, de estados e municípios, além de estatais — com exceção de Pe-

trobras e bancos públicos.

Nos bastidores do Ministério da Fazenda, a avaliação é que o governo ficou muito próximo de zerar o déficit no ano passado, graças a correções realizadas tanto no âmbito da receita quanto pelos primeiros esforços do lado das despesas.

Um aliado do ministro Fernando Haddad chama a atenção para o tamanho do esforço fiscal para a redução do rombo de 2023 para 2024, que foi de mais de R\$ 200 bilhões, ou 2% do PIB. No ano retrasado, o déficit primário foi de R\$ 230,535 bilhões, impactado pelo pagamento bilionário de precatórios — dívidas da União decorrentes de decisões judiciais, cujos pagamentos foram limitados pelo governo Jair Bolsonaro. A atual gestão decidiu quitar todo o passivo acumulado.

Do lado das receitas, o re-

sultado foi considerado surpreendentemente positivo. A arrecadação deve crescer 10% acima da inflação ante 2023, especialmente graças às medidas aprovadas no ano anterior para recompor a base tributária, como o combate a benefícios fiscais considerados indevidos ou injustos pelo Ministério da Fazenda. É o caso, por exemplo, dos incentivos relacionados à chamada subvenção do ICMS, quando um estado concede um benefício para uma empresa, e isso impacta as contas federais.

EFEITO DO ARCABOUÇO

Haddad também conseguiu aprovar no Congresso Nacional a tributação de fundos exclusivos (fechos para alta renda) e offshore (contas no exterior, que normalmente ficam em paraísos fiscais).

Em relação às despesas,

interlocutores da Fazenda afirmam que o novo arcabouço já começou a produzir seus efeitos. Isso fica claro com o volume de recursos bloqueados no Orçamento de 2024, que somava R\$ 17,6 bilhões até novembro.

O arcabouço trava o crescimento das despesas a no máximo 2,5% acima da inflação. Também prevê que, caso o total de despesas suba acima disso, é preciso segurar gastos não obrigatórios (investimentos e custeio da máquina pública) para garantir o cumprimento da regra. No ano passado, despesas como a Previdência ficaram acima do orçado ao longo do ano, o que obrigou o governo a bloquear outros gastos.

Fizeram a diferença ainda para um resultado primário melhor as primeiras ações de pente-fino em benefícios sociais e previdenciários.

A discussão travada no Judiciário sobre o pagamento de emendas parlamentares também deve acabar ajudando o governo a cumprir a meta. Alegando falta de transparência, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino bloqueou R\$ 4,2 bilhões de emendas de comissão indicadas pela Câmara e mais R\$ 2,7 bilhões apontados pelo Senado. Não está claro, porém, quanto disso será apropriado para o resultado das contas públicas.

Além disso, como em todo o ano, há a contribuição de recursos empoçados, que são empenhados (têm o pagamento autorizado), mas não são gastos pelos órgãos.

Apesar das dificuldades, a leitura da Fazenda é que a equipe econômica foi bem-sucedida em entregar o que se propôs em 2024, inclusive com as medidas de corte

em gastos obrigatórios. A expectativa é que 2025 também seja desafiador, mas um pouco menos do que os anos anteriores.

RECEITAS EM 2025

De início, são necessárias novas receitas para alcançar a meta zero este ano. Há um buraco de R\$ 18 bilhões, já que o Congresso não aprovou o aumento das alíquotas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) nem a tributação da distribuição de dividendos via Juros sobre Capital Próprio (JCP).

Essas propostas foram apresentadas a fim de compensar a renúncia de receita com a reoneração gradual da folha de pagamento. Um aliado de Haddad reconhece que será necessário apresentar novas medidas, mas lembra que a decisão do STF só permite a manutenção da desoneração com completa compensação.

Para 2025, o Congresso aprovou um projeto do governo sobre créditos tributários de bancos — negociado com as instituições financeiras — que levará a uma arrecadação extra de R\$ 16 bilhões. Mas o governo não está tratando esse projeto como uma alternativa à não aprovação da CSLL/JCP. Ou seja, quer novas medidas especificamente para isso.

O interlocutor da Fazenda garante, contudo, que a equipe econômica continuará a buscar o equilíbrio fiscal, a redução da dívida e o fortalecimento da regra fiscal, como foi feito com o pacote de contenção de gastos aprovado no fim de 2024. A perspectiva do governo é de economia de R\$ 69,8 bilhões nos próximos dois anos com as medidas.

Novo mínimo terá impacto de R\$ 81,5 bi na economia

Segundo Dieese, ganho real de 2,5% afetará direta e indiretamente quase 60 milhões de brasileiros

O salário mínimo foi reajustado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para R\$ 1.518 este ano. O novo valor já está em vigor desde o início de janeiro e representa um ganho real (ou seja, acima da inflação) de 2,5% no piso salarial.

De acordo com cálculos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese, instituto vinculado ao movimento sindical brasileiro), o novo valor do salário mínimo vai gerar um incremento de renda de R\$ 81,5 bilhões para a população brasileira. Neste valor, está incluído um aumento de R\$ 43,9 bilhões na arrecadação de impostos sobre o consumo.

O Dieese estima que 59,9



Carteira. São 17,328 milhões no piso

milhões de brasileiros são afetados, direta ou indiretamente, pelo reajuste do salário mínimo.

DE APOSENTADOS A INFORMAIS

Só no INSS, são 28,145 milhões de aposentados, pensionistas e outros beneficiários que recebem um salário mínimo. Isso deve gerar um avanço de renda de R\$

38,78 bilhões e um impacto na arrecadação com consumo de R\$ 20,9 bilhões.

No caso dos trabalhadores com carteira assinada, ao todo 17,328 milhões que recebem o piso salarial. O impacto estimado neste grupo é de R\$ 23,87 bilhões na renda e de R\$ 12,87 bilhões na arrecadação tributária.

Há ainda 4,044 milhões de trabalhadores domésticos que ganham o mínimo. Isso representa um impacto de R\$ 5,57 bilhões no consumo e de R\$ 3 bilhões nos impostos.

Muitos trabalhadores informais também têm seus rendimentos atrelados ao mínimo. O Dieese estima que haja 10,075 milhões de pessoas nessa situação, com impacto de R\$ 12,82 bilhões no consumo e de R\$ 6,91 bilhões na arrecadação.

O Dieese estima ainda que haja 332 mil empregadores com rendimento atrelado ao mínimo. O impacto estimado no consumo deste grupo é de R\$ 442 milhões, e na arrecadação, de R\$ 227 milhões.

Estrangeiros tiraram da Bolsa R\$ 24,2 bi no ano

É a maior saída de investidores internacionais do mercado de ações brasileiro desde 2016

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@folha.com.br

Investidores estrangeiros tiraram da Bolsa brasileira cerca de R\$ 24,2 bilhões no ano passado, segundo dados divulgados ontem pela B3. Foi a maior fuga de capital internacional da Bolsa desde 2016, de acordo com levantamento da consultoria Elos Aytá, o início da série.

Nos últimos nove anos, apenas dois tinham registrado saldos negativos de estrangeiros: 2018, com saída de R\$ 4,83 bilhões, e 2019, com R\$ 6,5 bilhões.

Os valores consideram as aberturas de capital e os chamados follow-on, quando uma empresa já listada emite mais ações para captar mais recursos.

Durante 2024, a entrada de capital estrangeiro só superou as retiradas nos meses de julho, agosto, setembro e dezembro. Em 2022, foram dez meses de entrada positiva, enquanto 2023 registrou seis meses com saldo positivo e outros seis com saídas superando a entrada.

"A redução progressiva no número de meses positivos ao longo dos últimos anos reflete uma maior cautela dos investidores estrangeiros em relação ao mercado brasileiro", afirmou em relatório o CEO da Elos Aytá, Einar Rivero.

Para ele, o fluxo negativo é um termômetro da atratividade do mercado brasileiro em comparação a outros países.

"Momentos de maior entrada de capital costumam ser associados à recuperação eco-

nômica, à estabilidade política e à confiança no ambiente regulatório. Por outro lado, as saídas recordes, como as de 2024, podem refletir um cenário de incertezas que afetam a percepção de investidores externos", afirmou.

No ano passado, o Ibovespa acumulou queda de 10,36%.

BOLSACAI, E DÓLAR SOBE

Ontem, no segundo pregão de 2025, o Ibovespa fechou em baixa de 1,33%, aos 118.533 pontos.

Os juros futuros encerraram a semana em queda ao longo de toda a curva de vencimentos, aliviando a tensão das últimas sessões do ano passado.

Já o dólar fechou a sexta-feira em alta de 0,3%, cotado a R\$ 6,183.

Na quinta-feira, o Banco Central informou que o fluxo de saída de recursos do país alcançou US\$ 24,314 bilhões em dezembro, o maior patamar para um único mês da série histórica iniciada em setembro de 2008, quando o mundo vivia uma crise financeira.

Retração na confiança é sinal de alerta para 2025

Índices que medem expectativas de consumidores e dos empresários têm queda em dezembro. Alta dos alimentos e encarecimento do crédito afetam famílias, enquanto empresas sentem avanço de dólar e juros

VINÍCIUS NEDER
vinicius.neder@globo.com.br

A confiança do consumidor medida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) atingiu em novembro o maior nível desde 2014, mas fechou 2024 com recuo de 3,6 pontos, um alerta para o ritmo da economia este ano. Enquanto isso, a confiança empresarial, na média de todos os setores, teve queda de 0,1 ponto em dezembro, a segunda consecutiva. A percepção sobre o desempenho atual dos negócios atingiu as máximas desde 2013, mas as expectativas pioraram.

Os indicadores de confiança permitem antecipar e entender os ciclos de expansão e retração da economia. Os índices da FGV tombaram na recessão de 2014-2016, começaram a se recuperar em 2017, afundaram com a Covid-19 e depois emplacaram uma retomada, de altos e baixos. Esses indicadores têm por base entrevistas com consumidores, empresários e executivos. Eles falam sobre sua percepção da situação financeira da família ou da empresa e do estado geral da economia, no presente e no futuro próximo.

FINANÇAS DOMÉSTICAS RUINS

O movimento da confiança do consumidor, que atingiu o maior nível em dez anos em novembro, corrobora o desempenho da economia em 2024, com crescimento puxado pelo consumo das famílias. O bom momento do mercado de trabalho, com renda em alta e desemprego nas mínimas históricas, explica as altas do índice até novembro, diz Anna

O VAIVÉM DA CONFIANÇA

Os indicadores da FGV vinham em alta em 2024, mas fecharam o ano com comportamento divergente



FONTE: Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBE)



Aperto. Maria de Lourdes sem a ajuda dos filhos, ela não fecharia as contas

Carolina Gouveia, pesquisadora da FGV responsável pela Sondagem do Consumidor.

Mas antes da queda de dezembro já havia sinais não muito bons. O índice continua abaixo dos 100 pontos, que divide o pessimismo do otimismo. Além disso, o componente que mede a situação financeira das famílias no presente

caiu dois pontos em dezembro, para 74,2 pontos.

O cotidiano de Maria de Lourdes Marques, de 68 anos, empregada doméstica aposentada, retrata as dificuldades de muitas famílias hoje. Ela começou a fazer bico como cuidadora de idosos há três anos, depois que o marido faleceu de Covid. A aposentada

deixou de usar cartões de crédito, com medo de gastar mais do que podia, e chegou a recorrer ao auxílio dos filhos:

— Vou a três ou quatro supermercados para achar o melhor preço. Faz tempo que só compro o necessário, e para levar uma blusinha ou algo diferente, espero a promoção. Se não tivesse voltado a trabalhar nem contasse com a ajuda dos filhos, a conta não fecharia.

Segundo Anna, da FGV, após uma década de baixa na confiança, o avanço no emprego e na renda do fim de 2022 para cá foi insuficiente para melhorar de vez as finanças domésticas, mesmo após quatro anos seguidos de crescimento em torno de 3%:

— Depois de uma recessão muito longa e de uma pandemia, os consumidores precisaram se endividar e, depois, fi-

car inadimplentes.

Uma pergunta adicional, feita apenas na sondagem de outubro, mostrou que, entre os 18,8% dos entrevistados que classificaram a situação financeira atual da família de "ruim" ou "muito ruim", 27,8% culpavam o "peso elevado das despesas essenciais", e 25% citaram o "endividamento pessoal ou dificuldade de quitar dívidas".

Segundo Solange Srouf, diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management, os indicadores de confiança apontam momentos de virada, quando a atividade passa por uma desaceleração brusca ou até entra em retração. Solange vê a economia brasileira próxima de um "ponto de virada", embora espere desaceleração maior no segundo semestre:

— Se começarmos a ver quedas consecutivas da confiança, aí, certamente, já teremos entrado num processo de desaceleração. O que pode ajudar o Brasil no começo deste ano é a safra agrícola, que será boa.

MERCADO OLHA À FRENTE

No lado das empresas, chama a atenção a divergência entre a percepção sobre o desempenho presente dos negócios e as expectativas para os próximos meses, o que já pode ser efeito da perspectiva de alta de custos, por causa de dólar e juros, diz Rodolpho Tobler, pesquisador da FGV que supervisiona as sondagens empresariais.

Se a percepção dos consumidores é marcada pela inflação dos alimentos e o crédito mais caro, os empresários sentem mais a elevação de custos causada pela alta de dólar e juros.

— O mercado financeiro não está mais preocupado do que os outros setores. É que o mercado financeiro, por natureza, olha para frente e antecipa, enquanto os outros setores vivem o dia a dia — diz Walter Maciel, CEO da gestora AZ Quest, que aponta o desequilíbrio fiscal como causa da "deterioração da confiança".

Rogério Zampronha, CEO da Prumo Logística, dona do Porto do Açu, no litoral norte do Rio, está otimista com 2025, mas não por causa do crescimento da economia, e sim porque a empresa tem investido em "boas oportunidades" de negócios, em petróleo, mineração e agronegócio, e em projetos de transição energética. (Colaborou Henrique Barbi, estagiário sob a supervisão de Luciana Rodrigues)



Otimismo. Instalações da SLB no Brasil: empresa prevê abrir 600 empregos



Demanda. Gorin, do Hotel Arpoador: estrangeiro gasta mais com dólar alto



Obras: Prédio em construção na Zona Portuária do Rio: setor está aquecido

Expectativa da indústria termina 2024 perto do nível do otimismo

A indústria foi o destaque nos indicadores de confiança empresarial em 2024. Após oscilar do terreno otimista, acima de 100 pontos, na retomada da pandemia, entre 2020 e 2021, o indicador entrou em queda constante até 2023, com uma demanda incerta, elevação de custos e escassez de componentes. Do fim de 2023 e ao longo do ano passado, subiu na esteira o avanço da demanda dos consumidores.

A fabricante sueca de eletrodomésticos Electrolux registrou recordes na Black Friday, em novembro, diz Leandro Jasiocha, CEO da divisão da América Latina da companhia. As vendas de eletrodomésticos saltaram 29% ante 2023. Nos eletroportáteis, 13%.

— Categorias como micro-ondas, ar-condicionado, ferro de passar e cafeteira

atingiram recordes históricos de vendas, enquanto lavadoras e refrigeradores tiveram os melhores resultados para o período desde 2020 — diz Jasiocha, demonstrando preocupação, para os próximos meses, com o dólar.

Já na indústria de fornecedores do setor de petróleo e gás, a demanda das petroleiras, em alta com o pré-sal, importa mais do que turbulências na taxa de câmbio. Após fechar contratos bilionários com a Petrobras em 2024, a SLB (novo nome da francesa Schlumberger), que fabrica equipamentos e oferece serviços, deverá contratar em torno de 600 profissionais no Brasil este ano, diz Thomas Filiponi, diretor-geral da multinacional no país:

— A mensagem da diretoria da Petrobras é de foco na produção de petróleo e na busca de novas reservas.

Alta no comércio e queda nos serviços, com piora nas expectativas

A confiança do comércio fechou 2024 com alta de 0,6 ponto no indicador da FGV, acima de dezembro de 2023, mas as expectativas caíram, enquanto a avaliação sobre o presente está no maior nível desde antes da pandemia. As expectativas também caíram no Índice de Confiança de Serviços, que fechou 2024 ligeiramente acima do registrado no fim de 2023.

As discrepâncias refletem visões distintas de cada segmento. No Rio, a hotelaria teve um ano "excepcional", diz Marcelo Gorin, gerente-geral do Grupo Arpoador, empresa familiar que é dona do Hotel Arpoador e do Ipanema Inn, ambos na orla de Ipanema, Zona Sul da capital fluminense. E a preocupação de muitos empresários com a alta do dólar passa longe.

— Com a forte valorização do dólar, ficamos muito

atrativos para o hóspede estrangeiro. Já conseguimos sentir um crescimento muito maior do público americano — diz Gorin.

Para Felipe Zacconi, sócio do bar e restaurante Conversa Fiada, ao lado de Ana Claudia Cosenza, o que está incomodando mesmo os empresários é a inflação de alimentos. Os preços de alimentos e bebidas registraram alta de 8% em 2024, segundo o IPCA-15, do IBGE. Num bar e restaurante como o Conversa Fiada, a compra de comida equivale a cerca de 35% do faturamento, diz Zacconi:

— Numa semana o filé mignon está a R\$ 46 o quilo, na outra não tem nenhum fornecedor vendendo a menos de R\$ 65. Para o planejamento é terrível, porque não conseguimos alterar o preço do cardápio semanalmente.

Na construção, demanda está em expansão, mas alta de juros preocupa

A confiança da construção subiu e desceu ao longo de 2024, mas fechou o ano praticamente no mesmo nível de 2023. Em dezembro, o Índice de Confiança da Construção da FGV subiu 0,9 ponto, para 96,6 pontos, com atividade mais aquecida nas obras de infraestrutura e no mercado imobiliário.

Eduardo Viegas, CEO da construtora Concrejato, de obras de infraestrutura, diz que a demanda está aquecida, porque, nos últimos anos, houve uma retomada de obras de infraestrutura, principalmente de rodovias e saneamento básico — boa parte dos contratos vem de concessionárias que assumiram projetos recentes. Mas a alta de juros preocupa, diz Viegas:

— Na construção de infraestrutura, precisamos de capital de giro para rodar.

Todas as empresas precisam de financiamento bancário. Quando tem aumento de juros, o custo financeiro aumenta.

No mercado imobiliário, a demanda aquecida fez a incorporadora One Innovation registrar, em 2024, o melhor ano da sua história em termos de vendas, conta o vice-presidente Paulo Petrin:

— Mesmo tendo lançado menos do que em 2023, vendemos 45% a mais.

Por outro lado, as expectativas em relação aos próximos meses tiveram uma reviravolta, de novo por causa dos juros. Um ano atrás, todos acreditavam em um longo ciclo de queda na taxa básica de juros (Selic), que poderia encerrar 2024 a 8% ao ano, lembra Petrin. Agora, a taxa básica atingirá 14,25% em março, como já sinalizou o Banco Central.



CAPITAL

Mariana Barbosa e Riemann Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

ENTREVISTA

Fabio Faccio, CEO da RENNER

'PAÍS NÃO ESTÁ TÃO MAL QUANTO SE VÊ NOS ÍNDICES DE CONFIANÇA'

Em conversa com a coluna, o executivo conta que a varejista viveu uma transição de ciclo no ano que passou e que a perspectiva para 2025 é positiva, mesmo que conjuntura econômica esteja "aquém do potencial".

Qual balanço o senhor faz do ano que passou?

A gente veio de um ciclo importante de investimentos. Ao longo de três anos, investimos quase R\$ 1 bilhão anualmente. Depois desse ciclo, 2024 marcou uma grande virada. A necessidade de investir em infraestrutura fica menor, e a gente começa a colher os frutos. Eles começaram a ser sentidos em meados de 2024, e a expectativa é de impactos positivos nos próximos anos.

Qual foi o foco desses investimentos?

O maior deles foi no centro de distribuição em Cabreúva (SP), mas a gente investiu no negócio fim a fim. Um dos principais focos foi proporcionar maior volume de dados e ferramentas para o time de estilo da companhia, como criação em 3D e redução de amostras na confecção, além de esforços para maior integração com parceiros e fornecedores.

Qual é a expectativa para 2025, diante de juros altos e inflação ainda resistente?

A perspectiva para 2025 é positiva. Continuamos em um ambiente econômico desafiador, mas o setor vem registrando melhora. Inflação e juros altos não são bons para ninguém, há crise de confiança, o Brasil precisa reduzir gasto público, fazer reforma administrativa etc. Mas o país não está tão mal quanto se vê nos indicadores de confiança. O resultado pode até estar aquém do potencial, mas o desempenho operacional das empresas em si vem melhorando.

Qual avaliação o senhor faz das mudanças sobre e-commerces estrangeiros?

O chamado cross border continua sendo uma questão bastante complicada. A complexidade tributária do Brasil é a maior do mundo. Provavelmente temos a maior carga tributária do planeta. Mas quando você convive com essa carga de imposto elevadíssima e compete com players que pagam zero, aí se dá um absurdo. Era uma

Tributação. Competição com e-commerces estrangeiros ainda não é isonômica, e há demora na aplicação de imposto estadual, diz CEO



"O impacto das bets para nossa empresa é menor. (...) O maior impacto é para o país, de saúde pública"

situação de flagrante falta de isonomia. Até então, nunca tínhamos visto um protecionismo às avessas, mas era justamente isso que ocorria. A gente defende o liberalismo e a competição, mas com isonomia. Dito isto, as regras que foram implementadas foram um avanço. Só que essas plataformas ainda pagam uma carga equivalente à metade de que uma empresa brasileira paga. Ainda não é justo nem isonômico. A gente teve recentemente um novo aumento (de taxa sobre os e-commerces internacionais) por meio de Fazendas estaduais. Mas, infelizmente, alguns estados estão sendo lentos na adoção, o que gera problema. Não entendemos a razão dessa ineficiência.

Qual é o impacto do fenômeno das bets?

O impacto das bets para nossa empresa é menor. Nosso público é majoritariamente feminino e das classes A-, B e C+. Já o público das bets é majoritariamente masculino e de outras classes. O maior impacto é para o país, de saúde pública. Felizmente, começou-se a olhar para o tema. A discussão está acontecendo, e precisa mesmo acontecer, porque é um problema importante.

Qual é a estratégia de expansão de lojas?

O modelo "omni" (on-line e offline) tem se provado cada vez mais importante. Nos-

sa empresa tem que ser tão integrada quanto a vida do cliente. Hoje, temos 687 lojas (contando Camicado, Youcom e Ashua). Estamos discutindo a projeção para este ano, mas a tendência é acelerar a expansão. Enxergamos oportunidades sobretudo para as marcas Renner e Youcom, em mercados nos quais elas ainda não estão. A presença física é ainda mais importante com o avanço do e-commerce.

Por quê?

Com moda, as pessoas gostam de sentir, tocar o produto, de vez em quando querem ir à loja etc. Elas podem comprar como quiser, mas, para ter a experiência completa, a loja física tem que estar perto. Ninguém vive só on-line. Quando a gente abre uma loja física em uma cidade, as vendas no canal on-line aumentam de forma relevante. Uma coisa suporta a outra. Por isso que a gente tem focado em chegar a cidades onde não há nenhuma loja hoje.

Por que, apesar da melhora do balanço, as ações da Renner continuam 75% abaixo do auge pré-pandemia?

Há uma crise de confiança dos investidores com relação ao país. Se o desempenho das empresas brasileiras melhorar, o investidor tem inúmeras outras opções que competem com a Bolsa. E o estrangeiro, que é 89% da nossa base acionária, está especialmente receoso em investir aqui. Por isso, os ativos brasileiros em geral estão subvalorizados. A oportunidade que isso representa dependerá da retomada da confiança.

Brota quer fisgar 'pai de planta' no mercado

A Brota, startup fundada por ex-alunos de engenharia da UFRJ que criou hortas inteligentes e vasos de planta high tech, se prepara para uma ofensiva no varejo. A companhia fechou contrato para expandir a distribuição dos seus produtos de cem para mil lojas pelo país. Em paralelo, está finalizando a captação de R\$ 1,5 milhão, parte do plano para quadruplicar de tamanho até 2026.

Fundada no Rio em 2020, a Brota ficou conhecida primeiro pela "horta inteligente" — uma caixa onde, graças a um sistema de irrigação e nutrição especial, é possível semear diversas espécies regando apenas uma vez a cada 25 dias. Até 2022, a chamada Brota Box respondeu por todo o faturamento do negócio, mas a startup expandiu seu portfólio naquele ano de olho, em um mercado mais amplo.

— Conseguimos criar um sensor de movimentação de sais e de irrigação artificial por meio de fibra de celulose. Isso permitiu criar vasos para diversos tipos de planta, não apenas hortas, e que só precisam ser regados a cada três, quatro meses. Hoje, as hortinhas representam apenas 10% do nosso faturamento — explica Rodrigo Farina, CEO e cofundador da Brota, cuja sede está na Mooca, em São Paulo.

Faturamento

Com a tecnologia, a Brota entrou em um mercado de vasos de planta "commoditizados", disputando com produtos de plástico e barro muitas vezes sem marca. Os produtos permitiram à Brota chegar a prateleiras de redes como Petz, Cobasi e Leroy Merlin, mas o plano agora é fazer desse seu principal canal de distribuição.

— Metade do nosso faturamento ainda vem do e-commerce, mas a ideia é que o varejo se torne dominante. Já estamos em cerca de cem lojas e, já no começo deste ano, vamos chegar a mil lojas, por meio de contratos com redes como Sodimac. Além disso, negociamos com grandes supermercadistas para chegar ao varejo de proximidade — conta Farina. A Brota faturou R\$ 6 milhões no ano passado e, com a ofensiva do varejo, a expectativa é pelo menos dobrar em 2025. Parte do crescimento projetado será financiado pela rodada de R\$ 1,5 milhão que a startup está fechando. Desde sua fundação, a Brota já captou R\$ 2,5 milhões.

— A gente não é app nem fintech. Não prometemos ao investidor o retorno desse tipo de negócio. Nosso alvo é a economia real — conclui Farina.

Aço: Biden veta a compra da US Steel pela japonesa Nippon

Presidente diz que siderurgia é estratégica para economia e defesa dos EUA

Da Bloomberg News
WASHINGTON

O presidente Joe Biden decidiu bloquear a venda da icônica siderúrgica americana United States Steel (US Steel) para a japonesa Nippon Steel, derrubando um acordo de aquisição de US\$ 14,9 bilhões entre as duas empresas. No primeiro dia do ano, os japoneses enviaram uma nova proposta sobre a compra da gigante americana para tentar obter o apoio de Biden.

O caso chegou a Biden após o Comitê de Investimento Estrangeiro nos Estados Unidos ter ficado dividido em sua análise sobre a compra.

"Precisamos que grandes empresas americanas, que representem uma parte significativa da capacidade de produção de aço dos EUA, continuem liderando a luta em nome dos interesses nacionais da América", disse Biden em um comunicado. Ele afirmou ainda que o acordo



Ícone. Usina da US Steel na Pensilvânia, parte da história industrial do país

"colocaria um dos maiores produtores de aço da América sob controle estrangeiro e criaria riscos para nossa segurança nacional e nossas cadeias de suprimentos."

Em reação, as duas companhias afirmaram ontem em nota conjunta que recorrerão à Justiça e tomarão todas as medidas apropriadas para proteger seus direitos legais. "O processo foi manipulado para promover a agenda po-

lítica do presidente Biden. A declaração e a ordem do presidente não apresentam qualquer evidência crível de uma questão de segurança nacional, deixando claro que a decisão foi política."

O ministro do Comércio do Japão, Yoichi Muto, classificou a decisão como "difícil de entender e decepcionante", acrescentando que o governo japonês pedirá ao governo Biden explicações so-

bre riscos para as empresas nipônicas que investem nos Estados Unidos.

O presidente eleito Donald Trump, que assumirá no dia 20, também havia prometido vetar a transação.

A decisão de Biden encerra um saga marcada por várias concessões da Nippon Steel sobre manutenção de empregos, investimentos e liderança local. E levanta questões difíceis sobre os próximos passos para a US Steel, sediada na Pensilvânia. A siderúrgica — que tem 123 anos e é um ícone da história industrial americana no Século XX — hoje enfrenta dificuldades e deverá ter de reiniciar o processo de venda.

OFERTA LOCAL FOI REJEITADA

A venda da US Steel para a Nippon — maior produtora de aço do Japão e quarta maior do mundo — por quase US\$ 15 bilhões havia sido anunciada em dezembro de 2023, depois que a empresa americana rejeitou oferta de US\$ 7,3 bilhões feita pela rival Cleveland-Cliffs.

A Nucor, maior produtora americana de aço, e a gigante multinacional europeia ArcelorMittal, segunda maior produtora do mundo, também mostraram interesse, mas não firmaram propostas.



Veja estas e outras ofertas nesta Edição

TAOS HIGHLINE 2025

TABELA ANTIGA
SUPER DESCONTO DE
R\$ 31.000,00
+ TAXA 0%
EM 24X

Distac



NOVO NIVUS 2025

TABELA ANTIGA
BÔNUS DE
R\$ 16.478,00
COM SEU CARRO NA
TROCA + TAXA 0%
EM 24X

Distac



NOVO T-CROSS HIGHLINE 2025

TABELA ANTIGA
DESCONTO DE
R\$ 22.000,00
+ TAXA 0%
EM 30X

Distac



Cenas bizarras, belas e erradas: testamos o Sora, da OpenAI

Nova ferramenta da dona do ChatGPT gera vídeos curtos, de até 20 segundos, a partir de comandos de texto

JULIANA CAUSIN
@jcausin@globo.com.br
@jcausin

Mãos magras de pele clara estão encostadas sobre uma mesa. As unhas estão pintadas de vermelho. Uma delas segura um pincel de esmalte e tenta, sem sucesso, acertar as unhas —as cerdas passam pela mesa e pelos dedos, de forma desordenada, mas não deixam manchas de esmalte. Um detalhe adiciona um toque bizarro à cena: as duas mãos saem de um único braço.

O vídeo foi criado pelo GLOBO no Sora, a ferramenta da OpenAI, dona do ChatGPT, que promete gerar vídeos ultrarealistas a partir de comandos de textos, em apenas alguns segundos. Para criar a cena das mãos, a reportagem pediu que o sistema de inteligência artificial (IA) gerasse a imagem de uma mulher pintando as unhas de vermelho. Não deu certo.

O recurso foi lançado para criar cenas rápidas, de até 20 segundos, em três formatos (vertical, horizontal e quadrado). O anúncio do Sora foi feito pela OpenAI em fevereiro de 2024, mas a ferramenta só foi liberada para uso público no mês passado.

Desde a apresentação dos primeiros vídeos criados pela inteligência artificial, levantou-se a preocupação sobre como o sistema eleva o risco da tecnologia, co-

mo o de desinformação.

Algumas imagens impressionam pela beleza, riqueza de detalhes e realismo. O pedido da reportagem para a IA criar uma imagem aérea do Congresso americano, por exemplo, gera uma cena que parece de um vídeo real. As amostras exibidas pelo Sora na aba "recentes", que reúnem criações de usuários, também mostram vídeos convincentes, alguns de cenas ultrarealistas.

Semanas após o lançamento, no entanto, a ferramenta apresenta uma série de limitações, especialmente para criar movimentos humanos.

DESACERTO COM NIEMEYER

Um vídeo com o pedido para "um senhor cortando a unha do pé" mostra um homem (com rosto bem definido) pincelando a perna e o dedão com algo que parece um alicate, que se deforma ao longo do vídeo.

Já a cena de um bebê tocando a mão da mãe vira uma confusão de peles e formas, com uma mão que chega a sair do pescoço da criança.

A IA também tem dificuldades de entender como Oscar Niemeyer pôde projetar um edifício (do Congresso Nacional) com duas cúpulas, sendo uma convexa e outra côncava. Mesmo com essa especificação no prompt (como é chamado o



Deformação. O pedido do vídeo de uma mulher pintando as unhas de vermelho gerou duas mãos saindo do mesmo braço e um esmalte que não pinta



Física. Vídeo com comando simples, de uma mulher mergulhando no mar em Ipanema, gerou sequência que desafia a gravidade



Erro. IA não conseguiu entender como Oscar Niemeyer pôde projetar o prédio do Congresso com duas cúpulas, uma côncava e a outra convexa

comando em texto para a IA), as duas cúpulas aparecem para baixo.

O mar também parece desafiador para a IA. O pedido de uma cena em que uma onda gigante atinge a praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, gera uma vaga de poucos metros e banhistas confusos.

Um vídeo com comando simples ("uma mulher mergulha no mar na praia de Ipanema") gera uma sequência que desafia a gravidade.

Apesar das limitações do sistema de IA recém-aberto ao público, a tendência é que o Sora, assim como outros modelos de IA generativa, evolua à medida que acumula dados e passe por refinamento com base no uso.

O lançamento do sistema vem em um momento de ampliação da disponibilidade de sistemas de IA que geram vídeos. No mesmo mês do lançamento do Sora, o Google anunciou o Veo 2, modelo para criação de vídeos realistas. A ferramenta ainda está em fase de testes.

VEJA NO SITE DO GLOBO OS VÍDEOS GERADOS NO TESTE DA NOVA FERRAMENTA



Corte dos EUA derruba regras de neutralidade da rede

Mecanismo se baseava na ideia de que empresas provedoras devem ser regulamentadas para evitar abusos contra consumidores

Do New York Times
WASHINGTON

Um tribunal federal de apelações derrubou as regras históricas de neutralidade da rede da Comissão Federal de Comunicações (FCC, pela sigla em inglês) dos EUA, encerrando um esforço de quase duas décadas para regular os provedores de internet banda larga como serviços públicos.

As regulamentações foram implementadas pela primei-

ra vez há quase uma década, no governo Barack Obama, e visavam impedir que fornecedores de serviços de internet, como Verizon, AT&T e Comcast, bloqueassem ou reduzissem a velocidade de serviços de concorrentes como Netflix e YouTube.

As regras tornaram-se uma questão controversa que opõe os gigantes da tecnologia aos fornecedores de banda larga.

O 6º Tribunal de Apelações em Cincinnati avaliou que a



Freio. Comissão Federal de Comunicações teve poder reduzido por tribunal

FCC não tinha autoridade para ditar regras que impediam os provedores de banda larga de retardar ou bloquear o acesso ao conteúdo da internet. A manifestação do painel de três juízes se baseou em uma decisão da Suprema Corte, de junho, conhecida como Loper Bright, que anulou um precedente legal de 1984 que dava poder total às agências governamentais em matéria de regulamentos. "Aplicar a Loper Bright significa que podemos aca-

bar com as vacilações da FCC", decidiu o tribunal.

A decisão do tribunal pôs fim à política sobre tecnologia do governo Joe Biden, que atraiu o apoio apaixonado de grupos de consumidores e gigantes da tecnologia como o Google, e protestos ferozes de gigantes das telecomunicações como Comcast e AT&T.

A decisão do tribunal não afeta as leis estaduais sobre neutralidade da rede de Califórnia, Washington e Colorado. Democratas que integram a FCC pediram que o Congresso crie leis que promovam a neutralidade da rede, sinalizando que a questão continuará em debate no país.

INDICADORES

IBOVESPA	-1,33%	no dia
	-4,28%	em dezembro

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2025	agosto	anterior
Salário (antes de imposto)	Até 2.259,20	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R\$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 662,77
Acima de 4.664,69	27,5%	R\$ 896,00

DÓLAR	COMPRA	VENDA
Comercial (Fixa)	6,2557	6,2563
Turismo esp. (BID)	N.D.	6,23
Turismo esp. (Bidenex)	N.D.	6,41

EURO	COMPRA	VENDA
Comercial (Fixa)	6,3330	6,3342
Turismo esp. (BID)	N.D.	6,54
Turismo esp. (Bidenex)	N.D.	6,60

OUTRAS MOEDAS	VENDA
Lira esterlina	76,790
Francos suíços	6,8020
Yen japonês	0,0393
Peso argentino	0,0059
Peso chileno	0,0061
Yuan chinês	0,0445

INSS	DEZEMBRO DE 2024
Trabalhador assalariado	
Salário de contribuição	Até 1.432,00
De 1.432,01 a 2.866,68	15
De 2.866,69 a 4.000,03	9
De 4.000,04 a 7.786,02	12
De 7.786,03 a 11.518,00	14

ÍNDICES	DEZEMBRO DE 2024
IPC-Accret	106,327
Novembro	+0,29%
Outubro	+0,56%
ICP-Merc	119,561
Novembro	+0,54%
Outubro	+0,54%
ICP-Ómn	117,210
Novembro	+1,18%
Outubro	+1,54%

POUPANÇA	DEZEMBRO DE 2024
Até 100 mil	0,6179%
27/01	0,6179%
28/01	0,6180%
01/02	0,6181%
02/02	0,6182%

TR	DEZEMBRO DE 2024
27/12	0,1369%
28/12	0,1354%
29/12	0,1343%
30/12	0,1390%
31/12	0,1390%

SELIC	12,25%
-------	--------

UFIR/RJ	UFIR
Jan/25	Jan/25
R\$ 4,75C8	R\$ 1,0641

FUNDOS DE INVESTIMENTO
www.fundofund.com.br
www.fundofund.com.br
www.fundofund.com.br
www.fundofund.com.br
www.fundofund.com.br

Mundo



COREIA DO SUL

Polícia adia ação para prender presidente

Yoon foi blindado por partidários, militares e seguranças na residência oficial


 PARA
ACessar
APORTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE


Suspense. O presidente reeleito da Câmara dos Deputados dos EUA, Mike Johnson, faz o juramento em sua posse no Capitólio, em Washington: parlamentar teve apoio do presidente eleito Donald Trump para romper impasse que o ameaçava

REELEIÇÃO COM ALERTA A TRUMP

Republicano se mantém à frente da Câmara dos EUA, mas com menor margem de manobra

 FILIPE BARINI
 @barini@oglobo.com.br

No primeiro dia de trabalho da nova legislatura do Congresso americano, Câmara e Senado, ambas as Casas comandadas pelos republicanos, definiram seus novos — ou velhos — líderes. Entre os senadores, John Thune não teve problemas para ser confirmado líder da maioria. Já, entre os deputados, Mike Johnson enfrentou dissidências e precisou do apoio de última hora do presidente eleito Donald Trump, além de uma dose de suspense, para se manter no posto — e afastar o risco para o processo de transição de poder na Casa Branca. Mas as concessões feitas nos bastidores podem lhe causar problemas no futuro e também à agenda de Trump, que assume a Presidência dos EUA em 20 de janeiro.

MAIORIA ESCASSA

Com a menor maioria em quase 100 anos, 220 republicanos contra 215 democratas, Johnson precisava conter as muitas desavenças internas, ainda mais considerando que nenhum democrata lhe daria apoio. E a margem era mínima: para ser confirmado no cargo, precisava de 218 votos. Como o deputado Matt Gaetz havia renunciado a seu mandato após Trump indicá-lo secretário de Justiça — nomeação da qual abriu mão após vir à tona uma sucessão de escândalos — a vantagem republicana na Casa caiu para quatro,

dando a Johnson apenas um voto passível de ser perdido.

Durante a votação nominal, sete republicanos não responderam à primeira chamada, preferindo guardar suspense até o final do processo, quando finalmente apoiaram Johnson. Quando todos terminaram de votar, o placar mostrava 216 votos para Johnson e 215 para o democrata Hakeem Jeffries, líder do partido, o que forçaria uma segunda rodada. Mas, após uma hora de deliberações a portas fechadas, dois dos rebeldes — Ralph Norman e Keith Self — anunciaram à mesa que mudariam seus votos, completando o número necessário. Thomas Massie, que havia declarado que votaria contra o candidato de Trump, cumpriu a promessa e não quis retificar sua posição.

Ao longo das últimas semanas, Johnson foi obrigado a fazer numerosas concessões, como dar aos deputados pautados pela austeridade fiscal maior controle sobre a tramitação das emendas, assim como sobre cortes de gastos na administração pública. Isso pode lhe causar problemas futuros, uma vez que alguns desses compromissos podem atrapalhar os planos da ala mais extrema do partido para aprovar medidas ligadas à imigração — incluindo a promessa de deportação em massa de Trump — proteção da fronteira e cortes de impostos.

Tudo o que fazem precisa preparar o Congresso para o sucesso e para cumprir a agenda de Trump para o povo ame-

ricano. O presidente Johnson ainda não deixou isso claro, então há muitos membros além dos três que votaram em outra pessoa que têm reservas", escreveu, no X, o deputado Chip Roy, sugerindo dias complicados à frente.

Há ainda uma disputa por cargos em comissões, com os trumpistas mais radicais buscando postos de comando em comissões como a de Regras, que delibera sobre como os projetos serão encaminhados ao plenário. Não se sabe o que Johnson prometeu aos dois rebeldes para convencê-los a abandonar as resistências.

— Mais de 14 meses atrás, Mike Johnson assumiu uma tarefa assustadora. Nenhum presidente é perfeito e ninguém jamais será. No entanto, atingir a perfeição requer ganhos incrementais e decisões difíceis ao longo do caminho — afirmou a deputada Lisa McClain ao apresentar a candidatura de Johnson.

POUCO TEMPO

Com uma margem tão pequena, e com divergências tão abertas, o risco de uma batalha prolongada pelo comando da Casa não era apenas uma questão de escolha interna dos deputados, mas também uma ameaça à transição de poder para Donald Trump. Na próxima segunda-feira, os votos do Colégio Eleitoral serão confirmados pelo Congresso, e lideranças parlamentares, dos dois partidos, disseram que isso poderia não acontecer no prazo determinado se a Câmara



"Mike será um grande presidente da Câmara, e nosso país será o beneficiário. O povo americano esperou quatro anos por bom senso, força e liderança"

Donald Trump, presidente eleito dos EUA, após mudar o posicionamento crítico que tinha em relação ao deputado Mike Johnson, de seu partido, para ajudá-lo a se reeleger à presidência da Câmara e evitar complicar a transição

ra não tivesse um presidente.

Na última segunda-feira, Trump pareceu deixar de lado suas desavenças com Johnson, a quem chegou a criticar publicamente, e endossou sua candidatura, prometendo, "se necessário", telefonar a alguns deputados rebeldes, algo que parece ter ocorrido durante o impasse na votação de ontem.

— Acho que o presidente se sairá muito bem. Ele é um bom homem. Ele é um indivíduo muito bom, ele é religioso, é inteligente, é forte. Todo mundo gosta dele. Todo mundo o respeita — disse Trump em entrevista à rede americana CNN ontem. — Estou apenas dizendo, "Vejam, nós tivemos a melhor eleição presidencial. Nós vencemos o voto popular por milhões de votos. Nós tivemos uma ótima eleição, e seria bom consolidar a

eleição com uma eleição aqui".

Após o resultado, ele parabizou Johnson pelo que chamou de "Voto de Confiança sem precedentes no Congresso".

"Mike será um grande presidente da Câmara, e nosso país será o beneficiário. O povo americano esperou quatro anos por bom senso, força e liderança. Eles vão conseguir agora, e os EUA serão maiores do que nunca!", escreveu em sua rede social, a Truth Social.

Além de tentar repetir a catódica eleição de Kevin McCarthy, antecessor de Johnson, que só foi confirmado após 15 rodadas de votação (Johnson foi eleito em 2023 em um processo igualmente confuso, após quatro votações), Trump queria manter o mínimo de coesão dias antes de chegar ao cargo com uma agenda complexa. Uma confusão até certo ponto inédita que, neste momento, seria a pior maneira de começar um governo que, apesar da vitória nas urnas, tem pouco tempo para mostrar resultados.

Afinal, em 2026 toda a Câmara e parte do Senado serão renovados em eleições de meio de mandato, um ciclo eleitoral que muitas vezes pune o governo de ocasião.

— O presidente tem quatro anos [de mandato], mas na realidade ele tem apenas de 12 a 14 meses [até a próxima eleição legislativa] — disse ao portal Político o deputado republicano Ralph Norman.

Vale pontuar que, em 2024, Johnson foi salvo pelos demo-

cratas em ao menos duas ocasiões. Em maio, após uma moção da deputada republicana Marjorie Taylor Greene para afastá-lo da liderança da Casa, os governistas votaram para derrubar a resolução. Em dezembro, em um dos momentos mais dramáticos de sua presidência, um acordo para financiar o governo federal até março foi aprovado (com os votos dos democratas e mais de 30 dissidências republicanas) a poucas horas do fim do prazo, depois de Trump afundar um plano previamente negociado.

SEM CONTROLE ILIMITADO

O impasse serviu ao presidente eleito como uma advertência aos limites de seu poder e pôs em xeque a ideia de que o Partido Republicano está completamente a seu dispor e irá seguir todas as suas ordens. Mas as lideranças democratas deixaram avisado que não socorreriam Johnson mais uma vez.

— Eu pensei várias vezes que ajudaria Johnson em uma votação difícil para presidente porque ele foi fiel à sua palavra mesmo em tempos difíceis — disse um deputado democrata, que não quis se identificar, ao portal Axios, em dezembro. — Isso mudou completamente agora. Confiança é tudo o que temos nessas negociações. Achava que Johnson era realmente diferente. Ele não é melhor do que McCarthy. Ele não está recebendo ajuda minha e sei que muitos dos meus colegas sentem o mesmo.

Ataques nos EUA expõem radicalização entre militares

Atentados em Nova Orleans e Las Vegas refletem dificuldades do governo em erradicar extremismo nas Forças Armadas

AMANDA SCATOLINI
amanda.scatolini@oglobo.com.br

Embora as investigações primárias não tenham encontrado "nenhuma ligação definitiva" entre os atentados que ocorreram no dia de ano-novo em Nova Orleans e Las Vegas, nos Estados Unidos, os dois suspeitos têm algo em comum: ambos eram membros — reformados ou em serviço — das Forças Armadas americanas. A característica em comum reacende os temores do extremismo entre militares americanos, algo que o governo tem tido dificuldade para erradicar nos últimos anos.

O primeiro é o veterano do Exército Shamsud-Din Jabbar, um cidadão americano do Texas, de 42 anos, que avançou contra uma multidão com um caminhão nas celebrações em Nova Orleans, matando 14 pessoas e depois foi morto em uma troca de tiros com a polícia. Já o suspeito pela explosão de um Tesla Cybertruck do lado de fora do hotel internacional Trump em Las Vegas, Matthew Livelsberger, era um militar da ativa do Exército que estava de licença. Ele atirou na cabeça pouco antes da explosão, que feriu sete pessoas.

Os dois casos não são inéditos no país. Segundo o The Violence Project, organização de pesquisa sem fins lucrativos dedicada ao estudo e à prevenção da violência nos EUA, há ao menos 55 casos de atiradores em massa com antecedentes militares confirmados em seu banco de dados, que vai de 1996 a 2024. Já o Consórcio Nacional para o Estudo do Terrorismo e Respostas ao Terrorismo (Start, na sigla em inglês), da Universidade de Maryland, identificou 721 indivíduos com antecedentes militares dos EUA envolvidos em crimes com motivações diversas entre 1990 e 2024.

HISTÓRICO MILITAR

Jabbar passou oito anos no Exército dos EUA, entre 2007 e 2015, como especialista em recursos humanos e tecnologias da informação. Em 2009, foi para o Afeganistão, em funções administrativas por um ano. Ele ainda serviu por um mês na Marinha, em 2004, mas não chegou a passar por treinamento formal.

Dentro do carro usado no ataque, agentes encontraram ao menos duas bombas caseiras e uma bandeira do grupo terrorista Estado Islâmico



Luto. Pessoas prestam homenagem às vítimas do atropelamento por um caminhão em Nova Orleans. Autor do ataque era um veterano do Exército americano

(EI), uma organização que se notabilizou por incentivar que indivíduos radicalizados usassem veículos acidentados. Investigadores acreditam que ele tenha agido sozinho, embora não descartem um possível apoio de outros indivíduos.

Livelsberger, por sua vez, serviu na ativa das Forças Especiais de janeiro de 2006 a março de 2011, depois na Guarda Nacional de março de 2011 a julho de 2012 e na reserva do Exército de julho de 2012 a dezembro de 2012. Ele retornou ao serviço em dezembro de 2012, servindo nas Operações Especiais do Exército dos EUA, tornando-se um soldado de elite nos Boinas Verdes.

Segundo o Start, mais de 480 pessoas com histórico militar nos EUA foram acusadas de crimes extremistas ideologicamente motivados entre 2017 e 2023 — incluindo os mais de 230 presos em conexão com a insurreição de 6 de janeiro de 2021, no Capitólio, sede do Legislativo, quando

apoiadores de Donald Trump tentaram impedir a certificação da vitória de Joe Biden nas eleições de 2020.

Há diversos outros episódios em que membros das Forças Armadas do país se envolveram em atos de terrorismo doméstico nos últimos anos. Em 2023, um ataque a tiros em massa em Lewiston, Maine, deixou 18 mortos; o autor foi Robert Card, reservista do Exército dos EUA. Outro caso semelhante ocorreu em 2009, na antiga base militar de Fort Hood, no Texas, resultando na morte de 13 pessoas. O responsável foi Nidal Hasan, um major do Exército e psiquiatra que se radicalizou.

MEDIDAS FALHAS

Casos como esses levaram o governo americano a tentar implementar medidas para erradicar o extremismo entre seus militares. Pouco depois do ataque ao Capitólio, o secretário de Defesa da administração Biden, Lloyd Aus-

tin, anunciou um grupo de trabalho e um relatório independente para investigar casos do tipo. Mas os esforços não foram adiante, com os republicanos do Congresso encerrando o grupo em 2023, citando oposição ao que chamaram de "guerra contra o woke". Já o relatório encomendado pelo Pentágono, publicado no final de 2023, minimizou a situação, dizendo que não há "evidência de que o número de extremistas violentos nas Forças Armadas seja desproporcional" ao da população em geral.

O documento foi amplamente criticado pelo uso de dados desatualizados, como apontado por uma investigação da agência Associated Press, em novembro passado. A reportagem, que cita dados da Start, também aponta que, desde 2017, militares e veteranos dos EUA têm se radicalizado mais rapidamente que civis e que, apesar de representarem menos de 1% da popula-

ção, militares ativos responderam por 3,2% dos casos extremistas registrados até 2022.

Segundo a diretora de estratégia e cofundadora do Global Project Against Hate and Extremism, Heidi Beirich, citada pelo jornal britânico The Guardian, o governo Biden realizou esforços promissores para combater o extremismo entre militares, mas a falta de fiscalização e de dados confiáveis comprometeu o progresso. Além disso, virou um assunto politizado, e a nomeação de Pete Hegseth para a Secretaria de Defesa por Trump, que critica tais medidas, pode ser um indicativo de que o cenário não vai melhorar.

— É deprimente que esse problema pareça não ser levado a sério, e provavelmente teremos mais incidentes de terrorismo de veteranos ou de serviço ativo. O povo americano estará mais em risco — disse Beirich ao Guardian.

Com agências internacionais.

Falhas de segurança em xeque

À medida que o FBI e forças de segurança dos EUA investigam o atentado que matou 14 pessoas em Nova Orleans, questionamentos sobre possíveis falhas de segurança começam a ganhar espaço. Ao mesmo tempo, as famílias das vítimas exigem acesso a informações completas sobre seus entes queridos.

Um estudo produzido pela empresa Interfor International para o grupo que administra o

Quartelão Francês, em 2019, alertou que as barreiras projetadas para bloquear a entrada de veículos na Rua Bourbon "não pareciam funcionar". O documento ainda apontou como "os dois modos de ataque terrorista" mais prováveis de serem utilizados na região o "atropelamento com veículos e ataque a tiros".

Autoridades policiais enfatizaram que a cidade havia começado a trabalhar para substituir as

antigas barreiras em novembro, e que as obras ainda estavam em andamento no dia do ataque. Os equipamentos foram instalados em 2017, mas jamais foram reparados, segundo fontes locais.

Após o relatório, foram adotadas medidas de segurança, incluindo a maior presença policial. Mas segundo Christian Pendeton, ex-presidente da administração do distrito, mesmo que a instalação das novas barreiras

tivesse sido concluída, talvez não fosse o suficiente.

Especialistas dizem ser impossível proteger todas as calçadas, mas algumas cidades adotaram soluções próprias. Chicago usa caminhões para barrar veículos, além de pilares de aço e concreto em calçadas. Nova York escolheu usar blocos de concreto e carros da polícia em grandes eventos.

Em meio aos questionamentos

sobre as possíveis falhas de segurança, cresce a pressão por parte de famílias das vítimas. Em entrevista à rede britânica BBC, a família de Matthew Tenedorio disse acreditar que ele foi baleado durante a troca de tiros entre o agressor e os policiais. Christina Afimou, que o acesso "quase inexistente" a informações sobre o que aconteceu com ele e está tornando o processo ainda mais doloroso. (Com NYT)

Alemanha e França pedem transição inclusiva na Síria

Ministros das Relações Exteriores dos dois países se encontram com novo líder em primeira visita a Damasco desde queda de Assad

DANIELA

Os chefes das diplomacias francesa e alemã se reuniram ontem com o novo líder da Síria em Damasco, durante uma visita em que insistiram na necessidade de uma transição pacífica e inclusiva. Esta foi a primeira vez desde a queda do regime de Bashar al-Assad, no começo de dezembro, que integrantes de alto escalão de governos ocidentais viajaram ao país árabe.

O francês Jean-Noël Barrot e a alemã Annalena Baerbock, cuja viagem ocorreu sob mandato da União Europeia (UE), se encontraram com Ahmad al-Sharaa no palácio presidencial, onde Assad recebia os seus convidados até o mês passado. Os primeiros passos dele, que é líder do grupo Hayat Tahrir al-Sham (HTS), são ob-

servados com extrema atenção devido aos seus laços com o islamismo radical.

"Juntas, França e Alemanha estão ao lado do povo sírio, em toda a sua diversidade", escreveu o ministro francês das Relações Exteriores na rede X. Os dois países querem "promover uma transição pacífica e exigente a serviço dos sírios e da estabilidade regional", acrescentou o post.

— Minha viagem de hoje (ontem), junto com meu colega francês e em nome da UE, é um sinal claro para os sírios: um novo começo político entre Europa e Síria, Alemanha e Síria, é possível — disse Baerbock. — Queremos apoiá-los neste âmbito: uma transferência de poder inclusiva e pacífica, na reconciliação da sociedade, na reconstrução. Continuaremos julgando o HTS pe-



Aproximação. O sírio Ahmad al-Sharaa entre a alemã Annalena Baerbock e o francês Jean-Noël Barrot em Damasco

las suas ações, apesar do nosso ceticismo.

Barrot e Baerbock visitaram a prisão de Sednaya, símbolo da repressão de Assad, que governou a Síria com mão de fer-

ro durante 24 anos. Os ministros, acompanhados por membros da Defesa Civil síria, visitaram celas e masmorras subterrâneas onde as condições de detenção eram desu-

manas e onde muitos prisioneiros morreram torturados.

Confrontado com o desafio de unificar o país, al-Sharaa se comprometeu a dissolver as facções armadas, incluindo o

HTS, e anunciou sua intenção de convocar um diálogo nacional, sem especificar a data ou quem seria convidado, observando que pode levar quatro anos para organizar eleições livres no país.

GUINADA POLÍTICA

Sharaa pede a suspensão das sanções internacionais impostas ao governo de Assad, ligadas à repressão sangrenta de uma revolta popular em 2011, que mais tarde se transformou em uma guerra civil com mais de meio milhão de mortos e milhões de refugiados. O HTS, antigo braço sírio da al-Qaeda, afirma ter rompido com o jihadismo, mas continua classificado como terrorista por várias potências ocidentais.

Representantes de vários países estiveram em Damasco desde a queda de Assad. O novo governo deu uma clara guinada política do país, afastando-se dos antigos aliados de Assad, como Rússia e Irã, aproximando-se especialmente da Turquia e do Catar, e tentando se abrir para o Ocidente.

Saúde



1 CHANCE EM 700 MIL

Americana dá à luz a quadrigêmeas

Concebidas naturalmente, elas formam dois pares de gêmeas idênticas

PARA
ACESSAR
O CONTEÚDO
DO GLOBO
PARA
O QR CODE

CONTE SUA HISTÓRIA DE AMOR

VIRANDO ADULTOS

Juntos desde os 15 anos, eles vão se casar em 2025

RENATA AMOEDO*
saude@oglobo.com.br

Minha história de amor começou lá em 2008, quando eu estava prestes a fazer 15 anos e chamei uns amigos da escola para ir à comemoração do meu aniversário numa pizzaria. Convidei também um menino que eu não falava muito, mas que achava legal, era o nerd da turma. E ele foi, para minha surpresa.

No fim daquela noite, um amigo em comum ficou falando pra mim que nós poderíamos ficar juntos, desde a gente combinasse, que então, não tirei o Enzo da cabeça. Por algum tempo fiquei pensando: será?

Aos poucos, fomos ficando próximos e depois de várias conversas no MSN, quando meu coração disparava quando via mensagem dele, demos nosso primeiro beijo numa festa da escola, tudo muito bem planejado e arquitetado por nossos amigos. Estava muito ansiosa porque já estava gostando dele. Ficamos aquela noite toda juntos na festa e todos os outros dias na escola também, por mais ou menos oito meses. Eu esperava muito um pedido de namoro, mas não aconteceu e fomos ficando não oficialmente.

Até que chegou ao fim. Entraríamos no pré-vestibular, tínhamos que estar focados para esse momento, com um ano de namoro. Não achei que fossemos voltar.

Mas acabou o segundo ano da escola e já no começo do ano letivo seguinte nos reaproximamos. Continua-

va gostando dele, mas me fazia de durona. Aos poucos, fui amolecendo meu coração e no início de 2010, começamos, agora namorando "sério", com direito a conhecer família e tudo. Nunca mais nos separamos. Então, desde os meus 15 anos, só ficamos uns 3,4 meses afastados. Nem chegamos a ter outros namorados. Estamos juntos há 16 anos.

Passamos juntos para a UFRJ, Enzo se formou em Engenharia Civil enquanto eu troquei Letras por Design. Sempre achei que ele fosse encontrar alguém mais interessante na faculdade (nunca tive motivo para pensar isso, era só insegurança), mas seguimos firmes enquanto os anos foram passando: veio o meu primeiro estágio, o mestrado dele, o meu primeiro emprego, o primeiro emprego dele.

VIDA ADULTA

Ao longo desse tempo, passamos de adolescentes a adultos juntos. Brinco que o conheço desde a época em que não tinha barba. Amadurecemos, multiplicamos amigos, juntamos cachorros, experiências, planos, fizemos nossa primeira viagem internacional juntos, perdemos pessoas e ganhamos outras, discutimos coisas sérias e bobas.

Q "Vamos nos casar como sempre sonhamos, com igreja e festa. Mal posso esperar para celebrar esse amor de tantos anos. É incrível imaginar que vou formar uma família com o cara mais legal que eu conheço, que por sinal é meu melhor amigo e amor da minha vida. Tudo vale a pena por nós"

Eu o vi se transformar de menino em homem: ter responsabilidades, arrumar emprego, gerenciar dinheiro. Acho que ele também me viu passar por muitos processos de aprendizado, tive que tomar a frente de situações difíceis, fui crescendo e ficando mais séria com a vida. Aprendi a ser menos indecisa e mais segura para falar e agir. Até ciúmes, que

quando adolescente eu tinha muito, hoje praticamente não sinto mais.

ODIAD

Em 2023, numa ida a Saquarema, no Rio de Janeiro, ele me levou às pedras próximas da igreja de Nossa Senhora de Nazareth, dizendo que queria gravar o pôr do sol com o drone. Ventava muito e o drone quase foi levado para o mar, o que me fez rir bastante. Depois, ele inventou que queria tirar uma foto comigo de costas e, quando me virei, lá estava ele ajoelhado, com uma caixinha na mão, perguntando se eu queria casar com ele.

Depois do pedido, decidimos morar juntos. Sempre fomos muito sólidos. Demoramos a casar por questões financeiras. Foi tudo acontecendo naturalmente, fomos amadurecendo a ideia de casar, o assunto foi se tornando mais concreto, mas tínhamos que resolver nossas vidas. Nunca tive dúvidas sobre ele e ele sempre me incluiu em todos os seus planos de vida.

Às vezes, acho que somos muito diferentes: sou mais estressada e ele mais tranquilo. Eu choro por tudo, ele é muito racional. Eu sonho, ele tem os pés no chão. Ele dá bom dia pra qualquer vizinho que passe na frente enquanto eu subo de escada para não compartilhar o ele-

vador e ter que conversar.

Porém, somos muito parecidos em tantas outras coisas! Enzo e eu somos do tipo de pessoa que faz piada de qualquer coisa. Se a gente vai sair, que tenha uma boa comida e lugar pra sentar. Gostamos de dar festas com direito a karaokê, adoramos perder tempo jogando League of Legends juntos e somos ótimos em receber os amigos e a família em nossa casa. Adoro ver características de Enzo em receba comer um docinho depois do almoço. Aprendeu comigo! Também gosto de coisas que aprendi com ele, como assistir uma partida inteira do Flamengo na TV e beber água de coco, entre tantas outras.

Todos que o conhecem o adoram, e com a minha família não é diferente, assim como meus amigos que agora são dele também. E isso pra mim, vale muito. Moramos juntos há um ano e em 2025 vamos nos casar como sempre sonhamos, com igreja e festa. Mal posso esperar para celebrar esse amor de tantos anos. É incrível imaginar que vou formar uma família com o cara mais legal que eu conheço, que por sinal é meu melhor amigo e amor da minha vida. Tudo vale a pena por nós.

Depois de ilustrar e me emocionar com diversas histórias lindas que passaram por aqui, também quis ilustrar a minha história de amor!

*Renata Amoedo é infografista e ilustradora do GLOBO.

Para participar da nova seção do GLOBO é só mandar seu relato, com no mínimo 4 mil caracteres e no máximo 6 mil, para o e-mail historiadeamor@oglobo.com.br. É preciso se identificar e mandar um telefone para contato. No entanto, caso prefira, a publicação pode ser anônima. As histórias selecionadas pela nossa equipe serão publicadas a cada 15 dias na versão digital (às quintas-feiras) e impressa (aos sábados) do jornal. Não é preciso ser escritor, apenas ter um conteúdo verdadeiro, vivido por você e com emoção genuína. Qualquer tipo de amor vale a pena!

RECEITA DE MÉDICO



Fernando Maluf
Oncologista chefe do Depto. de Oncologia
Clínica Benedito da Portuguesa e oncologista
do Hospital Israelita Albert Einstein



A saúde pede moderação

Com as festas de fim de ano e as férias de verão, é natural que muitas pessoas celebrem com vinho, espumante, cerveja ou qualquer outra bebida alcoólica. Essas ocasiões, marcadas por encontros e celebrações, são permeadas por momentos que trazem à tona tradições e práticas culturais que, muitas vezes, envolvem um brinde alcoólico. Mas enquanto o clima é de alegria, é importante refletir sobre os riscos que esse consumo, mesmo em pequenas doses,

pode trazer à saúde.

Não quero ser um “estraga-prazeres”. De maneira alguma! Gostaria, apenas, de compartilhar informações para que este novo ano — e os seguintes — sejam de muita saúde. Alcool e câncer: um elo inegável. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2016, o álcool foi responsável por 3 milhões de mortes no mundo e 5,1% do peso global de doenças e ferimentos. Ele está diretamente associado a uma série de problemas graves, como dependência química, cirrose hepática, lesões e outras diversas condições crônicas de saúde.

Além dos riscos imediatos, o álcool tem um impacto silencioso na saúde a longo prazo: é classificado como um carcinógeno do Grupo 1, segundo a Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC), órgão ligado a OMS. Isso significa que já há comprovação científica de sua ligação com o desenvolvimento de pelo menos sete tipos de câncer, incluindo tumores de cabeça e pescoço, esôfago, fígado, colorretal e até de mama.

O consumo de álcool está relacionado a 740 mil novos casos de câncer por ano no mundo, segundo a IARC. E o alerta vai além do consumo exagerado: até mesmo beber moderada-

mente eleva os riscos, como apontado em um estudo publicado no *The Lancet Public Health*. É a dose mínima que muitos consideram inofensiva que pode se tornar a origem de uma doença devastadora.

No Brasil, o impacto econômico do álcool é também imenso. O Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima que os gastos totais com os cânceres que têm associação com o

consumo de bebida alcoólica foram de R\$ 1,7 bilhão no Brasil, em 2018. E estes números crescem exponencialmente: podem chegar a “cerca de R\$ 3 bilhões em 2030 e de R\$ 4 bilhões em 2040”. Além disso, o Inca reforça

que 17 mil novos casos de câncer e 9 mil mortes poderiam ser evitados anualmente se o consumo de álcool fosse eliminado.

A comparação dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 e 2019 dá uma dimensão do tamanho do problema: a prevalência de consumo de bebida alcoólica em qualquer quantidade por brasileiros adultos com mais de 20 anos que dependem ex-

clusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS) aumentou de 50% para 96% em homens, e de 23% para 97% em mulheres.

A alta do consumo é uma tendência. Pelos números apresentados, o uso do álcool não é esporádico para grande parte da população brasileira. Intervenções como aumento de impostos sobre bebidas alcoólicas e campanhas de conscientização são medidas que podem ajudar a conter esse problema, com grande impacto na saúde pública.

As festas e férias não precisam ser uma porta aberta para excessos. O brinde pode (e deve) ser um momento de celebração, mas sem esquecer que o equilíbrio é essencial. Escolher o consumo moderado — ou até evitar o álcool — é uma decisão que beneficia não apenas sua saúde imediata, mas também protege contra riscos futuros, como o câncer.

Lembre-se: não há dose completamente segura quando se trata de álcool e saúde. Quanto menor o consumo, menores são os riscos. Se o objetivo é celebrar a vida, fazer isso com objetividade e moderação é o melhor presente que você pode dar a si mesmo e a quem ama.

Neste ano, escolha a saúde. Brinde à vida — com equilíbrio e sabedoria!

Líder dos EUA quer alerta sobre câncer em bebidas

Autoridade máxima de saúde do país quer que rótulos mencionem o perigo da doença, após cada vez mais estudos indicarem relação, mas ação depende do Congresso; segundo OMS não há quantidade segura

BONI CARYN RABIN
do New York Times

O álcool é uma das principais causas preveníveis de câncer, e as bebidas alcoólicas devem ter um rótulo de advertência, assim como os maços de cigarro, disse Vivek Murthy, cirurgião-geral dos EUA e autoridade máxima de saúde do país, nesta sexta-feira.

É a última etapa em um debate acirrado sobre os riscos e benefícios do consumo moderado de álcool, já que as Diretrizes Dietéticas dos EUA para Americanos, influentes em todo o mundo, estão prestes a ser atualizadas. Por décadas, o consumo moderado de álcool foi até mesmo indicado para ajudar a prevenir ataques cardíacos e derrames.

Essa percepção foi incorporada aos conselhos dietéticos dados aos americanos. Mas pesquisas crescentes têm vinculado o consumo de álcool, às vezes até dentro dos limites recomendados, a vários tipos de câncer.

Nos EUA, os rótulos atualmente afixados em garrafas e latas de bebidas alcoólicas alertam sobre beber durante a gravidez ou antes de dirigir e operar outras máquinas, e sobre “riscos gerais à saúde”.

Mas, segundo Vivek Murthy, o álcool contribui diretamente para 100 mil casos de câncer e 20 mil mortes relacionadas a cada ano.

A máxima autoridade de saúde americana pediu a atualização dos rótulos para incluir um alerta sobre risco maior de câncer de mama,



Mais um alerta.
Irlanda e Coreia do Sul já alteraram rótulos

câncer de cólon e pelo menos cinco outras doenças malignas agora relacionadas por estudos científicos ao consumo de álcool.

— Muitas pessoas por aí presumem que, desde que estejam bebendo nos limites ou abaixo dos limites das diretrizes atuais, de uma dose por dia para mulheres e duas para homens, não há risco para sua saúde ou bem-estar — disse Murthy. — Os dados não confirmam isso.

Somente o Congresso americano poderia exigir novos rótulos de advertência do

tipo que Murthy recomenda, e não está claro se o novo governo apoiaria a mudança.

BENEFÍCIOS EM CHEQUE

Não há dúvida de que o consumo pesado é prejudicial. Mas os defensores do consumo moderado — incluindo fabricantes de vinho, cerveja e destilados, e alguns médicos e cientistas — argumentam que um pouco de álcool por dia pode reduzir doenças cardiovasculares, a principal causa de morte nos Estados Unidos. Estudos mostram que

centos criticaram a metodologia de estudos anteriores, no entanto, e desafiaram essa visão, que já foi um consenso.

Embora a maioria das mortes por câncer ocorra em níveis de consumo que excedem as diretrizes alimentares recomendadas atuais, o risco de câncer de mama, boca e garganta pode aumentar com o consumo de apenas uma bebida por dia, ou até menos, disse Murthy.

No geral, um em cada seis casos de câncer de mama é atribuído ao consumo de álcool, disse Murthy. Estudos

mais recentes também vincularam o consumo moderado de álcool a certas formas de doença cardíaca, incluindo fibrilação atrial, uma arritmia cardíaca.

Duas revisões científicas serão usadas para informar as recomendações atualizadas sobre o consumo de álcool nas diretrizes alimentares.

No entanto, qualquer tentativa de alterar os rótulos de advertência em bebidas alcoólicas provavelmente enfrentará uma batalha difícil. A indústria tem um forte histórico de luta con-

tra rótulos de advertência que mencionam câncer.

Até o momento, apenas a Coreia do Sul tem um rótulo de advertência sobre câncer de fígado. A Irlanda está programada para introduzir rótulos que dizem que há uma “ligação direta entre álcool e cânceres fatais” em 2026.

A Organização Mundial da Saúde diz que não há limite seguro para o consumo de álcool, no entanto, e 47 nações exigem advertência em bebidas alcoólicas. Mas o câncer raramente é mencionado.

O conselho do cirurgião-geral forneceu uma breve visão geral de estudos de pesquisa e revisões publicadas nas últimas duas décadas, incluindo um estudo global de 195 países e territórios envolvendo 28 milhões de pessoas. Todos descobriram que níveis mais altos de consumo de álcool estavam associados a um maior risco de câncer.

O consumo de álcool é a terceira principal causa evitável de câncer, depois do tabaco e da obesidade, de acordo com o relatório do cirurgião-geral.

Murthy disse que era importante saber que o risco aumenta à medida que o consumo de álcool aumenta.

— Gostaria que tivéssemos um limite mágico que pudéssemos dizer às pessoas que é seguro — disse. — Se um indivíduo bebe ocasionalmente em eventos especiais, ou se você bebe um ou dois drinks por semana, seu risco provavelmente será significativamente menor do que se você bebesse todos os dias.

Veja as principais causas de abortos espontâneos, como de influenciadora

A influenciadora Maira Cardi anunciou aos seus seguidores que perdeu o bebê que esperava do marido, o coach Thiago Nigro. Em um vídeo divulgado nas redes sociais, ela escreveu que não traria boas notícias e gravou o momento em que a médica diz que o bebê estava sem batimentos cardíacos.

“Nem sei falar o que sentimos nessa hora, mas demoramos pra nos situar”, lamentou a influenciadora. No dia 23 de dezembro, a influenciadora revelou por meio de vídeos no TikTok, onde estava fazendo uma série sobre sua gravidez, que teve um sangramento após o casal ter relações sexuais. Por

conta disso, o médico recomendou que ela evitasse ter relações e fizesse repouso.

No último vídeo postado, Cardi afirma que está com sangramentos contínuos há dias e que eles mudam de cor de marrom escuro para um vermelho vivo. Além disso, ela sentiu cólicas e tontura.

“Estou tendo sangramento tem uns dias. Não foco passando tudo para vocês porque não sou uma pessoa dramática, sou muito positiva e alto astral”, disse.

Segundo ela, o coração do bebê deve ter parado de bater no dia 31 de dezembro, o

dia que ela sentiu cólica e sangramento. Pelos exames feitos não houve descolamento de placenta, ou saco gestacional. Ela estava grávida há cerca de um mês.

CAUSAS

Na maioria das vezes, a causa de um aborto espontâneo é desconhecida, mas ele pode ocorrer porque o feto não está se desenvolvendo normalmente (às vezes, por causa de uma anomalia genética ou defeito congênito). Segundo especialistas, entre 5 e 7 de cada 10 casos são causados por anormalidades cromos-

sômicas no embrião.

Isso ocorre com mais frequência em mulheres com menos de 20 anos ou com 35 anos ou mais.

Pode ser por conta também de problemas de saúde da própria gestante, como uma anomalia estrutural dos órgãos reprodutores, infecção ou uso de substâncias, como remédios, álcool e tabagismo. Segundo os médicos, aproximadamente 85% dos abortos espontâneos ocorrem durante as primeiras 12 semanas de gestação. Os restantes 15% ocorrem entre a 13ª e a 20ª semana.

Outros fatores de risco que podem contribuir para um aborto espontâneo são: abortos espontâneos em gestações anteriores (abortos espontâneos repetidos); determinados distúrbios na mãe (como diabetes, hipertensão arterial ou distúrbios graves da tireoide, se não forem tratados e controlados).

Em 2022, a influenciadora afirmou que passou por um aborto espontâneo que ninguém ficou sabendo e que causou uma forte crise de depressão. Maira é mãe de Lucas, de 24 anos, e de Sophia, de 6 anos.

Rio



RÉVEILLON MAIS TRANQUILO

Estado teve menos roubos e furtos

Polícia Civil divulgou que ocorrências caíram até 60% da noite de 31 à manhã de 1º


 PARA
ACessar
AQUI
O CELULAR
PARA
O QR CODE

HORA DE VESTIR A FANTASIA

Com dois meses de pré-carnaval, blocos e escolas já tomam as ruas a partir de hoje

 THAYNÁ RODRIGUES
thayna.rodrigues@oglobo.com.br

Chegou aquele momento de respirar fundo para tomar fôlego e mergulhar num mar de purpurina e fantasia — desta vez, com ainda mais disposição. Uma vez que o carnaval deste ano é apenas nos primeiros dias de março, a folia nas ruas do Rio terá pelo menos dois meses de festa. A maratona começa hoje, com ensaios gratuitos do Desliga da Justiça e do Fogo e Paixão, no Centro. Amanhã, acontece a abertura dos cortejos não oficiais, que ganhou uma proporção gigante, com uma quantidade de blocos 17% maior do que o do ano passado. São 42 grupos diferentes, e este é só o começo!

— O aumento foi tanto no número de blocos quanto no de locais das apresentações. Haverá saídas desde a Glória até a Zona Portuária. É uma manifestação que fazemos anualmente para lembrar que o carnaval acontece nas ruas do Rio há mais de dois séculos, independentemente de qualquer ação da prefeitura. É uma festa popular e ancestral do Povo Folião do Rio de Janeiro e que a fazemos com muita alegria e responsabilidade — diz Luis Otávio Almeida, presidente da Desliga dos Blocos, organizadora do evento que divulga a lista em sua rede social (@desligadosblocos).

ENTRANDO NA CADÊNCIA

O estandarte que anuncia que a festa já toma as ruas também é carregado pelas escolas de samba do Grupo Especial. Amanhã, a Grande Rio faz seu primeiro ensaio de 2025, em Duque de Caxias, na Baixada.

— A energia de um ensaio de rua é diferente da de um desfile — diz Mestre Fafá, que comanda a bateria Invocada.

Já a Mangueira faz seu ensaio de rua amanhã, às 18h, na Visconde de Niterói, perto de sua quadra. E, em Ramos, a Imperatriz esquenta os tamborins, na Rua Euclides Faria. É uma sequência de ensaios pré-carnaval — com muito patucumbum ainda pela frente — que em 2025 estreou já no segundo dia do ano. O Salgueiro desfilou sob chuviscos na Rua Maxwell, no Andaraí. Igor Sorriso, intérprete da vermelho e branco, foi tietado pelo público e sentiu o calor humano mesmo debaixo d'água.

— É natural que assim que o ano começa todo mundo do samba só pense em carnaval. A gente está muito empolgado. A comunidade tem comparecido em peso. Na rua, a gente consegue ter a sensação de como está a interação da escola e do samba com o povo — diz ele, que foi tricampeão com a Mocidade Alegre em São Paulo, onde ficou seis anos, e está de volta ao carnaval do Rio. Amanhã, a escola dá continuidade aos trabalhos, com a



GUSTO MORITO



LARIQVIOLETTI

Prévia. Foliões do Meu Ano Acaba Hoje saíram às ruas do Centro em dezembro. Hoje, músicos integrarão outros blocos



DINALCAÇÃO

Cores e fé.
O bloco Girô ocupará a Praça Paris amanhã às 10h

PREPAREM O CONFETE E A SERPENTINA

CARNAVAL NÃO OFICIAL

Amanhã, a partir de 8h: Mais de 40 blocos se espalham pelo Rio. **Onde vão se concentrar:** 9h, CCBB: Canários do Reino; 9h, Buraco do Lume: O Balé Todo; 10h, Praça Paris: Girô Bloco; 11h30, Praça Quinze: Bloco do Zeca; 13h, Rua do Mercado 23 (Bar Kamikaze): Que Pena Amor; 15h, Praça Quinze: Marimbondo Não Respeita. * Confira a lista completa no site do GLOBO

ENSAIOS DE RUA

A partir de amanhã: Escolas de samba do Grupo Especial ocupam ruas de diferentes regiões. **Endereços:** Mangueira: amanhã, às 18h, na saída do metrô do Maracanã; Grande Rio: amanhã, às 19h, na Avenida Brigadeiro Lima e Silva, em Duque de Caxias; Imperatriz: amanhã, às 16h, na Rua Euclides Faria, Ramos. * Confira mais em oglobo.globo.com/rio

ENSAIOS TÉCNICOS

Novidade: Pela primeira vez, todas as escolas farão dois ensaios na Sapucaí. O segundo terá teste de som e luz. **Quando?** A partir de 25 de janeiro, com Unidos de Padre Miguel (20h), Unidos da Tijuca (21h30) e Mocidade Independente (23h). Dia 1º de fevereiro: Paraíso do Tuiuti (20h), Beija-Flor (21h30) e Mangueira (23h). * Confira outros dias de ensaio no site: oglobo.globo.com/rio

participação na roda de samba-enredo do Baródromo, na Tijuca, mostrando que as agremiações invadem até os bares, unindo duas paixões dos cariocas. Há negociações para que, no dia 20, feriado de São Sebastião, a convidada seja a Imperatriz Leopoldinense, vice-campeã do último carnaval.

Devoção.
Público prestigia ensaio de rua do Salgueiro, na Rua Maxwell

NOVOS TEMAS E TAMANHOS

Se o folião de primeira viagem pode se deparar com uma gama de opções de acordo com seu gênero preferido (do funk à MPB), quem é fiel a um bloco também terá a chance de experimentar novidades. Alguns cortejos apresentam temas diferentes de seus carnavais anteriores, de questões políticas às canções de um grupo específico. É o caso, por exemplo, do Que Pena Amor, que há sete anos começou no carnaval carioca com 50 integrantes apaixonados por pagodes e, em 2025, vai focar no repertório do grupo Sorriso Maroto, com um número recorde de componentes.

— Este ano estamos com 130 batuqueiros prontos para o carnaval e, na abertura não oficial, será a estreia do show com músicas do repertório do novo homenageado — conta Rodrigo Dutra, fundador do Que Pena, que se apresentará amanhã às 13h.

A tarde, aliás, servirá para mostrar quais carnes são de carnaval: faça chuva ou faça sol. Segundo a Climatempo, as chances de chuva são de 73% para hoje e de 89% amanhã. Então, o público que estiver com sede de folia pode recorrer a festas em ambientes fechados ou com lona.

Rodrigo Ribeiro, produtor de eventos e curador de programação do perfil "Ah se eu vo", do Instagram, sugere:

— O ideal é conferir a previsão do tempo antes de sair de casa. Quando a chuva é fraca, dá para sair. E alguns points de samba, como a Pedra do Sal, logo montam a lona.



"O carnaval acontece nas ruas do Rio há mais de dois séculos, independentemente de qualquer ação da prefeitura"

Luis Otávio Almeida, presidente da Desliga dos Blocos

"É natural que assim que o ano acaba todo mundo do samba só pense em carnaval"

Igor Sorriso, intérprete do Salgueiro

CULTURA

E o Itaú, hein?

O Itaú Unibanco tem uma longa tradição de apoio à arte e à cultura no Brasil. Mas ultimamente parece que o banco colocou o pé no freio. Não aparece mais entre os cinco maiores investidores da Lei Rouanet em 2024. A lista é encabeçada pela Petrobras com R\$ 163.634.568,72 seguida de perto pela Vale com R\$ 157.744.372,60. A Vale, aliás, tem ampliado seus aportes à cultura, assumindo o lugar antes ocupado pelo Itaú entre as empresas privadas.

Jovem guarda

Aproveitando os 70 anos do movimento da Jovem Guarda, o escritor Paulo Cesar de Araújo lançará este ano, pela Record, o segundo volume do livro "Roberto Carlos outra vez". O primeiro volume abrangeu o período de 1941 a 1970. Como se sabe, Paulo Cesar enfrentou, em 2006, uma tentativa de censura por parte do Rei, que chegou a proibir o livro "Roberto Carlos em detalhes".

RIO

De noite pode?

A Secretaria de Conservação terá agora no novo mandato de Eduardo Paes uma divisão de equipes noturnas para realizar reparos na cidade para minimizar impactos no trânsito. "O carioca quando vê uma obra sempre pergunta: 'precisava ser essa hora?'.", diz o secretário da pasta, Diego Vaz.

OSCAR

Eu também apio

No réveillon de Copacabana, algumas pessoas usavam canecas promovendo uma campanha para que a nossa Fernanda Torres seja premiada com um Oscar pelo filme "Ainda estou aqui", de Walter Salles. Por outro lado, a fumaça foi uma nota destoante na celebração. Ainda assim, reunir 2,5 milhões de pessoas em paz em Copacabana é algo realmente fantástico. Pena que nem sempre seja assim. Feliz ano novo.





ANCELMGOIS

Com Nelson Lima Neto e Fernanda Pontes
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: cultura.ancelmo@oglobo.com.br Foto: h.t.ancelmo@oglobo.com.br



APORTE
O CÍCLAR
PARA O GLOBO
E AGORA O GLOBO
DO COLUNISTA

Veja as efemérides de 2025, ano do centenário do GLOBO

Por Nelson Lima Neto

1825

Há 200 anos, nascia no hoje Museu Imperial da Quinta da Boa Vista, **Pedro de Alcântara**, o último imperador do Brasil, cujo reinado durou de 1831 a 1889. Filho mais novo do imperador Pedro I e da imperatriz Maria Leopoldina, o carioca D. Pedro II ficou conhecido como um grande patrocinador do conhecimento, da cultura e das ciências no Brasil.



1875

Há 150 anos, o escritor **Bernardo Guimarães** publicou **A Escrava Isaura**, obra histórica da literatura brasileira, cuja divulgação foi importante na luta abolicionista. O livro narra a trajetória de Isaura, uma escrava branca e educada, vítima de um senhor devasso. O título ganhou uma **versão para a TV**, marcando a teledramaturgia nacional.



1965

Há 60 anos, estreava a **TV Globo**.



1945

Há 80 anos, o ditador **Mussolini** foi executado.



Há 80 anos, chegou ao fim a **Segunda Guerra Mundial**, o último grande conflito de escala global.



1925

Há 100 anos, no dia 29 de julho, foi publicada a **primeira edição do jornal O GLOBO**, fundado por Irineu Marinho (1876-1925). Uma curiosidade: o nome do novo diário foi decidido por meio de uma votação popular que convidou os cariocas a participarem da enquete "Um bom nome para um bom jornal". O nome O GLOBO ficou em segundo lugar, mas foi escolhido porque o primeiro colocado, Correo da Noite, já tinha patente registrada.



REDAÇÃO DO GLOBO NA RUA BETTENCOURT DA SILVA



Há 100 anos, foi lançado o filme **"O encouraçado Potemkin"**, do russo Sergei Eisenstein (1898-1948), considerado um clássico de cinema.



Há 100 anos nasce **Raymundo Faoro**, autor de um livro fundamental para entender o Brasil - "Os Donos do Poder".

Há 100 anos, o partido facista tornou-se único na Itália, e Mussolini adquire plenos poderes ditatoriais.

1975

Há 50 anos, o jornalista, professor e dramaturgo brasileiro **Vladimir Herzog** foi morto pela ditadura militar, após ser torturado nas instalações do DOI-Codi em São Paulo. Os militares tentaram forjar uma versão mentirosa de que Herzog havia cometido suicídio. Democracia é melhor.



Há 50 anos, o rock ganhou três "hinos" que marcam o gênero até hoje: "Bohemian rhapsody", do Queen; "Wish you were here", da banda Pink Floyd; e "Rock and roll all night", dos americanos do Kiss. No Brasil, **Tim Maia** lançou o disco que é cultuado até hoje: "Tim Maia racional", que tem a música "Imunização racional (Que beleza)".



2000

Há 25 anos, em Paris, um acidente envolvendo um **avião Concorde da Air France**, que iria até Nova York, ocorreu logo após a decolagem, deixando mais de cem pessoas mortas. A tragédia é vista como um marco para o fim do uso dos Concorde - o avião de passageiros mais rápido do mundo - pela aviação.

Há 25 anos, a Microsoft, de Bill Gates, lançou o **Windows 2000**, um marco na evolução dos sistemas operacionais para computadores.



2015

Há 10 anos, na cidade mineira de Mariana, ocorreu a maior tragédia ambiental de que se tem notícia no Brasil, com o rompimento da Barragem de Fundão, da empresa Samarco, um empreendimento conjunto envolvendo a Vale e a britânica BHP. Ainda são discutidas as indenizações a serem pagas.

CINEMA

A 'maraviosa' atriz

A querida Tais Araújo vai aparecer assim no filme "Chico Bento e a goiabeira maravilhosa". A atriz vai dar vida a essa árvore que tem uma forte ligação com Chico Bento, e compartilha sua sabedoria com o protagonista vivido por Isaac Amendoim. O longa chega aos cinemas no dia 9 agora.



RIO

Capital do Livro

Em abril, o Rio passará a ostentar o título de Capital Mundial do Livro, concedido pela Unesco. Diversos eventos estão sendo programados, com destaque para a Bienal do Livro do Rio, que acontecerá em junho. Josier Vilar, presidente da Associação Comercial, criou uma comissão, presidida por José Luis Alquéres, para ampliar a programação e tornar as celebrações mais especiais.

TROFÉU

Búzios insurgente

O prefeito de Búzios, Alexandre Martins, merece o "troféu Odorico Paraguaçu", o emblemático e ridículo prefeito criado por Dias Gomes (1922-1999). Não é que Martins mandou colocar uma espécie de cimento na tradicional Rua das Pedras? Só falta agora cimentar as praias!

Golpe Tabajara

Vai dar samba a tentativa frustrada de um Golpe de Estado para manter Bolsonaro no poder, mesmo depois de ter perdido a eleição de 2022. O Bloco do Barbas faz 40 anos e traz para as ruas de Botafogo o enredo "Jogando o Pipa no chopp do golpe tabajara". A camisa (foto), com a assinatura da artista Rose Vermelho, será lançada hoje com samba e feijoada.



Deu no NYT: o swing do Baile Charme de Madureira

Jornal americano descreve em uma página como várias gerações se divertem em 'boate ao ar livre' sob viaduto da Zona Norte

JOÃO VITOR COSTA E
CAMILA ARAÚJO
joao.vitor@oglobo.com.br

“Os swings carregam um toque do balanço da bossa nova; os two-steps têm um sabor distinto de samba; e os saltos ousados do quadril canalizam o funk brasileiro”. É assim que o New York Times, um dos jornais mais importantes do mundo, descreve o ritmo no Baile Charme de Madureira. Patrimônio cultural imaterial do estado, o tradicional reduto de dança sob o Viaduto Negrão de Lima, na Zona Norte do Rio, foi destaque em uma página inteira da edição impressa do periódico americano de anteontem, reportagem também compartilhada em seu site. Após contar com detalhes como são as aulas de dança, a correspondente



Salto ousado do quadril. Frequentadores do Baile Charme de Madureira mostram o swing carioca no jornal americano

Ana Ionova conta que a parte de baixo do viaduto vira uma "boate ao ar livre" à noite. Tênis e tranças elegantes, camisas de basquete e correntes de ouro

fazem parte dos looks.

A reportagem descreve o salão. Enquanto os mais velhos ficam atrás — com movimentos "sutis e sensuais" —, os dançarinos

mais chamativos ficam à frente do público, liderando os passos improvisados: "Em pares e grupos, outros seguiram, espelhando seus movimentos.

A multidão deu um passo para a direita, entrou em um passo cruzado, inclinou o ombro para a frente e girou em uma curva".

MÚSICA DA PERIFERIA

O charme, surgido nos anos 1970 em meio à juventude negra e suburbana do Rio, nasceu numa "época em que a periferia distante e empobrecida do Rio oferecia aos jovens poucas fontes de orgulho ou identidade". O ritmo se inspirou, então, em James Brown e Stevie Wonder, destaca o NYT.

Em entrevista ao GLOBO, a repórter canadense-búlgara Ana Ionova contou que mora há seis anos no Brasil e que, quando conheceu o Baile Charme carioca, foi amor à primeira vista. Foram vários dias frequentando as oficinas com a repór-

ter fotográfica Maria Magdalena Arréllaga.

—O charme tem muitas familiaridades com a cena de dança urbana dos Estados Unidos, mas com a alma carioca. É interessante ver que as músicas que são ouvidas em Nova York, por exemplo, inspiram uma dança muito característica em um lugar muito distante como o Brasil. A reportagem acaba mostrando um pedacinho da vida de outro lugar, e isso aproxima as pessoas — disse Ana.

DJ do baile desde 1994, Michel Jacob contou que o grupo ficou orgulhoso com a reportagem:

—É muito louco imaginar que a gente possa fazer barulho a ponto de chamar a atenção de Nova York, que é o berço do R&B (Rhythm and Blues). É muito gratificante, porque mostra a importância da cultura carioca. O charme é do Brasil, mas nasceu no Rio. É um prazer e uma honra inexplicável sermos apresentados para o mundo dessa forma.

Leitores

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA
ACESSAR
APORTE
O GLOBO
Pela
CCE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Fone: fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Foco da Receita

Leio que a Receita vai passar a receber dados de cartões de crédito e de Pix, para quê? A Febraban estima que em 2024 foram feitas 64 bilhões de transações de Pix e 22 bilhões de cartões de crédito. Ora, a Receita ainda não analisou a malha fina de 2022, aproximadamente 1 milhão de declarações. Como pretende analisar 86 bilhões de transações? Melhor seria focar nas 594 declarações dos membros do Congresso Nacional. Ai sim, vai poder alcançar o seu objetivo que é "identificar irregularidades e dar efetividade ao cumprimento das leis tributárias".

MAURICIO BRANDI
RIO

Longe da posse

Por que Lula não irá à cerimônia de posse de Nicolás Maduro à presidência da Venezuela? Vergonha? Para quem sempre mostrou ser um entusiasta da democracia e só ter reconhecido que as eleições foram fraudadas após a maioria dos países se posicionar contra, agora é tarde demais para demonstrar "arrependimento". Nada, ou melhor, nenhuma atitude vai apagar o apoio prestado por longos anos a um ditador sanguinário como Maduro.

MARCOS COUTINHO
RIO

Os supersalários

É pura perda de tempo a discussão sobre a natureza remuneratória ou indenizatória das parcelas que compõem o salário dos servidores públicos, para o fim de limitar os supersalários. A Constituição já diz claramente que acréscimos

salariais de qualquer natureza devem se sujeitar ao teto que foi estabelecido. Além do mais, o estabelecimento sendo discutido não é o único que produz supersalários. Há também a acumulação de cargos, o pagamento de mais de 13 salários mensais e muitos tipos de penduricalhos. Aliás, não é de hoje que os marajás do serviço público iludem a população com argumentação ardilosa, falsa e de absoluta má-fé.

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

Como disse Tim Jobim, o Brasil não é para amadores. Especialistas afirmam que o projeto para inibir supersalários poderá não apenas manter os pagamentos, como legitimar novos gastos. Penduricalhos e emendas parlamentares não tem limites.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREI, SP

Há algo errado

Lula assumiu o governo declarando que o meio ambiente seria prioridade. Nomeou Marina Silva, histórica defensora de políticas voltadas para a preservação ambiental, como sua ministra para a área. E bateu o bumbo nestes dois anos com a retórica "o Brasil voltou", habilitando-se a sediar a COP-30. Mas tem algo errado quando saem as estatísticas mostrando recordes de incêndios e desmatamento nos principais biomas e serem protegidos: Cerrado e Amazônia. Nossa ministra ou está falhando na sua missão — habilidade, conhecimento, compromisso são qualidades necessárias, mas não suficientes para bem cumprir uma tarefa — ou está sendo sobapada por órgãos que deveriam ajudar na implementação das medidas

protetoras. E, vendo os resultados pífios, o presidente deveria agir. Mas nada acontece.

EDUARDO AGUIENAGA
RIO

Educação alimentar

O artigo "Comida barata, mas nociva", em O GLOBO (03-01-2025), de autoria da senadora Mara Gabrili, é da maior importância para a saúde dos brasileiros, pois a totalidade da população ignora tal questão e consome inadvertidamente esse tipo de alimento, por estar mais ao alcance do seu bolso. Caberia ao Governo Federal abraçar tal questão. No entanto, o poderoso lobby da ABIA (Associação Brasileira da Indústria de Alimentos), principalmente entre congressistas, trava tal providência, que seria fundamental para a educação alimentar do nosso povo, principalmente as crianças, vítimas inocentes. Como informa a ilustre parlamentar, de acordo com o IBGE, uma em cada três crianças brasileiras está acima do peso e nosso país está entre os líderes mundiais em obesidade infantil. Felizmente, foi aprovada a tributação das bebidas açucaradas, o que pode ser considerado um grande avanço.

DERCEU LUIZ NATAL
RIO

Assimetria

A imprensa ocidental vem se manifestando com euforia pelo término, na Síria, da ditadura de Bashar al-Assad, em vigor desde 2000, em continuação à do pai, Hafez al-Assad, falecido naquele ano e que, por sua vez, governou com mão de ferro o país desde 1970, totalizando

cerca 54 anos de domínio autocrático da família. Com a presente queda, os governos europeus passaram a emitir sinais de esperança na recuperação do país e na instalação de um regime no qual o povo possa determinar seus destinos. Há, no entanto, uma grande névoa de dúvida associada aos rumos a serem adotados daqui para a frente. O estranho, porém, é o contraste entre o presente modo comemoratório e o modo discreto e até tímido que os governos ocidentais e os mesmos meios de comunicação vêm exibindo quando se trata de pressionar o comando arbitrário exercido pela família Castro e seguidores há mais de 64 anos, no paraíso cubano do Caribe. Será que as duas ditaduras, uma ora encerrada e a outra ainda operativa, apresentam características tão diferentes a ponto de justificar a enorme assimetria de visão por parte da comunidade e mídia internacionais?

PAULO ROBERTO GOTAC
RIO

Incomodado

A violência está presente, infelizmente, na vida do brasileiro. É tão cruel saber que tantas crianças são vítimas de balas perdidas e, por enquanto, os números só engrossam as estatísticas. Somos o país da violência. A atitude do prefeito Eduardo Paes, incomodado com as fotos expostas na Lagoa Rodrigo de Freitas, cujo objetivo era mostrar pessoas mortas pela violência, foi mandar tirá-las de lá, certamente porque seu próximo passo será o governo do Estado do Rio. Os eleitores deveriam prestar mais atenção na atitude do hoje prefeito, que anos atrás

concordava com a exposição das fotos e hoje se envergonha delas. Mas a vergonha não é por não ter feito nada para acabar com a violência, a vergonha é se candidatar a governador escondendo das pessoas a violência que grassa o Rio, matando cada vez mais. A cidade por si só é maravilhosa. Quem tenta esconder a realidade dessa cidade está em grande medida enganando e eleitor, pois denunciar a violência é uma forma de combatê-la, é um grito de socorro. Queremos paz!

IZABEL AVALLONE
SÃO PAULO, SP

Serra do caos

Já venho comentando esses fatos em nossas cartas: a pista de descida da Serra das Araras é uma loteria! Foi noticiado neste jornal que na quinta-feira (dia 27/1/25), houve mais um acidente nesse trecho, causado por um caminhão (sempre eles), que bateu em três eucaliptos e tombou, causando uma retenção de 33 km por 13 h! Imaginem estar nesse trecho, que não tem retorno, ficar sem água, comida e banheiro dentro de um carro? E quem tem crianças e idosos viajando, como fazer? E os compromissos, voos, consultas, como se resolvem? Quem paga esse prejuízo? O seguro do caminhão e sua carga estão garantidos, mas não pagam o transtorno de todos nós, que dirigimos com prudência e apenas queremos chegar ao nosso destino e os salvos. Há que se ter um controle realmente eficaz desses caminhões e seus motoristas. À CCRR caberia providenciar um plano de contingência para os outros motoristas, com retornos e sinalização de outras vias como opção. Apesar da

pista de subida estar em obras, poderiam ter revertido uma das pistas, como já fizeram antes, apenas para os veículos leves, que não causam esse tipo de acidentes. Fica a dica e o pedido de socorro para aqueles que trafegam nessa estrada-loteria: quem tira a sorte grande ganha uma descida da serra sem acidente!

CARLA EDEL
RIO

Hábito perigoso

Desde criança ouvi falar que o hábito de andar é muito bom para a saúde. Por isso, tento andar o máximo todos os dias: meus afazeres diários são sempre feitos a pé, quando possível. Me parece um excelente hábito. Infelizmente, cada vez mais tenho passado por situações de quase atropelamento quando estou atravessando ruas, na faixa de pedestre e com sinal verde para mim. Isso em ruas importantes como a Visconde de Pirajá, Barão da Torre etc. Na última vez a situação chegou ao surreal: o motociclista estava na contramão da Visconde de Pirajá e buzina para que os pedestres abrissem espaço na faixa de travessia. Isso para não falar nas situações de ter que abrir caminho para bicicletas motorizadas em alta velocidade em plena calçada. O que mais choca é que a maioria das pessoas, inclusive guardas parados nas esquinas, perdeu a capacidade de se indignar, de perceber que aquelas situações estão erradas. Por isso acho curioso uma campanha pública pregando a "civildade" de motociclistas (nada contra eles, desde que respeitem as regras). Não deveria ser uma campanha pela "legalidade"?

JOÃO E. CORRÊA
RIO

Clube

O GLOBO

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBE.OGLOBO.COM



Brownie com sabores que ficam na memória

Você sabia que, com o Clube, assinante O GLOBO, gosta brownies cujos sabores ficam na memória? São os produtos da Ita Brownie: mo-hadinhos por dentro e crocantes por fora, ideais para quem é apaixonado por chocolate e consome o doce durante o ano todo. Na Páscoa e no Natal, a marca tem

opções ainda mais especiais: ovos de colher com muito brownie e "Brownie-tones", que sempre esgotam os estoques. Aproveite até 15% de desconto em compras no site, mediante o cupom disponível em nossa nova plataforma. É só comprar, receber em casa e saborear.

Você sabia?

Saúde em primeiro lugar no ano novo

40% desconto

Compre medicamentos de todas as categorias com até 40% de desconto na rede de drogarias Rosário, com lojas espalhadas pela região Centro-Oeste. A oferta inclui medicamentos de marca, genéricos e produtos nutracêuticos. Para aproveitar as condi-

ções, é preciso apresentar carteirinha válida do Clube (física ou digital). Em mais de 40 anos de história, a Rosário se tornou referência em atendimento de qualidade e em ações voltadas para o bem-estar de seus clientes. Hoje, o grupo tem diversas lojas no Distrito Federal e no Mato Grosso. Veja on-line.



Escola do Rio une aprendizado ao afeto

25% desconto

Assinante O GLOBO aproveita 25% de desconto nas mensalidades da escola Jardim Botânico Educação Infantil, no bairro de mesmo nome localizado na Zona Sul do Rio. O espaço funciona há 26 anos e acolhe crianças de três meses a seis anos, com o objetivo de desenvolver

as "potencialidades" de cada uma delas. São palavras-chave do currículo, além do aprendizado e do afeto, o raciocínio, o diálogo, a criatividade, a criticidade, entre outras. As turmas vão do berçário ao chamado "Pré II", sempre guiadas por profissionais qualificados e atentos. Acesse nossa nova plataforma e confira as informações completas.

HÁ 50 ANOS

Em direção ao novo nome
4/1/1975



Antecipando-se à fusão dos dois estados, o DNER já está substituindo por Rio de Janeiro os dizeres das placas que nas estradas indicavam até agora Guanabara, um nome que só existirá até dia 15 de março. Até o fim de janeiro elas estarão colocadas nos 800 quilômetros de pistas do 7º Distrito Rodoviário. O governo de Lisboa confirmou ontem que na próxima sexta-feira será realizada em Portugal uma reunião com representantes dos três movimentos de libertação de Angola para discutir a independência dessa colônia e seu futuro governo.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2717): 00, 04, 07, 14, 17, 30, 40, 44, 49, 51, 55, 60, 62, 75, 80, 83, 84, 88, 89, 97. LOTOÁCIL (concurso 3284): 03, 04, 05, 06, 08, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25. QUINA (concurso 6622): 01, 02, 25, 37, 79. O leitor deve observar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF, pois, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no dia da sorte pela CEF, podem eventualmente estar desatualizados.

Esportes

GUSTAVO
POLI

esportes@oglobo.com.br

Monitorado,
mapeado e sondado

É tempo de jornal magro, diriam os antigos. O futebol está de férias no Brasil, o que reduz o espaço do esporte. Mas não reduz o apetite do torcedor por informação. É tempo festivo para as escavadeiras empresárias, para as plantações de notícia e para a chutologia avançada. Nas redes, nas páginas e nos celulares, começou o Campeonato Brasileiro de contratações.

Alguns verbos têm sido sacrificados. Monitorar por exemplo. A quantidade de jogadores monitorados só perde para a de mapeados. E quase empata com a de sondados e cogitados. Pobre do atleta que não for especulado.

Claro que com as redes sociais, onde todo mundo tem voz, a coisa piorou muito. Basta uma @roba fictícia para inventar um rumor ou semear um boato. Olha, ouvi falar que o Flamengo está interessado em Marcelinho Pônei, revelação do Corisabbá. O atleta e eventualmente até o clube podem não existir. Mas alguém corre o risco de acreditar e comentar:

— E aí... esse Pônei joga bola?

— Quem?

(Em tempo: a nobre Associação Atlética Corisabbá existe, ok? Desde 1973 — fruto da fusão do Corinthians com o Auto-Pasto Sabbá, em Floriano no Piauí. Atua no Tiberão e tem entre seus jogadores... o próprio presidente. Infelizmente foi rebaixada para a segunda divisão no Estadual-24)

Voltando ao nosso mercado: alguns influenciadores pouco (ou muito) espertos sofrem com outro tipo de malandragem. Tipo

o empresário que sopra:

— Olha... o Cruzeiro procurou meu atleta e ofereceu X.

— Nossa... Posso dar?

— Não diz que fui que te contei.

A proposta pode não ter sido essa — se é que ocorreu —, mas interessa valorizar o atleta. De repente para pressionar outra equipe a aumentar sua oferta. Esse jogo não é recente, mas a falta de filtro profissional ajuda na proliferação de desinformação. Certa vez ouvi de um executivo de futebol:

Nas redes, nas páginas e nos celulares, começou o Campeonato Brasileiro de contratações

— A imprensa não sabe de 10% do que realmente acontece nas negociações. E o público então, muito menos.

Com o advento de plataformas e redes, muitas vozes surgiram... mas nenhuma ainda foi capaz de consolidar uma reputação dominante (como a de estrangeiros especializados em mercado). Até porque fazer esse jogo não é fácil — navega-se em terreno complexo. Clubes, jogadores e empresários

têm seus próprios interesses. Se segredo é a alma de todo negócio, o que o jornalista tem a oferecer? Exposição na hora certa? Mesmo isso perdeu algum valor.

Os donos da informação controlam o que podem. Vejamos o caso de Gabigol. Sua transferência para o Cruzeiro foi noticiada no campo — assim que terminou a Copa do Brasil. Ele admitiu que estava saindo do Flamengo, mas não confirmou o destino. E desmentiu depois num podcast. Assim que bateu 0h01m de 1º de janeiro... Gabigol apareceu com a estrelada camisa azul.

Três dias depois já vimos que o Cruzeiro pagou por um e levou dois — ou quase. Gabigordo, o sócio que tentou se eleger vereador sem sucesso em Itaguaí-RJ, já meteu a malha azul no corpanzil para um evento de torcida que vai acontecer hoje. Questionado nas redes, ele disse que continuava a ser Flamengo, que o bico para o "Comando Rasta Cruzeiro" era só "um trabalho" — e que tinha ainda uma novidade: virou... jornalista. Em breve, quem sabe, teremos Gabigol entrevistando Gabigol. Afinal, como dizia Jardel, clássico é clássico... e vice-versa.

Rodada final decide vagas nos playoffs da NFL

Cinco equipes brigam pelos dois lugares ainda restantes no mata-mata da liga de futebol americano. Outras partidas ainda decidirão títulos de divisões. Super Bowl será em 9 de fevereiro, em Nova Orleans

WALTER FARIAS
walter.farias@oglobo.com.br

A temporada regular 2024/2025 da NFL, a liga de futebol americano, tem sua última rodada neste final de semana. As atenções se voltam para a briga pelas duas vagas em aberto para os playoffs. Além disso, haverá disputa de títulos em diversas divisões nas duas conferências da liga, a Americana (AFC) e a Nacional (NFC).

Cinco equipes estão na luta pelas duas vagas restantes dos playoffs. Denver Broncos, Miami Dolphins e Cincinnati Bengals brigam na AFC, enquanto Tampa Bay Buccaneers e Atlanta Falcons duelam na NFC. Mas cada um desses times possui missão complicada para avançar até a pós-temporada e seguir sonhando com a participação no Super Bowl, marcado para 9 de fevereiro no Caesars Superdome, em Nova Orleans.

Para se classificar na AFC, o Denver Broncos terá que derrotar ou empatar com o Kansas City Chiefs amanhã. A equipe de Kansas, atual campeã da NFL, tem a campanha recorde de 15 vitórias e apenas uma derrota. Seu destaque, o quarterback Patrick Mahomes, está fora, lesionado, e será substituído pelo experiente Carson Wentz, que foi destaque do Philadelphia Eagles no único título de Super Bowl da franquia, na temporada 2017.

Se perder, a franquia de Denver ainda pode se classificar em caso derrotas de Miami Dolphins e Cincinnati Bengals. O time de Miami terá pela frente o New York Jets. O quarterback Tua Tagovailoa, destaque dos

Dolphins, segue incomodado com uma contusão no quadril e é dúvida para a partida decisiva.

Os Bengals não terão vida fácil na última rodada. Além de precisar torcer pelas derrotas de Dolphins e Bron-

cos, o time de Cincinnati precisa bater o Pittsburgh Steelers, que até já está classificado para os playoffs, mas luta pelo título da Divisão Norte com o Baltimore Ravens — a rivalidade entre Steelers e Ravens é conheci-

da como uma das mais acirradas da NFL.

Na NFC, apenas dois times brigam pela vaga restante. O Tampa Bay Buccaneers é o favorito, e se classifica se vencer, em casa, o New Orleans Saints, que tem campanha de apenas cinco vitórias e 11 derrotas. O rival na disputa é o Atlanta Falcons, que também joga em casa contra uma franquia de campanha fraca (Carolina Panthers, com quatro vitórias e 12 derrotas), mas precisa vencer e

torcer pelo tropeço dos Buccaneers.

No jogo que abre a 18ª rodada, hoje, às 18h30, o Baltimore Ravens busca uma vitória contra o eliminado Cleveland Browns (três vitórias apenas em 16 jogos) para ficar com o título da Divisão Norte da AFC. O jogo marca o duelo entre o *defensive end* Myles Garrett e o *quarterback* Lamar Jackson. O defensor dos Browns lidera a tabela de classificação da liga com 14 sacks, quando o *quarterback* é derrubado antes de realizar o passe, enquanto o astro dos Ravens se tornou o *quarterback* com mais jardas (6.110) corridas na história da NFL na última partida.

A rodada será encerrada com Detroit Lions x Minnesota Vikings, amanhã, às 22h20 (de Brasília). As equipes possuem a mesma campanha de 14 vitórias e duas derrotas, e fazem um duelo direto pelo título da Divisão Norte da NFC.

Os jogos de repescagem dos playoffs serão disputados nos próximos dias 11 e 13 de janeiro. A segunda fase (rodada divisional) será disputada em 18 e 19, e as finais de conferência estão marcadas para o dia 26 de janeiro. Depois, os vencedores das conferências disputam o Super Bowl LIX em 9 de fevereiro, em Nova Orleans.

A BRIGA PELOS PLAYOFFS

Conferência Americana (AFC)

	VITÓRIAS	DERROTAS	SITUAÇÃO
BALTIMORE RAVENS	11	5	Classificado, briga pelo título da divisão
PITTSBURGH STEELERS	10	6	Classificado, briga pelo título da divisão
CINCINNATI BENGALS	8	8	Briga por vaga nos playoffs
DETROIT LIONS	14	2	Classificado, briga pelo título da divisão
MINNESOTA VIKINGS	14	2	Classificado, briga pelo título da divisão
GREEN BAY PACKERS	11	4	Classificado
PHILADELPHIA EAGLES	13	3	Classificado e campeão da divisão
WASHINGTON COMMANDERS	11	5	Classificado
LOS ANGELES CHARGERS	10	6	Classificado
DENVER BRONCOS	9	7	Briga por vaga nos playoffs
HOUSTON TEXANS	9	7	Classificado e campeão da divisão

JOGOS DECISIVOS NA BRIGA PELOS PLAYOFFS

Conferência Americana (AFC)

PITTSBURGH STEELERS	DENVER BRONCOS	NEW YORK JETS
X Hoje, às 22h	X Amanhã, às 18h25	X Amanhã, às 18h25
CINCINNATI BENGALS	KANSAS CITY CHIEFS	MIAMI DOLPHINS

* Horários de Brasília

Conferência Nacional (NFC)

ATLANTA FALCONS	TAMPA BAY BUCCANEERS
X Amanhã, às 15h	X Amanhã, às 15h
CAROLINA PANTHERS	NEW ORLEANS SAINTS

CONTINUA DA PÁGINA 22



Quarterback. Bo Nix é o destaque do Denver Broncos

ANDREW HODGSON/GETTY IMAGES/ALAMY/2025-12-03

FLUMINENSE

Tricolor acerta retorno de Pitaluga

Depois de ver melar a negociação com Lucas Arcanjo, do Vitória, o Fluminense já tem tudo acertado para contratar um novo goleiro, nome conhecido da torcida. O clube encaminhou acordo com Marcelo Pitaluga, de 22 anos, cria de Xerém hoje no Liverpool-ING, mas que está emprestado ao Livingston-ESC, da

segunda divisão. A transferência não envolverá custos para o Fluminense, que terá o goleiro de forma definitiva e com 60% de seus direitos — o clube inglês manterá 40%. Foi o próprio Liverpool quem procurou o tricolor para oferecer o jogador.

VASCO

Fábio Carille visita o CT pela primeira vez

O novo treinador do Vasco, Fábio Carille, visitou ontem o CT Moacyr Barbosa pela primeira vez para conhecer as instalações. Ele aproveitou para acompanhar o treinamento da equipe que irá disputar as rodadas iniciais do Campeonato Carioca, comandada por Ramon Lima, do sub-20.

Carille começa a trabalhar a partir de segunda-feira, data em que o elenco principal se reapresenta para a pré-temporada. — Esperem um time muito organizado, determinado para representarmos bem essa camisa tão vitoriosa — disse o treinador à TV do clube.



Falta pouco. Técnico começa a trabalhar na segunda

FLAMENGO

Boto promoverá mudanças no futebol

Recém-chegado ao Flamengo, o diretor técnico José Boto vai propor à diretoria rubro-negra um plano estratégico para enxugar o que avaliou como um excesso de funcionários no departamento de futebol do clube e nas divisões de base. Boto constatou que há um número de profissio-

nais além do necessário no clube. O português levará a demanda aos membros da gestão do presidente Luiz Eduardo Baptista, que avaliarão se dão a permissão para que o profissional inicie nas mudanças. As análises serão caso a caso.

CABULOSO E GALÁTICO

Com contratações de peso, Cruzeiro espera recuperar protagonismo

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@globo.com.br

Se o objetivo era ser cabuloso, como diz o apelido do clube, e incomodar os adversários em 2025, o Cruzeiro começa o ano cumprindo a promessa à risca. Com uma série de contratações de peso anunciadas, a equipe mineira espera voltar aos áureos tempos de conquistas. Entre a teoria e a prática, estão os milhões investidos após a aquisição da SAF do clube pelo empresário Pedro Lourenço. O desafio, porém, é não apenas gastar com reforços, como já foi feito em 2024, mas ter em campo um elenco realmente competitivo, comandado por Fernando Diniz.

—O Cruzeiro está com um projeto ambicioso, de voltar a ser o clube que briga por títulos e ganha. Futebol é gestão e investimento. Obviamente, dentro da nossa realidade. Ainda temos compromissos antigos da dívida do clube que paralelamente tem que ser honrados. Tudo é feito dentro desse equilíbrio —explica o CEO Alexandre Mattos, que tem como marca justamente as contratações de impacto.

Para ir ao mercado, o empresário Pedro Lourenço fez um aporte para que o clube aumentasse a folha do futebol e chegasse a R\$ 20 milhões em salários. Gabigol é o maior deles. Aos 28 anos, o atacante deixou o Flamengo em fim de contrato e foi seduzido por uma oferta financeira altíssima, entre vencimentos e bonificações. Ele será apresentado hoje, às 12h, diante de cerca de 40 mil torcedores no Mineirão.

EXPERIÊNCIA

Esse é o modelo que o Cruzeiro adotou para trazer outros reforços em fim de contrato com seus clubes. Caso de Duda, 32 anos, que começou no clube mineiro e estava no Palmeiras, apresentado ontem, sem falar em Cássio (37), que já estava de saída do



De volta. O atacante Duda, que começou a carreira no Cruzeiro e estava no Palmeiras, foi apresentado ontem: ele vai usar a camisa 7 do clube mineiro

REFORÇOS CONFIRMADOS

	JOGADOR	IDADE	POSICÃO
	Gabigol	28 anos	atacante
	Duda	32 anos	atacante
	Eduardo	35 anos	meia
	Fagner	35 anos	lateral
	Bolasie	35 anos	atacante
	Christian	24 anos	volante
	Rodriguinho	21 anos	meia

DESIGNAÇÃO DE AFILIAÇÃO

Corinthians e chegou ano passado. Para essa temporada, mais do que gastar, o Cruzeiro primou por trazer jogadores com perfil vencedor. Os três citados dispensam apresentações, mas com eles chegam ainda Fagner (35), veterano ex-Corinthians, Eduardo (35), que atuou pelo Botafogo nos últimos dois anos, e Bolasie (35), ex-Criciúma, uma oportunidade de mercado que reuniu experiência e apelo midiático.

—Eu tenho que fazer um aporte de R\$ 100 milhões para o time e as contas. No futebol, você compra parcelado. Dentro desse ano, te-

mos que colocar R\$ 100 milhões. Além dos jogadores parcelados, e a gente vai pagando —afirmou Lourenço.

Na avaliação do Cruzeiro, faltou experiência no ano passado, e parte dos atletas não estavam prontos para o modelo de jogo do técnico.

Para equilibrar o grupo, ainda vão chegar Marquinhos, atacante que estava emprestado ao Fluminense, de 21 anos, e foi pedido por Fernando Diniz. A ideia é justamente mesclar gerações. Volante de 24 anos, ex-Athletico, Christian é outra jovem aposta. No Furacão, o jogador atuou sob o coman-

do de Eduardo Barros, que hoje exerce o cargo de auxiliar técnico de Fernando Diniz. Rodriguinho, meia de 21 anos ex-América-MG, já havia passado pela base celeste, e está de volta.

Fernando Diniz participa diretamente da montagem do grupo, depois de chegar em 2024 e se deparar com um elenco que não tinha muito a sua cara. Apesar de finalista da Copa Sul-Americana, o Cruzeiro viveu um fim de temporada muito tenso, mas manteve Diniz, mesmo com críticas do treinador ao modo como a diretoria conduziu a situação no segundo semestre. A relação teve a confiança reforçada.

ZAGUEIROS

O clube foca na contratação de um zagueiro e conta com o desejo de Fabrício Bruno de trocar o Flamengo pela Toca da Raposa. Após uma oferta inicial, recusada, será feita mais uma proposta. O Cruzeiro ofereceu 5 milhões de euros (cerca de R\$ 32 milhões) por 50% dos direitos econômicos e Fabrício Bruno pretende insistir junto ao Flamengo que quer mudar de ares.

O principal ponto a favor da negociação pelo lado do Flamengo é, além de não ficar com o jogador insatisfeito, não gastar com um alto salário para um atleta reserva. A partir da primeira oferta, o Cruzeiro se organiza para aumentar o valor proposto e o percentual de compra, com gatilhos de bonificação. David Luiz, livre no mercado, é alternativa.

O zagueiro Valentin Gómez, do Vélez Sarsfield-ARG, também é alvo da Raposa. O clube negocia valores e condições de pagamento com o jogador e o time argentino. Ontem, o Cruzeiro acertou a compra, por 800 mil dólares (cerca de R\$ 5 milhões) do zagueiro argentino Lucas Villalba, que atuou por empréstimo em 2024 e pertencia ao Argentinos Juniors-ARG.

Artur Jorge rescinde contrato com o Botafogo

Técnico deve assinar com o Al Rayyan, do Catar; já entrevistado pelo alvinegro, André Jardine é o favorito para assumir o cargo

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@globo.com.br

O técnico Artur Jorge assinou a rescisão com o Botafogo e está livre para ser anunciado pelo Al Rayyan, do Catar. O documento foi firmado ontem, após longa novela. André Jardine, que está na América-MEX, é o favorito para assumir o posto e já foi entrevistado. Uma proposta foi encaminhada ao treinador e as conversas estão avançadas.

O Botafogo conseguiu que o clube catari pague as bonificações restantes de Artur Jorge, para que não fosse necessária a quitação da multa rescisória, que era de 2,7 milhões de euros (R\$ 17 milhões).

Em nota oficial, o Botafogo agradeceu "aos profissionais campeões da Libertadores e do Brasileiro pelas conquistas alcançadas" e acrescentou que a nova comissão técnica será anunciada em breve.

Mesmo com contrato até o fim de 2025, o técnico por-

tuguês não teve a valorização esperada pelo americano John Textor, dono da SAF do Botafogo, que agora trabalha para acertar com André Jardine, de 45 anos, que comandou a seleção brasileira na campanha do ouro olímpico em Tóquio-2020.

Mesmo ainda sem treinador, o Botafogo se movimenta para reforçar o elenco. O alvinegro está acertado com Jair, e trabalha para fechar acordo com o Santos para anunciar o zagueiro de 19 anos.



Campeão. André Jardine está na América do México, desde junho de 2023

O defensor é considerado uma das principais joias do Brasil e chama a atenção desde as categorias de base. Jair é considerado promissor para médio e longo prazo. Alto, canhoto e com boa saída de bola, já chamou a atenção de times como Porto e Atalanta.

—É um zagueiro de 1,98m, uma estatura ótima. Ele também é um jogador ágil, técnico e tem muito boa saída de bola. Acaba sendo uma arma para a construção de jogadas. E ele tem uma projeção de mercado para o futebol europeu. É uma oportunidade de lucro —disse Bruno Gutierrez, jornalista responsável pela cobertura do Santos no ge. (Colaborou Breno Angrisani)



ADEUS À INFÂNCIA

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

O anúncio de que o Disney Channel sairá a TV a cabo do Brasil a partir do dia 28 deixou uma geração de fãs em luto. No ar por aqui desde 2001, o canal já foi líder de audiência no segmento infantojuvenil e lançou astros teens como Miley Cyrus, Selena Gomez, Demi Lovato, Zac Efron, Zendaya e, mais recentemente, Jenna Ortega, que continuaram se destacando como cantores e atores na idade adulta.

Hoje na faixa dos 20 e dos 30 anos, o público que pegou o auge do canal, com produções como "Hannah Montana", "High School Musical" e "Sunny entre estrelas", envelheceu junto com seus ídolos e ainda mantém um vínculo com eles. Mesmo para quem já não assistia ao canal com frequência, a decisão da Disney soou como o fim de uma era.

FIM DO DISNEY CHANNEL NO PAÍS DECEPCIONA FÃS DE ARTISTAS E DE ATRAÇÕES QUE MARCARAM ÉPOCA, COMO 'HANNAH MONTANA' E 'HIGH SCHOOL MUSICAL'

Durante a infância, o estudante de Economia Paulo Calixto Silva achava que seu destino era casar com Alex Russo, a personagem de Selena Gomez na série "Os feitiços de Waverly Place", produzida entre 2007 e 2012. Também jurava que chegaria a sua vez de protagonizar a vineta clássica da emissora, em que os ídolos da casa desenhavam o logotipo da Disney Channel na tela com uma espécie de caneta mágica.

Após fevereiro, as suas atrações favoritas do passado, como "Hannah Montana" e "Sunny e as estrelas", continuarão disponíveis, como muitas outras que tiveram produção encerrada, no streaming da gigante do entretenimento americano, o Disney+.

Ainda assim, o jovem de 22 anos sente uma espécie de vazio com o fim do canal a cabo. — É triste porque essa geração do meu irmão mais novo, que tem 14 anos e não faz ideia de quem seja Hannah Montana, terá menos chance de conhecer os programas mais antigos — diz Silva, que hoje já não sonha mais em pedir a mão de Selena Gomez, mas ainda assiste ocasionalmente aos programas com seu namorado. — Vai se criar um distanciamento ainda maior entre aquilo que eu vivi e aquilo que as novas gerações vão viver.

— Quando você vê o artista que admira vivendo fatos corriqueiros do cotidiano do adolescente acaba criando uma relação de identificação — diz a carioca, de 32 anos, PhD em comunicação e cultura pop. — O que tornava as produções do Disney Channel tão únicas para nós era a maneira como misturavam realidade e ficção. Muitas vezes, os atores tinham o mesmo nome dos personagens, e a gente ficava sem saber onde começavam e onde terminava outro. O personagem lançava uma música e você não sabia se ela era do artista ou do seriado.

A Disney não respondeu às perguntas da reportagem sobre o encerramento do Disney Channel e de outros canais do grupo (Star Channel, Cinécanal, FX, National Geographic e Baby TV). Através de uma nota oficial, atribuiu a decisão "às transformações no cenário local de mídia e entretenimento" e ao objetivo de atender "às necessidades de nossos con-

desafios que eles — mas de forma "mágica e lúdica". Em "Hannah Montana", a adolescente interpretada por Miley Cyrus era uma garota comum do ensino médio que tinha uma vida secreta como popstar.

— Quando você vê o artista que admira vivendo fatos corriqueiros do cotidiano do adolescente acaba criando uma relação de identificação — diz a carioca, de 32 anos, PhD em comunicação e cultura pop. — O que tornava as produções do Disney Channel tão únicas para nós era a maneira como misturavam realidade e ficção. Muitas vezes, os atores tinham o mesmo nome dos personagens, e a gente ficava sem saber onde começavam e onde terminava outro. O personagem lançava uma música e você não sabia se ela era do artista ou do seriado.

A Disney não respondeu às perguntas da reportagem sobre o encerramento do Disney Channel e de outros canais do grupo (Star Channel, Cinécanal, FX, National Geographic e Baby TV). Através de uma nota oficial, atribuiu a decisão "às transformações no cenário local de mídia e entretenimento" e ao objetivo de atender "às necessidades de nossos con-

Vão deixar saudades.

Apartir do alto à esquerda no sentido horário: Jenna Ortega (segurando o guarda-chuva) e o elenco de "A irmã do meio"; Miley Cyrus como "Hannah Montana"; Selena Gomez e os outros "Feitiços de Waverly Place"; Demi Lovato em "Sunny entre estrelas"; a turma de "High School Musical"; Bella Thorne e Zendaya em "No ritmo"

sumidores com agilidade e inovação".

No auge da TV por assinatura, os principais canais disputavam a audiência investindo pesado em produções e astros. Nos anos 1990, a Disney teve entre suas crias ícones da cultura pop como Britney Spears, Christina Aguilera e Justin Timberlake, além do futuro indicado ao Oscar Ryan Gosling. Todos foram treinados desde cedo para cantar, dançar e atuar. Esse star system continuou forte nas duas primeiras décadas deste século, antes que a internet mudasse de vez o comportamento do público.

— A TV a cabo trouxe a possibilidade de segmentar o conteúdo para o público infantojuvenil e foi nesse contexto que a Disney Channel surgiu — explica Pedro Curi, coordenador do curso de Cinema e Audiovisual da ESPM-Rio e especialista em hábitos de consumo de fãs brasileiros de séries de TV. — Boa parte do público era atraído pelos ídolos formados pela emissora e pela garantia de que a qualquer hora haveria uma atração voltada para eles.

MUDANÇA DE PERFIL NAS TELINHAS, NA PÁG. 2

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@globo.com.br

Com folhas que podem chegar a 40 centímetros de comprimento, e flores brancas e pontiagudas, a *Nidularium menescalii* é uma espécie de bromélia nativa do Brasil. Incide no Sudeste, em florestas úmidas, e foi descoberta pelo botânico brasileiro Elton Leme, especializado em bromélias. Fora a exuberância natural, a *Nidularium menescalii* tem um charme extra. Foi batizada em homenagem a um dos músicos mais importantes da história da bossa nova: Roberto Menescal. Morador do Recreio, Zona Oeste do Rio, Menescal cultivava uma em sua casa, onde ele tem mais de 30 mil bromélias. E são elas, diz o músico ao GLOBO, por telefone, que lhe dão gás para encarar uma agenda movimentadíssima aos 87 anos.

— Não sou apenas colecionador. Sou dependente das bromélias. Todos os dias, das 7h30 às 10h, me dedico a elas. Depois, à música — afirma. — Além de que o Elton encontrou, teve um produtor, que faz cruzamentos de espécies, que criou uma nova, linda, que também leva meu nome. Se não fossem as bromélias, talvez eu não estivesse aqui.

Roberto Menescal, no entanto, precisa estar aqui. Tem compromissos para o ano inteiro. Hoje, e em todos os sábados de janeiro, toca com Leila Pinheiro e seu quarteto no Blue Note, no show "No balanço da bossa". A apresentação reúne clássicos do gênero, com músicas dele próprio e de Tom Jobim, Baden Powell, Carlos Lyra e Marcos Valle, entre outros. No dia 24 de janeiro, Menescal, como é chamado em círculo mais íntimo, sobe ao palco com outra amiga de longa data, Cris Delanno, como uma das atrações do Festival Rio Bossa Nova, na Praia de Ipanema. E no dia 28, mais um encontro, desta vez com Analu Sampaio, jovem cantora de 16 anos que vai fazer um show homenageando Elis Regina no Teatro Casagrande, no Leblon. Depois, ao longo do ano, há turnês confirmadas no Japão e nos Estados Unidos.

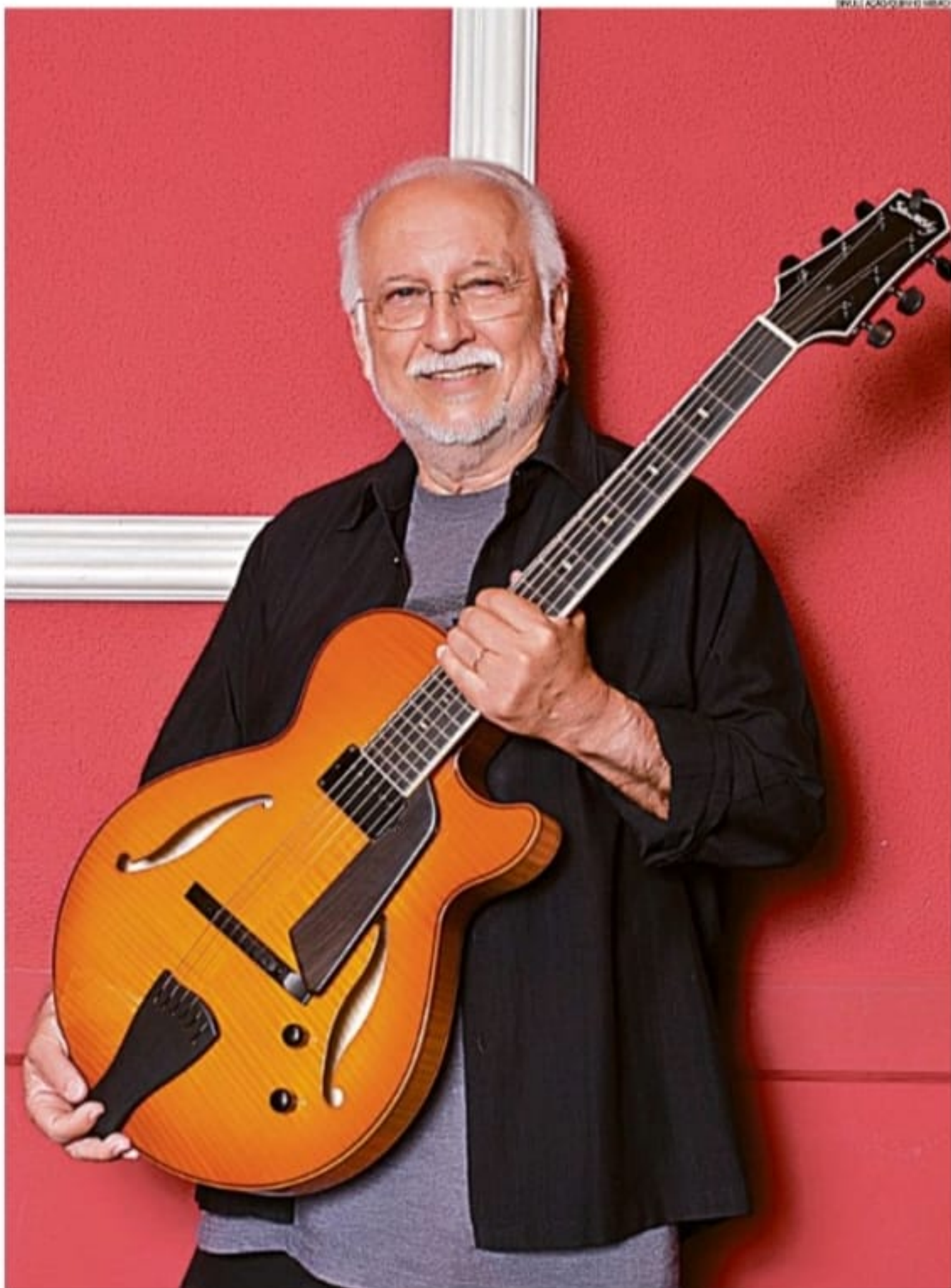
É pouco? Pois ele também vai lançar disco (com Cris Delanno) e ainda será tema de documentário, sem previsão de estreia. Está bom ou querem mais?

HISTÓRIAS E MAIS HISTÓRIAS

Quem for hoje ao Blue Note verá no palco dois amigos de muitos anos. Foi Menescal quem produziu os primeiros discos de Leila Pinheiro, nos anos 1980, na época em que ele era executivo da gravadora Polygram.

— Leila foi muito importante na minha vida. Na época do Festival dos Festivais, eu estava doente, com febre, em casa. Quando ela cantou "Verde", fiquei louco. Pedi a um produtor meu para dar um pulo lá na mesma hora para falar com ela. Dois dias depois, almoçamos juntos. Ela, muito tímida, chegando no Rio. Fizemos os dois primeiros discos dela. Depois, um japonês da Polygram disse que queria uma cantora nova pra fazer um disco de Bossa Nova, que completava 30 anos. Ela disse: "Eu? Cantando bossa nova?" Foi o disco dela que mais vendeu até hoje — relembra.

As idas ao Japão, aliás, se tornaram um costume ao longo da carreira: ele esteve lá em 31 oportunidades. Menescal diz que, sim, é cansati-



Novas bossas. Roberto Menescal tem shows com Leila Pinheiro, Cris Delanno e Analu Sampaio marcados para este mês de janeiro: sem descanso

DIAS DE LUZ E MUITA LENHA PARA QUEIMAR



Longa trajetória. Carlos Lyra, João Donato e Menescal em 2019: parceiros na construção do imaginário da bossa nova

AOS 87 ANOS, ROBERTO MENESCAL TEM ANO CHEIO DE COMPROMISSOS E TURNÊ NO JAPÃO: 'SE QUER OUVIR BOA BOSSA NOVA, VÁ PARA LÁ'

vo pegar 27 horas de voo para ir e outras tantas para voltar. Mas vai porque ama aquele país, que sempre o acolheu de maneira singular.

— Costumo dizer que se você quer ouvir uma boa bossa nova, vá para o Japão. Não sei se te explicaria o porquê desse amor deles com a bossa nova. Sempre vem uma turma deles aqui em casa. Uma vez perguntei por que eles adoram tanto a melodia, e eles disseram

que, na verdade, essa paixão começou pelas letras, tão sensíveis e diretas. Foi uma surpresa pra mim. Eu tenho uma dívida com o Japão. É minha segunda pátria. São de uma delicadeza e de uma atenção que me motiva muito — afirma.

ENCONTROS E DESPEDIDAS

No ano passado, Menescal teve que lidar com despedidas de parceiros que, junto com ele, ajudaram a cons-

truir todo o imaginário da bossa nova, como Carlos Lyra e João Donato. O compositor, no entanto, trata o assunto com leveza.

— Alguns eu fiquei surpreso por chegarem na idade a que chegaram. O Donato, por exemplo. Uma vida muito louca, e chegou aos 90. Miele (1938-2015) também. Lyra me enganou a vida inteira, só soube que ele tinha 90 quando morreu. Mentia pra mim (risos). Mas a vida é isso aí, vai levando todo mundo. Só que eles deixaram um trabalho pra mim. Toda entrevista sobre cada um deles, agora, é tudo comigo. Sobre todos (risos). Sobre todos, Vinícius, Tom... Dou três entrevistas por semana.

Mas na medida em que "vai levando todo mundo", a vida, Menescal sabe bem, traz gente nova também. É o caso de Analu Sampaio, de 16 anos, baiana de Vitória da Conquista. São 70 anos de diferença entre os dois, mas muita coisa em comum. Menescal se encantou quando a viu pela primeira vez no programa "The Voice", da TV Globo. E se surpreendeu quando ela o procurou para sugerir que eles gravassem juntos, pedido prontamente atendido pelo veterano.

— Fiquei muito impressionado com a Analu. É aí ela me telefona, dizendo que queria fazer um vídeo comigo. Queriam a distância, ficou uma graça. De lá pra cá, já fizemos seis, sete shows juntos. Uma graça de pessoa e das melhores cantoras que estão aparecendo. Home-nagear Elis partiu dela.

CRÍTICA DE LIVRO 'O LABIRINTO DOS DESGARRADOS', DE AMIN MAALOUF • ÓTIMO

MERGULHO NA HISTÓRIA

CLAUDIA DOS SANTOS
cldsag@oglobo.com.br

A hegemonia do Ocidente, segundo o escritor libano-francês Amin Maalouf, enfrentou três grandes adversários: Japão, União Soviética e China. Esse é o tema de "O labirinto dos desgarrados", publicado no fim de 2023 na França e recém-lançado por aqui. O livro quebra algumas "regras": apesar de uma extensa (e ótima) bibliografia, não traz notas de rodapé, o que pode frustrar os puristas.

A primeira parte é dedicada ao Japão, onde a Restauração Meiji modernizou o país e possibilitou sua vitória contra o Império Russo, em 1905. Em Londres, Berlim e Paris, conta Maalouf, jornais mostravam surpresa com o fato de "um povo de cor" ter derrotado uma potência europeia e alertavam para o "perigo amarelo".

O Ocidente, diz Maalouf, não estava acostumado a desafios: "Original e audaciosa, a civilização europeia saiu da Renascença conseguindo fazer o que nenhuma outra havia conseguido antes: conquistar o planeta inteiro, no sentido literal e figurado, usando tanto os métodos mais refinados como os mais brutais."

A transformação do Japão inspirou outras nações, aponta Maalouf, desde a China até os países do Oriente Médio — afinal, não eram todos orientais contra o poder do homem branco?

O novo Japão, mais tarde, adotou uma postura imperialista, ao estilo ocidental. Conquistou a península coreana e se instalou na Manchúria, na China. Derrotado na Segunda Guerra Mundial, o país viveu nova reviravolta, dessa vez econômica. Que também inspirou seus vizinhos e antigos inimigos, como a China de Deng Xiaoping e a Coreia do Sul do general Park Chung-hee.

SONHO FRACASSADO

Maalouf depois se debruça sobre o "paraíso dos trabalhadores", a União Soviética. Esta rompeu o paradigma Ocidente/Oriente baseado na cor da pele, ao criar uma diferenciação pelo sistema socioeconômico: capitalismo/comunismo.

Se logo após a Revolução de Outubro a URSS espalhou no mundo a esperança de uma mudança radical, com o surgimento de partidos comunistas por todo o mundo, após a ascensão de Stálin o cenário muda. Maalouf classifica Stálin de um "homem frustrado", que mirava com desprezo seus colegas de partido sofisticados e políglotas.

As origens da URSS, diz o autor, foram também a causa de sua ruína: a tomada do poder por um pequeno grupo de ativistas "determinados, bem organizados", no fim das contas, em uma série de regimes autoritários, em que o eterno grupo de iluminados dita as regras para a sociedade, sem perguntar a opinião dos trabalhadores. "Seu sonho de traçar uma nova rota para a Humanidade definitivamente fracassou."

A segunda parte trata da China, uma história de reviravoltas. Zhu Di, o terceiro imperador da dinastia Ming, com a ajuda do almirante Zheng He, criou uma esquadra e explorou outros países.

Maalouf faz uma deliciosa ilação: Zheng havia sido castrado aos 9 anos e levado para servir o imperador. Ficou conhecido na corte como San Bao. Após sua morte, o almirante foi o tema do livro "Relato da viagem ao Ocidente do eunuco San Bao" — segun-



ESCRITOR MOSTRA COMO JAPÃO, CHINA E UNIÃO SOVIÉTICA AMEAÇARAM HEGEMONIA DO OCIDENTE AO LONGO DO ÚLTIMO SÉCULO E AFIRMA RECEAR NOVO CONFLITO MUNDIAL

do Maalouf, a inspiração para... Sinbad, das "Mil e uma noites".

Alguns anos depois, porém, o império decidiu destruir a esquadra, e a China se fechou ao mundo. Até que, no fim do século XVIII, a Inglaterra decidiu forçar a abertura do mercado chinês para seus produtos.

Lá, encontrou "consumidores" ávidos por ópio, proibido em terras inglesas. A China primeiro tentou a diplomacia, depois atacou os depósitos e destruiu todo o estoque de ópio. Os mercadores, então, recorreram ao governo inglês para se queixar da falta de respeito dos chineses pelo livre-comércio e a propriedade privada. Alguém surpreso? Vieram as Guerras do Ópio, o início, diz Maalouf, de um dos capítulos mais sombrios da história da China.

"Mesmo se amanhã eles se tornarem o povo mais poderoso do planeta, jamais poderão esquecer os 'cem anos de humilhação nacional' que sofreram da parte dos ingleses e de todos os ocidentais." Algo a se ter em mente hoje.

Mao Tsé-Tung fundou a República Popular da China em 1949. Mas foi o responsável pelo Grande Salto Adiante e a Revolução Cultural, de consequências catastróficas. Deng Xiaoping, que escapou dos expurgos, adotou reformas econômicas, exemplo seguido por seus sucessores — e, em algumas décadas, a China se tornou a segunda maior economia do mundo.

A quarta parte do livro é dedicada aos EUA, que Maalouf vê como contraponto aos três grandes adversários do Ocidente: derrotaram o Japão na II Guerra; levaram a URSS à derrocada na Guerra Fria; e são os únicos, hoje, capazes de fazer face à China. Mas o país não está livre de problemas, pois nunca resolveu a questão racial e pode sucumbir à hùbris, que já destruiu outros impérios.

No epílogo, Maalouf diz recear um novo conflito mundial, em vista do arsenal destruidor acumulado nas últimas décadas. Mas mantém a esperança: "Não é tarde demais. Temos perfeitamente os meios para sair desse 'labirinto'. Mas é preciso começar por admitir que nós nos desgarramos."

Memória.

Manifestantes pró-democracia exibem na Praça da Paz Celestial, em 1989, cartaz pedindo a renúncia de Deng Xiaoping, líder de reformas econômicas positivas para o fortalecimento da China



'O labirinto dos desgarrados'
Autor: Amin Maalouf.
Tradução: Julia da Rosa Simões.
Editora: Vestígio.
Páginas: 336.
Preço: R\$ 79,80.

'Guia animal para se dar bem na escola'

Autores: Laura Bunting e Philp Bunting.
Editora: Brinque-book. Páginas: 36.
Preço: R\$ 59,90.

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. 'A FILHA DOS RIOS', Sus Wáner (Rozzi)
2. 'A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE', Matt Haig (Bertrand Brasil)
3. 'VERITY', Colleen Hoover (Galera Record)
4. 'CEM ANOS DE SOLIDÃO', Gabriel García Márquez (Record)
5. 'TUDO É RIO', Carla Madeira (Record)
6. 'A EMPREGADA', Freida McFadden (Arquero)
7. 'É ASSIM QUE ACABA', Colleen Hoover (Galera Record)
8. 'É ASSIM QUE COMEÇA', Colleen Hoover (Galera Record)
9. 'ONE PIECE 3 EM 1 VOL. 1', Eiichiro Oda (Panini)
10. 'EM AGOSTO NOS VEMOS', Gabriel García Márquez (Record)

NÃO FICÇÃO

1. 'CAFÉ COM DEUS PAI 2025', Junier Rostinela (Vélio)
2. 'AINDA ESTOU AQUI', Marcelo Rubens Paiva (Ateliê)
3. 'COMFY DAYS - LIVRO DE COLORIR', Aleksandra Boshova (Civanda Cultural)
4. 'ENCONTRO DIÁRIO COM DEUS - ORAÇÕES E MENSAGENS 2025', Edrian Josué Passini (Vozes)
5. 'NEXUS', Yuval Noah Harari (Companhia das Letras)
6. 'CAFÉ COM JESUS', Vinícius Iraclet (Cidade)
7. 'DEVOCIONAL MULHERES', Viviane Martinello (Editora Vida)
8. 'DESTRUA ESTE DIÁRIO', Keri Smith (Intrínseca)
9. 'FORTE', Lisa Severe (Thomas Nelson Brasil)
10. 'PRINCÍPIOS MILENARES', Tiago Brunet (Academia)

AUTOAJUDA

1. 'A MORTE É UM DIA QUE VALE A PENA VIVER', Ana Claudia Quintana Arantes (Sextante)
2. 'AS COISAS QUE VOCÊ SÓ VÊ QUANDO DESACELERA', Haemin Sunim (Sextante)
3. 'HÁBITOS ATÔMICOS', James Clear (Alta Life)
4. 'NADA PODE ME FERIR', David Goggins (Sextante)
5. 'O PODER DO SUBCONSCIENTE', Joseph Murphy (Best Seller)
6. 'COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS', Dale Carnegie (Sextante)
7. 'A CORAGEM DE NÃO AGRADAR', Fumitake Kaga / Chiro Kishimi (Sextante)
8. 'MINUTOS DE SABEDORIA', C. Torres Pastorino (Vozes)
9. 'A CORAGEM DE SER IMPERFEITO', Brené Brown (Sextante)
10. 'MAIS ESPERTO QUE O DIABO', Napoleon Hill (Cidade)

INFANTOJUVENIL

1. 'ELO MONSTERS BOOKS: FLOW PACK', Enaldine (Pixel)
2. 'AS AVENTURAS DE PRIMINHA IRRITANTE NO REINO DOS UNICÓRNIOS', Gabriel Deora / Mans Diglio (Outro Planeta)
3. 'UM NATAL QUENTINHO', Coco Wyn (Editora Pitya)
4. 'MELHOR QUE NOS FILMES', Lynn Painter (Intrínseca)
5. 'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA 3', Mady Lacerda (Outro Planeta)
6. 'DIÁRIO DE UM BANANA - BAITA LAMBAÇA', Jeff Kinney (VR Editora)
7. 'NÃO É COMO NOS FILMES', Lynn Painter (Intrínseca)
8. 'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA', Mady Lacerda (Outro Planeta)
9. 'DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS', Jeff Kinney (VR Editora)
10. 'AS AVENTURAS DE MINE', Gabriel Deora / Mans Diglio (Outro Planeta)

Ranking elaborado pelo portal PubliNews (www.publinews.com.br) com dados apurados nas livrarias A Página, Argumentos, Bloops, Círculo, Cultura, Curitiba, Escala, Leitura, Livraria da Vila, Livraria Lojão, Lojas Americanas, LDM, Livros, Martins Fontes SP, Nobel, Salmos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitória e Vozes entre 23/12/2024 e 29/12/2024.

NOVOS LIVROS

'Susan Sontag'

Autor: Jonathan Cott. Tradução: Paula Carvalho. Editora: Bazar do Tempo. Páginas: 192. Preço: R\$ 74.



Uma das intelectuais mais influentes do século XX, Susan Sontag dizia que adorava ser entrevistada. O livro traz a íntegra

da clássica conversa entre ela e o jornalista Jonathan Cott publicada na revista Rolling Stone em 1978. Após 20 anos da morte de Sontag, este livro confirma a relevância de uma pensadora original a respeito de assuntos como filosofia, política, fotografia, literatura e feminismo.

'A construção'

Autor: Franz Kafka. Tradução: Sofia Markitis. Editora: Ubu. Páginas: 88. Preço: R\$ 89,90.



protagonista, uma criatura anônima, dedica-se obsessivamente à criação e manutenção de sua moradia subterrânea. Com belo projeto gráfico da designer Elaine Ramos, a edição — com posfácio do psicanalista Christian Dunker — traduz materialmente a relação do narrador com sua construção.

'Moderno contemporâneo popular brasileiro'

Autor: Nelson Kon, Lorenzo Mammì & outros. Editora: WMF Martins Fontes. Páginas: 320. Preço: R\$ 199.



Nelson Kon. Nas últimas quatro décadas, Vi ma divulgou e conservou com comprometimento o que ainda é chamado de arte popular brasileira — "um imaginário imemorial; nem completamente rural nem plenamente urbana, mas fruto do movimento constante de um polo a outro".

'Mortadelo e Salaminho: o Sulfato Atômico'

Autor: Francisco Ibáñez. Tradução: Erran Sô. Editora: Figueira. Páginas: 16. Preço: R\$ 69.



Mortadelo e Salaminho, agentes secretos espanhóis que estão entre os mais famosos e destrambelhados dos gibis, voltam a ser publicados no Brasil. Nessa aventura de 1969, a dupla da T.I.A. (Técnicos de Investigação Aeroterráquea) têm que lidar com uma substância que transforma insetos em monstros gigantes e que teve um frasco roubado por inimigos. Cabe a eles resgatar o temível sulfato.

'Guia animal para se dar bem na escola'

Autores: Laura Bunting e Philp Bunting. Editora: Brinque-book. Páginas: 36. Preço: R\$ 59,90.



O guia ensina como enfrentar o frioquinho na barriga que costuma aparecer no primeiro dia de aula da criançada. E dá dicas de como cada um pode ficar mais confortável na hora de conhecer professores, fazer novos amigos e até matar a saudade de casa. Com a ajuda de personagens já queridos do universo dos autores, eis aqui um manual bem-humorado para enfrentar essa nova jornada.

PARTE COMPARTILHE LIVROS

Existe algum livro parado na sua biblioteca pessoal, sem destino, do qual você gostaria de se desapegar?

Compartilhe e permita a circulação de livros e saberes!

RETIRAMOS NO LOCAL

Retiramos também CD, vinil, brinquedos e roupas.

Também disponibilizamos doações para bibliotecas. Entre em contato!

2719-6827
98986-6894

188 - Joaquim Ferreira dos Santos - TBR - Los Angeles - GBA - Ana Paula Urbasa (paris) - Martha Botelho (paris) - QH - Coca Rinal - Gustavo Penhelo (paris) - João Maria (paris) - SER - Ruth de Aguiar - Nelson Motta - S&P - José Eduardo Agualusa - DOW - Cássio Dias



JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

segundocaderno@oglobo.com.br

TUDO SOBRE DEUS

Converso muito com a minha filha Kianda, de 6 anos, enquanto lhe lavo o cabelo e a penteio. É uma operação complexa, que exige disponibilidade, entrega e paciência. Conversamos sobre cabelos, sobre bolos, sobre bonecas, sobre livros, sobre ciência, sobre os desafios do cotidiano e até sobre Deus. Ela faz-me perguntas que, com frequência, não sei responder. Venho aprendendo muito sobre os deslizes da minha ignorância. Seguem-se alguns destes diálogos:

— Pai, de onde vem o petróleo?
— O petróleo tem origem em restos de plantas e animais que ficaram soterrados durante milhares e milhares de anos...
— Dinossauros?

— Não sei bem. Talvez...
— E para que serve o petróleo?
— Para alimentar os carros. É o petróleo que faz mover os carros...
— Então os carros são movidos a dinossauros mortos?
— De certa maneira...
— Que desperdício de dinossauros...

— Pai, o teu cabelo é pouco africano...
— Pouco africano, filha?
— Sim, devias fazer pompons. Ou então trancinhas, como eu. Talvez dreads, como a mamã. És um homem africano, devias ter um cabelo mais africano.

— Filha, eu já quase não tenho cabelo...
— Então devias ser careca de uma maneira mais africana.

— Pai, como se escreve uma crônica?
— Começas por escrever uma frase com uma ideia dentro. Depois, vais cortando a frase até ficares apenas com a ideia.
— E por que não escreves logo apenas a ideia?

— Papá, esta manhã pesei-me na balança.
— E quanto estás a pesar?
— 17 metros.
— 17 metros?!
— 17 metros e alguns segundos.

CONVERSANDO COM MINHA FILHA KIANDA, DE 6 ANOS, VENHO APRENDENDO MUITO SOBRE OS 'DESLIZES' DA MINHA IGNORÂNCIA

— Pai, o que é reciclagem?
— É quando usamos o lixo para fazer objetos novos.
— Por exemplo, quando usamos caixas velhas para construir caixões para as pessoas serem enterradas?

— Acho que não fazem caixões a partir de caixas velhas.

— Não fazem?
— Creio que não...
— Mas deviam...

— Pai, o que é o tempo?
— Ninguém sabe muito bem o que é o tempo, filha. Einstein, um cientista famoso, dizia que o tempo é uma ilusão persistente.

— Uma ilusão?
— Talvez o tempo só exista dentro da nossa cabeça. Pode ser que o tempo seja apenas algo que a nossa mente cria para melhor compreender o mundo.

— Isso quer dizer que nunca mais vou festejar o meu aniversário?

— Vais festejar, sim, claro.
— Pode ser hoje?
— Hoje? Não fazes anos hoje!
— Se o tempo só existe dentro da nossa cabeça, então quero fazer anos hoje.

— Pai, o que é que existe depois de Deus?
— Não sei.
— Não sabes? Como é que não sabes?
— Não sei tudo.
— Oh! Achei que sabias tudo sobre Deus!

'AINDA ESTOU AQUI' ENTRA NA LISTA DE PRÉ-INDICADOS AO BAFTA

A Academia Britânica anunciou ontem os pré-indicados para as 25 categorias do Bafta Film Awards 2024, considerado o "Oscar britânico". O brasileiro "Ainda estou aqui", de Walter Salles, está entre os concorrentes na categoria filme estrangeiro, mas a coprotagonista do filme Fernanda Torres ficou fora da disputa pelo prêmio de melhor atriz.

FERNANDA TORRES FICA FORA DA DISPUTA PELO TROFÉU DE MELHOR ATRIZ NO CHAMADO 'OSCAR BRITÂNICO'

O longa de Walter Salles aparece na lista de Filme Estrangeiro ao lado de "Tudo que imaginamos como luz", "Cão preto", "O Conde de Monte Cristo", "Emilia Pérez", "Flow", "A menina com a agulha", "Kneecap", "La chimera" e "A semente do figo sagrado".

Cinco filmes dessa primeira lista serão anunciados na seleção final, em 15 de janeiro. A cerimônia do Bafta será realizada em 16



Na torcida. Walter Salles, diretor de "Ainda estou aqui" pré-indicado ao Bafta

de fevereiro, no Royal Festival Hall de Londres.

"Emilia Pérez" lidera a lista dos pré-indicados ao Bafta, concorrendo em 15 categorias, incluindo filme, diretor, atriz (para Karla Sofia Gascón, que concorre no Globo de Ouro na categoria musical ou comédia, enquanto o filme brasileiro está em drama) e três nomes na categoria de atriz coadjuvante (Selena Gomez, Adriana Paz e Zoe Saldana).

Na pré-lista do Bafta estão duas concorrentes de Fernanda Torres ao Globo de Ouro, que será entregue amanhã: Kate Winslet e Nicole Kidman.

CONHEÇA A HISTÓRIA DA SOM LIVRE, A MAIOR GRAVADORA BRASILEIRA

Escrita pelo jornalista e crítico de música popular Hugo Sukman, o livro conta a história da gravadora que fez parte da trajetória de alguns dos mais importantes artistas do país, como Rita Lee, Xuxa, Djavan, Cazuza e Marília Mendonça. A obra conta ainda os bastidores por trás dos sucessos que embalaram gerações e ajudaram a moldar a identidade cultural brasileira.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GOBOLIVROS



Eufrázio



O GLOBO

Quarta-feira 11 de maio de 2023

ZONA SUL

oglobo.com.br

A MPB DÁ O TOM

Joyce Moreno
receberá
Jards Macalé na
abertura do projeto
“Terças no Ipanema”



Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com



ESTILO RENOVADO EM 2025

A influenciadora e atriz Jade Picon mantém a marca JadeJade, com camisetinhas, shorts, calças e vestidos dedicados à moda feminina. Assinante descobre as opções com 15% OFF e frete grátis. Veja mais detalhes na nova plataforma do Clube.

15%
desconto



HOSPEDE-SE NAS FÉRIAS

Assinante faz reservas nos hotéis da Promenade no Rio, em Belo Horizonte (MG) e em Bonito (MS) com 25% OFF. Saiba mais on-line.



GELEIAS E CONSERVAS

Aproveite 20% OFF em produtos da marca no site da Mistura Fina, especializada em geleias e conservas. Mais detalhes da oferta on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



Um mar de possibilidades para aproveitar ao ar livre

Surfe, canoa havaiana, SUP e mais nas praias de Copacabana e do Arpoador

DIVULGAÇÃO/ZERO DO S ZOOM/FERNANDO AURIM



Surfe. A escolinha Team Bispo indica aulas do esporte nas férias para a criançada curtir a praia e se exercitar

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Há mais de 60 anos, o Corpo de Bombeiros Militar, em parceria com o Sesc RJ, promove o Projeto Botinho, uma colônia de férias gratuita, com cinco mil vagas para crianças e adolescentes de 7 a 17 anos. Os inscritos participam de exercícios físicos na areia, instru-

ções sobre as condições do mar, primeiros socorros e conservação ambiental. Além da interação social, o trabalho visa à interação social e à prevenção a afogamentos. A procura é tanta que as vagas já estão esgotadas para as atividades, que só começam no dia 21. Mas isso não significa que os estudantes não terão chances de curtir as férias ao ar livre

As famílias que querem manter a criançada ativa e em contato com a natureza têm entre as opções a Colônia de Férias Cardume do Marinho e as aulas da escolinha de surfe Team Bispo Surf. São alternativas que aliam diversão, aprendizado e prática esportiva nas praias de Copacabana e do Arpoador.

A Colônia de Férias Cardu-



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO • BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). Editora assistente e edição on-line:

Lilian Fernandes (lihan@oglobo.com.br). Diagramação: Ana Scott. Telefones: Redação: 2534-5000, e 5265.

Publicidade: 2534-4355. Faturamento: 2534-5484. Crédito: 2534-5860.

Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar • CEP 20230-240. E-mail: talassu@oglobo.com.br

Capa:

Joyce Moreno e Jards Macatê. FOTO DE DIVULGAÇÃO/VERA DONATO



Para assinar a newsletter do GLOBO Zona Sul, aponte a câmera do celular para o QR Code

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Canoa havaiana. Grupo faz o passeio na colônia Cardume do Marcinho



Aula de skate. O Cardume do Marcinho também propõe outras atividades

me do Marcinho terá em dois períodos, de 13 a 17 e de 27 a 31 de janeiro, com aulas das 9h30 ao meio-dia. A faixa etária é de 4 a 14 anos. As atividades são organizadas pelo professor de educação física Márcio Adriani e sua equipe. Serão propostas brincadeiras como surfe, skate bicicleta, natação, canoa havaiana, stand-up paddle e outras que serão realizadas na Praia de Copacabana, na altura do Posto 6, no Arpoador e no Parque Garota de Ipanema. O valor é de R\$ 650 e há a possibilidade de pagar a diária, que é R\$ 150. Inscrições: 96449-5331.

—Queremos promover o esporte ao ar livre, desenvolver habilidades motoras e incentivar o trabalho em equipe, sempre com se-

gurança e supervisão especializada —diz Adriani.

O surfista Marcelo Bispo, que já foi campeão da modalidade, oferece aulas de surfe que englobam exercícios na areia para que as crianças aprendam a se equilibrar na prancha, e na água, sempre com o suporte de instrutores. Abertas a crianças e adolescentes, as aulas de surfe na Team Bispo podem ser agendados pelo aplicativo da escolinha. Contato: 98759-9915.

Outra opção são os passeios de stand up paddle com o SUP Copa Posto 6, que, além de ensinar a técnica da remada, oferece registros de fotos do passeio feitas por drone. A família toda pode participar do momento de descontração no mar. Tel.: 98787-6051.

Eufrázio

MK Dr. MÁRIO KRUCZAN

Desde 1983 aprimorando tecnologias para um sorriso perfeito.

Tecnologia de última geração para seu sorriso ser perfeito!

ORTODONTIA

- ◆ Sistema Invisalign
- ◆ Alinhadores Estéticos e Invisíveis

ODONTOLOGIA ESTÉTICA

- ◆ Lentes de Contato
- ◆ Facetas de Porcelana
- ◆ Clareamento Dental

PRÓTESE SOBRE IMPLANTES

- ◆ Laboratório Próprio

IMPLANTES IMEDIATOS

- ◆ De Alta Performance. Implantes Totais e Parciais

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

- ◆ Aplicação de Botox
- ◆ Preenchimento com Ácido Hialurônico



@drmariokruczan

www.drmariokruczan.com.br

(21) 2236-0501 (21) 98260-6613

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@globo.com.br

A partir da semana que vem, toda terça-feira amantes de MPB têm um endereço certo para se deleitarem: Rua Prudente de Moraes 824. Lá funciona o Teatro Municipal Ipanema Rubens Corrêa, que passou seis meses fechado para receber obras de revitalização e requalificação, graças ao Programa Cultura do Amanhã, da prefeitura, que moderniza espaços de cultura da cidade. Reaberto em outubro com um novo sistema de som, luz, vídeo e cenário, o teatro será palco do projeto "Terças no Ipanema", que terá temporadas de quatro semanas durante dois anos. A programação põe a sala novamente em sintonia com a cena musical carioca, lembrando o tempo em que recebeu artistas como Raul Seixas, Cazuza, Barão Vermelho, Marina Lima e Marisa Monte.

A proposta abre portas também para revelar novos talentos. No projeto, a cada mês um artista fica em cartaz, cria um show especial para o espaço e ainda recebe convidados.

—Por se tratar de um teatro e não de uma casa de shows, o formato proporciona ao público uma experiência mais imersiva na música e mais próxima ao artista, sem distrações com o consumo de bebidas e alimentos. Nosso foco é a música. O fato de o teatro ter 169 lugares ajuda muito nessa conexão —detalha Flávia Souza Lima, produtora cultural responsável pela coordenação executiva e a curadoria artística do projeto.

A escolha dos artistas é

Encontros marcados com a MPB

Joyce Moreno comanda primeiro mês de projeto com shows toda terça no Teatro Ipanema



Joyce Moreno.
A cantora e compositora comanda o primeiro mês do projeto musical

© VILGAÇÃO/LEO AVERSA

baseada nas suas trajetórias, que apresentam interseções com a história do teatro, e também na sua contribuição para a música brasileira.

— Neste primeiro momento, artistas já estabelecidos e mais ligados à MPB estão no nosso radar, mas também queremos convidar nomes da nova geração, para agregar talento e frescor à proposta do projeto. Esse sempre foi um palco democrático, e nosso intuito é fortalecer a cena musical da cidade — completa Flávia.

Quem comanda este primeiro mês é a cantora e compositora Joyce Moreno, que já frequentou tanto

a plateia como o palco do equipamento municipal. Sua temporada foi batizada de “O Janeiro do Rio” e será apresentada nos dias 7, 14, 21 e 28 deste mês. Nas duas primeiras terças-feiras, Joyce recebe Jards Macalé; e nas seguintes, o baixista Jorge Helder e o baterista Tutty Moreno.

— A ideia é oferecer dois shows diferentes. Os dois primeiros serão de voz e violão. Neles vou interpretar canções minhas que são bem cariocas e de compositores como Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Carlos Lyra e Paulinho da Viola. Jards participa dividindo alguns sambas antigos, como os de Dori-



“Por se tratar de um teatro e não de uma casa de shows, o formato proporciona ao público uma experiência mais imersiva na música e mais próxima ao artista”

Flávia Souza Lima,
produtora cultural
responsável pela
coordenação executiva
e curadoria artística
do projeto

val Caymmi, e “Um abraço do João”, que fizemos juntos — adianta a artista.

Nos shows dos dias 21 e 28, Joyce, Jorge Helder e Tutty Moreno vão formar um trio. O encontro terá um clima de jazz.

— O repertório vai continuar carioca, com composições minhas, mais recentes, e também de Chico Buarque. Amei essa proposta do “Terças no Ipanema”, de voltarmos a ocupar o teatro com música, semanalmente. Estou emocionada por estar inaugurando um projeto tão lindo em um palco que é histórico. Vamos ocupar com arte todos os espaços possíveis — diz Joyce.

Historicamente, não foi somente na música que o Teatro Ipanema deixou sua marca. Inaugurado em 1968, no quintal da casa do ator Rubens Corrêa, o espaço era usado para ensaios e depósitos de cenários. Depois, virou o palco de jovens dramaturgos, diretores e artistas. José Wilker e José de Abreu foram dois dos nomes que se consagraram no espaço, que sempre foi um local de experimentação artística e de resistência. O equipamento foi integrado à rede de teatros do município e voltou a funcionar em 2012, mas somente com programação de teatro.



6x
SEM JUROS

VENHA CRIAR MOMENTOS ÚNICOS PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA NO PORTOBELLO RESORT E SAFÁRI!

Viva uma experiência única em família aqui, no Portobello Resort e Safári, onde natureza, sofisticação e exclusividade estão unidas para criar memórias inesquecíveis.

Aproveite as Férias de Verão em um cenário deslumbrante, cercado por paisagens lindíssimas e diversas atividades de lazer para adultos e crianças.

Tudo isso com o conforto e a segurança que você e sua família merecem, em até 6x sem juros nos cartões de crédito.*

RESERVE AGORA!

reservas@portobelloresort.com.br | www.portobelloresort.com.br
WhatsApp: (21) 2789-8000 | Telefone: 4020-8005 | Endereço:
Rodovia Rio - Santos km 434 Mangaratiba RJ - CEP 23860-000



Receba nossas promoções e descontos em primeira mão!

Cadastre-se em nosso site e fique por dentro de tudo o que acontece no Portobello Resort e Safári.



Scanee o QR Code e acesse o site

*Férias de Verão em até 6x sem juros para cartões de crédito. Algumas atividades não estão incluídas nos pacotes. Verificar valores e disponibilidade.

Lembranças nascidas no palco

Pedro Luís será o artista residente de fevereiro

O primeiro artista convidado do "Terças no Ipanema" é Jards Macalé, que além de já ter tocado no palco na Rua Prudente de Moraes assistiu ali a montagens como "A China é azul", em 1972, que tinha José Wilker em cena.

— Acho ótima essa ideia

de criar o "Terças no Ipanema". Ao longo da minha carreira, já fiz vários projetos e ocupações deste tipo e que sempre deram muito certo — diz.

O cantor e compositor também fala de sua relação com Joyce Moreno:

— Conheci a Joyce

DIVULGAÇÃO/VERDELLA PRENSA



Jards Macalé.
O artista diz que vai se divertir na apresentação com Joyce

LANÇAMENTO

Phonak Audéo Life Lumity

*O aparelho auditivo à prova d'água.

*SmartSpeech - Tecnologia para melhor compreensão de fala.

*Recarregável.



Há mais de 25 anos cuidando da sua saúde auditiva

Som Vital Aparelhos Auditivos
Rua Dois de Dezembro, 78 - Sala 711

Tels.: (21) 2285-4234 (21) 98153-4149

quando ela tinha 17 anos. Ela já tocava tão bem, cantava maravilhosamente e compunha coisas lindas. Nós nos tornamos amigos e desde então volta e meia nos reunimos. Estou muito feliz de voltar a estar com a Joyce no palco, tocando e nos divertindo juntos, cantando as nos-

sas composições.

Tutty Moreno, o baterista que vai ser apresentar com Joyce nas duas últimas terças do mês, também já subiu ao palco que vai abrigar o projeto. O músico tem uma indicação ao Grammy Latino na categoria de Melhor Álbum de Jazz ("Nonada",

em 2008) e já gravou discos com nomes como Caetano Veloso, Gilberto Gil e Jards Macalé.

— Toquei em alguns shows no Teatro Ipanema, mas o mais marcante para mim foi exatamente o que fiz lado da Joyce, em 1979, quando ela estava grávida da nossa filha. O show se

AnnaK
28 Anos
Puxadores
A referência em puxadores no Leblon

Maçanetas de Murano

Conchas Clássicas

Fechadura eletrônica com ou sem maçanetas

Cabide Boneco

Puxadores e Cabides Indianos

Maçaneta Clássica em Vidro

Puxador Asfour de Cristal

Rua Almirante Guilhem, 262 - Loja C - Leblon - Tels.: 2512-8272 / 3256-9999
www.annakpuxadores.com.br | Facebook/annakpuxadores

chamava "Feminina" — revela ele, que vive com a cantora desde 1977, ano em que se conheceram.

A apresentação também foi marcante para a artista residente de janeiro do projeto musical.

— O show "Feminina", que fiz grávida da minha terceira filha, foi incrível! Tínhamos uma banda sensacional e lançamos naquela apresentação várias músicas que eu gravaria no ano seguinte, no meu álbum "Feminina" — afirma Joyce.

O baixista Jorge Helder, que vai completar o trio formado por Joyce e Tutty, nunca tocou no teatro, mas



ENVULGAÇÃO/VERA DONATO

Trio. Joyce com Jorge Helder (à esquerda) e Tutty Moreno: repertório carioca em clima de jazz

era um dos espectadores que lotavam o espaço. Seu trabalho mais recente é um projeto solo com obras de Chico Buarque.

— No começo da década de 1990, assisti a um show da Leila Pinheiro, lembro-me especialmente desse momento — diz.

A temporada de fevereiro terá como artista residente o cantor e compositor Pedro Luís, que promete trazer novidades e muitos convidados.

O "Terças no Ipanema" terá sessões sempre às 20h. Os ingressos custam R\$ 80 (inteira) e estão à venda pelo site riocultura.eleventickets.com.



Odontologia Digital

Seu tratamento completo em apenas um dia, com implante dentário monitorado por computador, sem cortes na gengiva.

Chega de traumas no Dentista, conheça a Odontologia Digital

Rapidez, segurança e conforto com a mais alta performance da Odontologia Digital. Implante Dentário guiado sem cortes na gengiva. Tratamentos avançados, sem massa de modelar e sem desconforto.

- ✓ Implante ✓ Prótese sobre Implante ✓ Reconstituição das Arcadas em Porcelanas
- ✓ Tratamentos c/ Sedação ou Anestesia Geral (Âmbito Hospitalar)
- ✓ Clareamento a Laser em Sessão única
- ✓ Tratamento com Uso de Toxina Botulínica para Uso Terapêutico. Ex. Tratamentos de Bruxismo.

 **JOSÉ RIBAMAR**
CRO 25017

Laboratório próprio.
Atendimento com hora marcada.
Instalações e equipamentos de última geração.

Av, N. S. de Copacabana, 978 - Subloja, 102 - Copacabana - E-mail: joseribamar@me.com

Tels: 3208-3635 / 3208-3943 - www.joseribamar.com.br  @drjoseribamar

ESTILO

Charme e elegância em tons pastel

LÍVIA NEDER
livia.neder@logloba.com.br

A suavidade dos tons pastel imprime o frescor e a leveza que pedem o verão e suas temperaturas elevadas. A paleta das chamadas *candy colors* aliada a roupas em cortes mais fluidos e tecidos naturais, como o linho e o algodão, imprime um ar de conforto e elegância aos looks na estação mais quente do ano. Ideais para montar pro-

duções monocromáticas, as tonalidades mais claras, em versões mais lavadas em comparação às cores vivas, voltaram com tudo em 2024 e continuam em alta neste ano que se inicia. Tons como o verde menta e o azul-claro transmitem calma, delicadeza e romantismo, sem precisar deixar o charme, a sofisticação e a sensualidade de lado. A mensagem vai depender do estilo de cada pessoa. Confira algumas propostas!



Tropical. Maria usa vestido Farm (@farmrio), R\$ 1.698; sandália Manas T. (@_manas.t) para Guilhermina 249 (@guilhermina249), R\$ 698; e brincos Beatriz Carvalhães (@atelierbeatrizcarvalhaes) para Casa de Antônia (@casa.deantonio), R\$ 890

Coordenação: Jacqueline Costa
Styling: Alexandre Schnabl
Fotografia: Marcelo Faustini
Modelos: Ariz Maroja e Maria Zanforlin (40 Graus)
Beleza: Adriana DeBosens
Assistentes de produção: Lucia Duran e Joyce Pontini
Assistente de fotografia e vídeos: Vinicius Couto
Assistente de beleza: Marcio Cunha
Agradecimentos: Fairmont Rio Copacabana (@fairmontrio) e Beach Club Tropic (@tropicrio)

VIDRAÇARIA E ESQUADRIAS



Cobertura em vidro e policarbonato com qualidade e design.

- Box • Janelas • Basculantes
- Fechamento de Área
- Esquadria de Alumínio - todas as linhas e cores
- Corrimão • Grade
- Fechamento de Varanda

PREÇOS IMBATÍVEIS:

- Vidros Laminados • Projetos e Manutenção
- Retirada de janelas com instalação de nova no mesmo dia

☎ 2201-8876 | 96409-8058 | 96453-3559 | 96435-3832

🌐 www.gwrvidracaria.com.br • ✉ gwrvidracaria@gmail.com 📷 gwrvidracariaeesquadria





Fluidez. Maria usa vestido Tata Melgaço (@tata.melgaco) para Casa de Antônia (@casa.deantonio), R\$ 5.490; brincos, R\$ 360, e colar R\$ 490, ambos da Mari Ribeiro (@mariribeiro.atelier) para Guilhermina249 (@guilhermina249)

Moderno. Aria usa blusa, R\$ 2.190, e calça, R\$ 5.190, ambas da Tata Melgaço (@tata.melgaco); brincos Leticia Costa (@atelierleticia costa), R\$ 290; e sandálias Beth Modesto (@bethmodesto), R\$ 1.290, tudo na Casa de Antônia (@casa.deantonio)



Comemore suas festas de fim de ano com nossos pães!

Sua ceia tem tudo para ser um sucesso! Aproveite para deixá-la ainda mais gostosa com os pães da Artigrano. Pães de fermentação 100% natural.

LARANJEIRAS: Rua das Laranjeiras, 47B - F

FLAMENGO: Rua do Pinheiro, 10 (esquina com a Rua Dois de Dezembro, 411).

TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 733 (ao lado do Laboratório Sérgio Franco e quarte esquina com a Rua Uruguai)

Tel.: 3449-6025 99056-7240

Acesse o QR code e Peça de nosso Delivery próprio



cupom desconto de 15% para leitores: GLOB015

www.artigrano.com
@artigranopadariaartesanal
artigranopadariaartesanal

ARTIGRANO
PADARIA ARTESANAL

R\$ 360,00
o grama

COMPRA E VENDA
OURO, JOIAS
ESPECIALISTA EM BRILHANTES
RELÓGIO DE LUXO - MOEDAS
PRATARIA - ANTIGUIDADES
CAUTELAS - C.E.F.
COBRIMOS OFERTAS



Avaliação por Agendamento

BILLARD JOALHEIRO

R. Visc. de Pirajá, 281/Slj 209 - Ipanema
☎ 21 99297-2151 | 21 2522-9986

ATENDE EM DOMICÍLIO

Joalheria Leblon

Av. Ataulfo de Paiva, 566 / 2º piso / Loja 213
Leblon - Galeria Central de Compras
☎ 21 99291-4550 | 21 3547-6244

**AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



Romântico. Maria (à esquerda) usa caftã Plumeria Beachwear R\$ 520 (@plumeria.beachwear); brincos Mari Ribeiro R\$ 490 (@mariribeiro.atelier) para Guilhermina 249 (@guilhermina249); e sandálias Via Boho R\$ 169 (@lojaviaboho). Aria usa vestido Via Boho R\$ 270 (@lojaviaboho); sandálias Manas T. (@_manas.t), R\$ 589; e brincos Mari Ribeiro (@mariribeiro.atelier), R\$ 410, tudo para Guilhermina 249 (@guilhermina249)

Chique. Aria usa conjunto de tricô de Milã Tricot (@mila_tricot) para Guilhermina 249 (guilhermina249), R\$ 1.375; peep toes Marie Chermont (@mc_marie_chermont) para Opinião (@use.opinio), R\$ 480; e brincos Iza Trinas (@izatrinas) para Casa de Antônia (@casa.deantonia), R\$1.190



Degradê e texturas. Maria usa vestido Frankie Amaury (@frankieamaury), R\$ 4.800; sandálias Marie Chermont R\$ 480 (@mc_marie_chermont) para Opinião (@use.opinioao); e brincos Mari Ribeiro (@mariribeiro.atelier), R\$ 490, para Guilhermina 249 (@guilhermina249)



Pisos laminados & vinílicos

Seu ambiente pronto para ser usado no mesmo dia e sem quebra-quebra.



Cortinas, Persianas & Papel de Parede



VISITE O SHOW ROOM
Méier • Rua Mario Piragibe, 43
 Horário de 2ª e 6ª sexta: 08h às 17h
 Sábado: 08h às 13h

Lâmiart
 Pisos & Acabamentos



www.lamiart.com.br

Méier: (21) **3145.2004** | (21) 2576.0046
 (21) 96430.0089 Siga-nos nas redes sociais:



O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS

Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular
da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal
Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária
Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Sulpa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS

13

ARTES E ANTIGUIDADES

14 A 16

CONSERTO DE ELETROS

17 E 18

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

19

LAVANDERIAS

18

MEDICINA E SAÚDE

13

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins • Cristais
- Gallé • Dal Nanci • Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persa • RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443

Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque sua visita! Obrigado pela preferência.



Atendemos aos sábados,
domingos e feriados

MEDICINA E SAÚDE



LAR SÃO JUDAS TADEU

*Aqui o amor continua...***A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho**

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

**TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE**

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura
• Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - Tels.: 3392-8292 / 2424-7843

Visite nosso site: www.casaderepososaojudastadeu.com.br

APARELHOS AUDITIVOS

Surdez**Sonoris**
aparelhos auditivos

- tecnologia suíça
- modelos recarregáveis e de pilha
- conexão direta TV e celular
- acesso remoto APP
- mais premiado

Desconto para
beneficiários de Planos
de Saúde

PLANOS DE SAÚDE

Consulte os Planos Parceiros



*foto meramente ilustrativa

CONSULTE SEU MÉDICO | CRF 12676/13

www.sonoris.com.br
@sonoris.aparelhosauditivos

COPACABANA
2235-7185 | 97026-9897

IPANEMA
3502-6765 | 98103-9886

**AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!**ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORIA GLOBO

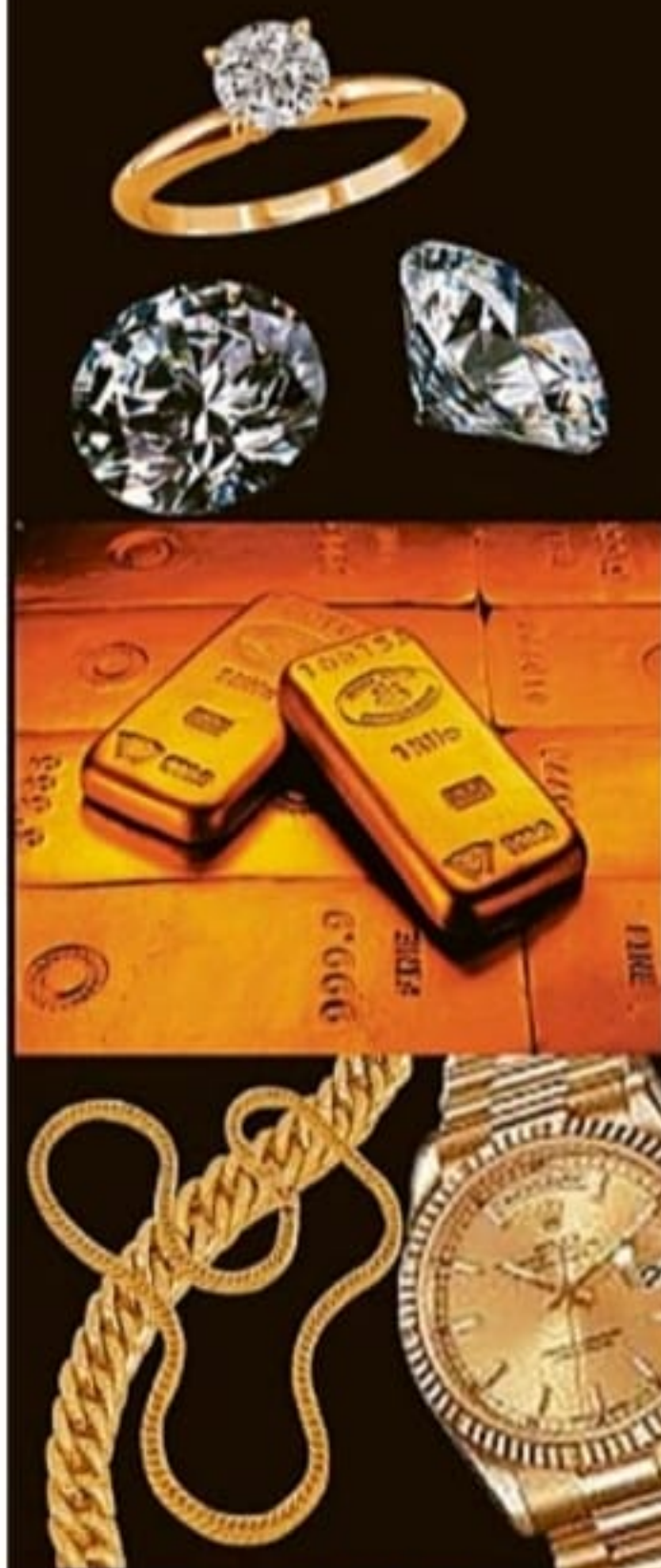
**AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

👑 Carolina Joias 👑

COMPRO JOIAS EM OURO



OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA
BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS
- ESCULTURAS

OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONserto, FABRICAÇÃO
DE JOIAS EM GERAL)

ESCOLHA SEMPRE UMA
EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS
NO MERCADO

* NÃO VENDA ANTES
DE NOS CONSULTAR

* CUBRO OFERTA

* PAGO NA HORA

* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana

Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana

  carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

 98059-7801  97940-2930  2235-8289  3988-3985

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos,
Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.



JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

**COMPRAMOS
MÓVEIS DE DESIGN**

TELS.: (21) 2530-4979 • (21) 3546-5279  (21) 99930-4265

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo  artepalmeiras@gmail.com

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze
- Porcelanas • Marfins • Cristais
- Gallé • Dal Nanci • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

**Atendemos Petrópolis, Teresópolis,
Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio**

**Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita!
Obrigado pela preferência.**



Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443 

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

CONCERTO DE ELETROS



Conserlar

REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO

Quebrou?

A gente conserta!



GARANTIA DE 1 ANO

Rua Dezenove de Fevereiro, nº 57 Lj. Botafogo

21 2232-6625 / 21 2507-7783 21 3083-5333 / 21 97967-6221

BRASTEMP Electrolux

SAMSUNG

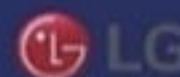
Continental



Consul



BOSCH



- ✓ Adega ✓ Fogão
- ✓ Aquecedor ✓ Lava e seca
- ✓ Lava-louças ✓ Micro-ondas
- ✓ Ar-condicionado
- ✓ Máquina de lavar
- ✓ Geladeira /Freezer
- ✓ Pequenos eletrodomésticos
- ✓ Aparelhos domésticos e industrial



Eletricista/ Bombeiro Hidráulico

Parcelamento em até 6x sem juros

Desconto de 10% apresentando esse anúncio

**AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!**

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACRIM EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SUAS PÁGS.



EDITORIA GLOBO



Leolar Assistência Técnica

Continental

BRASTEMP

**ATENDEMOS
TODA ZONA SUL**



**ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
ESPECIALIZADA**



Electrolux Springer

ARISTON Consul

SAMSUNG

Carrier

FRIGIDAIRE

Westinghouse

BRASTEMP

GE

KitchenAid

Kenmore

enxuta

Amana

2502-0224 | 99562-6893



BOTAFOGO

**Aceitamos
Cartões**

CONCERTO DE ELETROS

BRASTEMP • CONSUL • ELECTROLUX

Até um Ano
de Garantia

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

CONCERTO/ INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO



Máquina de Lavar,
Ar-Condicionado, Geladeira,
Lava-Louças, Micro-ondas
Secadora de Roupas: Lava e seca



☎ 3248-3902
☎ 99457-3734

Aceitamos Cartões

R. Francisco Sá, nº 112 Lj. C - Copacabana

LAVANDERIAS

LAVAGEM DE TAPETES E SOFÁS

RESTAURAÇÃO E CONCERTOS DE TAPETES

- CORTINAS • TAPETES PERSAS
- KILIM • ARRAIOLO
- SISAL • TURCO ETC.

Consertos em Geral, Franjas e Cordões

Compro Tapetes e Tapeçarias

99688-9159 ☎ Sr. Luiz

Rua das Palmeiras, 10 /101 - Botafogo



AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS,
AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA
O SEU ANÚNCIO. PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO
QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



 EDITORA GLOBO

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



TOP LINE
DECORAÇÕES

PERSIANAS CORTINAS PISOS

Tels. 3591-9068 e 3591-9067
98251-4895  **99236-8320**  **97204 - 2226**

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

PERSIANAS

Vendas • Lavagem • Reformas

SYNTEKO

* Fosco * Acetinado * Brilhoso



- Venezianas
- Carpete
- Rede de Proteção
- Insulfilm
- Cortinas de Tecido
- Piso Laminado
- Papel de Parede



Reformas, cozinhas, banheiros, pinturas e synteco

Tels.: 96454-7793 / 2225-5062
Rua das Laranjeiras - ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO



Clóvis Chagas

Estofador

Reforma em móveis e estofados
Colchões de molas | Colchões ortopédicos
Poltronas de couro de todos os estilos, outros.

**ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
O MELHOR PREÇO DO MERCADO**
Trabalhamos
sábado, domingo
e feriados

Almofadas sob medida, de todos os formatos e medidas, padrão "Cenário de novela".

Travessa Gelson Brandão nº 1 - Fonseca - Niterói/RJ | luucia.chagas@gmail.com
tudonofonseca.com.br **98718-0647 / 98627-6276**

ESTOFADOR

57 anos de experiência

- * Reformam-se estofados em qualquer estilo
- * Confeccionam-se cortinas
- * Cortam-se capas

Roberto Costa ☎ 2558-6589 / 98801-8143 • Flamengo

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

Aceitamos cartão de crédito e PIX

2241-3214
98642-4702

DESCONTO DE ATÉ 20%
Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

**AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!**
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

**AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
E SAIBA MAIS.



Eufrázio



EDUCAÇÃO INFANTIL

ENSINO FUNDAMENTAL I E II

ENSINO MÉDIO

INTEGRAL NOTRE DAME

EDUCAR PARA O

cuidado

É NOSSA

ESSÊNCIA

UM LAPTOP
POR ALUNO



COM MATERIAL
DIDÁTICO

DO 9º ANO À 3ª SÉRIE DO ENS. MÉDIO
Sem custo adicional

CURRÍCULO
BILÍNGUE



INTERNACIO-
NALIZAÇÃO

NO CORAÇÃO
DE IPANEMA



ESTAÇÃO METRÔ
N.SRA.DA PAZ



MATRICULAS
ABERTAS 2025

matriculas.notredame.org.br

Colégio Notre Dame Recreio
Avenida das Américas, 19.400
Estação Notre Dame
www.recreio.notredame.org.br
ColégioNotreDameRecreio
Tel.: 2490-9250



Colégio Notre Dame Ipanema
Rua Barão da Torre, 308
Estação Nossa Senhora da Paz
www.ipanema.notredame.org.br
ColégioNotreDamelpanema
Tel.: 2227-9200

Eufrázio

o GLOBO | EXTRA | Sábado 4.1.2025



TIJUCA + ZONA NORTE

SABOROSO DOMÍNIO

Bares da região ficam com
os cinco primeiros lugares
no festival Botecar



mo
DE 1972

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com



DIVULGAÇÃO

CINEMA COM DESCONTO

A rede de cinemas Kinoplex ingressos 39% mais baratos para o assinante O GLOBO, com tickets que chegam a custar somente R\$ 15,20. Acesse a plataforma recém-novada do Clube e saiba mais.

Oferta especial



DIVULGAÇÃO

SABORES DO RIO ANTIGO

O Santo Scenarium, no Rio Antigo, oferece 15% de desconto no total da conta e uma sobremesa de cortesia para o assinante. Mais on-line.



DIVULGAÇÃO

APROXIMAÇÃO COM A ARTÉ

Assinante tem 30% OFF no programa Agente MAM, que conecta cidadãos ao Museu de Arte Moderna do Rio. Acesse e saiba mais.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



Música, teatro e humor abrem a agenda de 2025

Roteiro tem atrações no Centro Artur da Távola e no Ziembinski

ANNA CLARA SANCHO
anna.oliveira.rg@redglobo.com.br

Peças teatrais, shows de música e apresentação de humor abrem a programação de 2025 nos equipamentos culturais municipais na região.

Hoje, às 17h, o Centro de Referência da Música Carioca Artur da Távola, na Tijuca, recebe o show "Portal musical", do Quarteto em Sol, composto por cantores com mais de 50 anos de carreira. O repertório reúne músicas nacionais e internacionais de vários estilos. O ingresso custa R\$ 40 (inteira).

Amanhã, às 11h, a sala na Rua Conde de Bonfim 824 apresenta a primeira edição do ano do projeto "Clássicos domingos", com o espetáculo "Augusto Silva convida Orquestra Carioca de Flautas". A música brasileira, com ênfase em obras de compositores cariocas, domina o roteiro. A orquestra utiliza uma grande diversidade do instrumento que está no nome do grupo, como o piccolo, a soprano e a



História com humor.
Matheus Buente se apresenta no Teatro Ziembinski

contralto. O ingresso custa R\$ 20 (inteira).

Também amanhã, mais tarde, às 16h, é hora de o público infantil se divertir no Centro da Música, que será palco da peça "Drummond para crianças". O roteiro conta a história de José, um menino de 10 anos que, ao descobrir um livro de poesia de Carlos Drummond de Andrade, se apaixona pelo gênero e por diversos poetas brasileiros. A entrada custa R\$ 50 (inteira).

O Teatro Municipal Zi-

embinski (perto da estação de metrô São Francisco Xavier), por sua vez, recebe no próximo sábado, às 18h e às 20h, o humorista baiano Matheus Buente, com o stand up "O problema é Theu". O professor de História da rede municipal e comediante leva para o palco conteúdos com linguagem leve e coloquial sobre História que publica em redes sociais, com assuntos que vão da capital baiana ao futebol. O ingresso custa R\$ 60 (inteira).



oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL. Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). Editora assistente e edição on-line: Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). Diagramação: Ana Scott e Cristina Fiegner. Telefones: Redação: 2534-5000, x. 5265/5905/5762. Publicidade: 2534-4355. Faturamento: 2534-5484. Crédito: 2534-5860. Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. E-mail: talatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br.

Capa: Antonio Carlos Laffargue, dono do Bar do Momo, vencedor do Botequim com o petisco "Nosso sonho". FOTO DE DIVULGAÇÃO/FABIO ROSSI

Paraíso do Tuiuti terá ala trans

Escola homenageia travesti no enredo de 2025

ANNA CLARA SANCHO
anna.oliveira.rpa@edglobo.com.br

A Paraíso do Tuiuti, escola de samba de São Cristóvão, formou para o carnaval 2025, uma ala composta por mulheres trans para representar a primeira rainha de bateria do carnaval, a travesti Eloína dos Leopardos.

Com o enredo "Quem tem medo de Xica Manincongô?", considerada a primeira travesti não indígena do Brasil, a agremiação desfilará com 15 alunas trans do projeto social "Transcidadania no samba", uma parceria entre a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) e a Paraíso, com mais de cem inscritas.

Desde outubro de 2024, as mulheres têm aulas de samba na quadra da escola, além de participarem de oficina de confecção de fantasias e adereços no

barracão, na Cidade do Samba, iniciativas voltadas para a inclusão profissional de travestis e mulheres trans na economia criativa do carnaval, para construírem carreiras como sambistas e criadoras dentro e fora das escolas de samba.

— Em um contexto de extrema violência e discriminação, em que vemos o avanço de pautas conservadoras e anti-trans ao redor do mundo, estamos travestilizando o carnaval junto com o enredo. Além de nos sentirmos representadas pela homenagem a Xica, o projeto ajuda a elevar a autoestima e a promover a cidadania de mulheres trans e travestis, nos fazendo questionar onde elas estão em nossa história, na nossa cultura e no carnaval — afirma Bruna Benevides, mulher trans e presidente da Antra.

Vanessa Alves da Silva é



Nova ala.
A Paraíso do Tuiuti inaugura no carnaval 2025 ala com mulheres trans e travestis

a mulher mais velha da ala. Ela tem 60 anos e começou a transição de gênero quando tinha apenas 13. Atualmente, é casada, mãe e avó e tem retificados o nome e o gênero nas certidões de nascimento e de casamento.

— Eu me sinto muito lisonjeada por ter sido convidada para participar da ala. Também fiquei bastante surpresa, pois as meninas são jovens. Cheguei a pensar que não passaria perto de ser selecio-

nada, devido à minha idade — conta Vanessa.

Renato Thor, presidente da Tuiuti, diz que a escola terá uma ala trans todos os anos.

— A responsabilidade de levar a luta trans vai muito além da avenida. É incorporar e fazer com que essa parte da população tão discriminada se sinta integrante da nossa família. Esse projeto está mudando a vida delas, mostrando que estamos aqui para acolhê-las — diz.

VIDRAÇARIA E ESQUADRIAS

31 Anos

Box com película de segurança

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Cobertura em vidro e policarbonato com qualidade e design.

- Box • Janelas • Basculantes • Fechamento de Área • Corrimão • Grade
- Esquadria de Alumínio - todas as linhas e cores • Fechamento de Varanda

PREÇOS IMBATÍVEIS:

- Vidros Laminados • Projetos e Manutenção
- Retirada de janelas com instalação de nova no mesmo dia

☎ 2201-8876 | 96409-8058 | 96453-3559 | 96435-3832

🌐 www.gwrvidracaria.com.br • ✉ gwrvidracaria@gmail.com • 📱 gwrvidracariaesquadria

Campeão. O petisco "Nosso sonho", criação inspirada na dupla Claudinho & Buchecha, é do Bar do Momo, vencedor do Botecar 2024. O salgado de batata-baroa com recheio de pernil, cebola caramelizada no vinho e chantilly de limão custa R\$ 18, a unidade



A Zona Norte mostrou sua força cultural e gastronômica ao dominar o pódio do festival Botecar, realizado pela primeira vez na cidade. O grande campeão foi o Bar do Momo, da Tijuca, seguido por outros quatro estabelecimentos tradicionais da região: Bar do Trotta e Bar da Gema, ambos no Maracanã; Bar da Portuguesa, em Ramos; e Enchendo Lin-

Zona Norte domina o pódio do Botecar

Bares da região conquistam as cinco primeiras posições na estreia carioca do evento, em que 40 estabelecimentos ofereceram petiscos inspirados em músicas

PRISCILLA LITWAK priscilla.aguiar@oglobo.com.br

guia, no Grajaú. A cerimônia de premiação ocorreu no fim do mês passado, no Baródromo.

Durante os 30 dias de evento, o público pôde saborear petiscos exclusivos, criados livremente pelos chefs e inspirados em músicas e artistas cariocas, sejam da gema ou do coração. O festival contou com a participação de 40 bares: 18 na Zona Norte, 18 na Zona Sul e quatro no Centro. Os preços variaram entre R\$ 18 e

R\$ 40. A avaliação foi feita por meio de uma combinação de votação popular e jurados especializados, cada um com peso de 50%. O evento destacou a essência dos bares tradicionais cariocas, unindo gastronomia e cultura. Os petiscos dos cinco bares finalistas estarão disponíveis no cardápio de seus respectivos estabelecimentos por tempo indeterminado.

Além de estreiar no Rio, o Botecar foi realizado pela primeira vez em Brasília. Já consagrado em Belo Horizonte, onde ocorre há dez anos, o evento também teve uma edição em 2024 na capital mineira. Na etapa carioca, os estabelecimentos foram avaliados com base em sabor (dos petiscos), atendimento, higiene e temperatura das bebidas, com destaque para criações que exaltavam a música local.

—É com grande entusiasmo que fizemos a estreia do Botecar na Cidade Maravilhosa. Após explorar a “mineiridade” em edições anteriores, o Botecar chegou ao Rio, celebrando a rica e diversificada cultura carioca. Nossa proposta foi unir o melhor da gastronomia local com a riqueza dos ritmos que embalam a cidade. Cada prato fez uma home-



Segundo lugar. “Naquela mesa”, do Bar do Trotta: baguete com pernil, queijo e alicheia (R\$ 36)



Terceiro lugar. “Reza”, do Bar da Gema: peito de boi com alcapurrias cozido, manteiga de garrafa, tomate, alho e cebola assados (R\$ 40)

nagem aos gêneros musicais icônicos que moldam a identidade da cidade — conta Antônio Lúcio Martins, idealizador do festival.

Com mais de 50 anos de história e reconhecido como Patrimônio Cultural Carioca, o Bar do Momo agradeceu ao apresentar o petisco “Nosso sonho”, inspirado em música da dupla Claudinho & Buchecha. O

salgado de batata-baroa com recheio de pernil, cebola caramelizada no vinho e chantilly de limão (R\$ 18, a unidade) conquistou público e jurados.

—É um evento importante que resgata os bares tradicionais do Rio. Focamos em criar o petisco mais criativo e oferecer o melhor atendimento. A Zona Norte é o berço da boemia, do samba

e da cultura carioca — destaca Antonio Carlos Laffargue, o Toninho, proprietário do Momo.

A ideia do petisco surgiu de uma homenagem ao funk carioca, como explica Toninho:

—Eu queria homenagear o funk, e conversando com a minha amiga Michele Miranda, autora do livro “Funk delas”, surgiram várias ideias.

Uma delas foi o “Nosso sonho”, um símbolo eterno de Claudinho & Buchecha. Pensei em usar o pernil, um clássico do bar, e criar um salgado com massa de batata-baroa, incrementando com a cebola caramelizada no vinho e o chantilly de limão para dar um toque especial. Vamos manter o petisco no cardápio até o Buchecha vir experimentar.



Comemore suas festas de fim de ano com nossos pães!

Sua ceia tem tudo para ser um sucesso! Aproveite para deixá-la ainda mais gostosa com os pães da Artigrano. Pães de fermentação 100% natural.

LARANJEIRAS: Rua das Laranjeiras, 478 - F

FLAMENGO: Rua do Pinheiro, 10 (esquina com a Rua Dois de Dezembro, 41).

TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 733 (ao lado do Laboratório Sérgio Franco e quase esquina com a Rua Uruguai)

Tel.: 3449-6025 99056-7240

Acesse o QR code e Peça de nosso Delivery próprio



cupom desconto de 15% para leitores: GLOB015

www.artigrano.com

@artigranopadariaartesanal

artigranopadariaartesanal

ARTIGRANO
PADARIA ARTESANAL

FOTOS DE ENULGAÇÃO/PABLO ROSSI



Memórias afetivas inspiram petiscos

Bar do Trotta e Bar da Gema fazem homenagens familiares

Quarto lugar. O Bar da Portuguesa apresentou o "Arroz carinhoso do Didi": arroz de bacalhau e camarão, com azeitonas pretas, pimenta biquinho e mozzarella gratinada (R\$ 40)

O Bar do Trotta, inspirado pelo avô Adolfo Trotta, apresentou o petisco "Naquela mesa", em referência à música cantada por Nelson Gonçalves. A criação — canoinhas de baguete francesa recheadas com pernil, queijo provolone e alicela (R\$ 36) — conquistou o segundo lugar no festival, destacando-se pela harmonia de sabores e pela conexão com memórias afetivas.

— O bar é inspirado pela saudade de quem não está mais presente. Esse sentimento foi fundamental para criar uma conexão pessoal com o público, que pode escrever o nome de quem falta na mesa. O ambiente familiar é um grande destaque dos bares da Zona Norte, que fazem os clientes se sentirem parte da família. O festival ajudou a expandir essa família! — diz Felipe Trotta, sócio do bar.

O terceiro lugar ficou com o petisco "Reza", uma combinação de peito de boi com aipim cozido, manteiga de garrafa, tomate, alho e cebola assados (R\$ 40). Sócios do Bar da Gema, Leandro Amaral e Luiza Souza, conhecida como a "Musa das Panelas", atribuíram o sucesso à memória afetiva da criação.

— O "Reza" nasceu do desejo de resgatar sabores que refletissem nossa

identidade e as memórias da nossa família — explica Luiza. — Transformamos o simples em algo especial, tocando o coração e o paladar.

Luiza também destaca a força da região:

— A Zona Norte é onde a cultura popular se encontra com a gastronomia genuína do Rio. Esse reconhecimento fortalece a nossa região.

O quarto lugar foi conquistado pelo Bar da Portuguesa, em Ramos. Liderado por Dona Donzília, carinhosamente chamada de Dondon, o bar é reconhecido como Patrimônio Cultural Carioca. Inspirado em música de Pixinguinha, o bar criou o petisco "Arroz carinhoso do Didi", que combina arroz de bacalhau e camarão, com azeitonas pretas, pimenta biquinho e mozzarella gratinada (R\$ 40).

O quinto lugar ficou com o Enchendo Linguíça, no Grajaú, com o petisco "O meu lugar é o nosso lugar", uma combinação de linguiça artesanal ao molho de cerveja sobre purê de aipim (R\$ 38). A criação foi dedicada ao sambista Arlindo Cruz, frequentador assíduo do bar.

— O Arlindo sempre adorou nossas linguiças artesanais e o Joelho de Porco — frisa Fernando Breschnik, sócio fundador do bar.

Quinto colocado. "O meu lugar é o nosso lugar", do Enchendo Linguíça: linguiça artesanal ao molho de cerveja sobre purê de aipim (R\$ 38)



O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192Biblioteca Popular
do Grajaú
2577-1413Biblioteca Popular
do Rio Comprido
2569-7178Biblioteca Popular
da Tijuca
2204-0752Cedae
08002821195Comlurb
1746Corpo de Bombeiros
193Defesa Civil
199Hospital
do Andaraí
2575-7000Hospital
Estadual Getúlio Vargas
2299-8236Hospital
Geral de Bonsucesso
3977-9500Hospital
Pedro Ernesto
2587-6100Hospital
Salgado Filho
2204-9999Light
08000210196Parques e Jardins
2323-3504Polícia Militar
190Polícia
Rodoviária Federal
2471-6111Suipa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS

09

ARTES E ANTIGUIDADES

09 A 11

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

11

MEDICINA E SAÚDE

08

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

MEDICINA E SAÚDE

CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos e Centro dia. Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que necessita e merece. Aproveitando o período de férias, você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.

Venha conhecer nossa assistência.
Ligue e aproveite os valores promocionais, poucas vagas!

Consulte-nos: Tel: (21) 98181-3190

Acesse nosso
WATHSAPP Também
pelo QR CODE



Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132

www.centrogeriatricofel.com.br
cg@centrogeriatricofernandeselopes.com



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura
• Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - Tels.: 3392-8292 / 2424-7843

Visite nosso site: www.casaderepososaojudastadeu.com.br



AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

APARELHOS AUDITIVOS

Eufrázio

Sonoris
aparelhos auditivos
Phonak

Parcelas
a partir de
R\$194,00

*Consulte modelos
na promoção



LUMITY.

Com ele as
conversas
se iluminam.

Venha conhecer e
surpreenda-se !!!!

*foto meramente ilustrativa

CONSULTE SEU MÉDICO | CRF 12676/13

www.sonoris.com.br

@sonoris.aparelhosauditivos

TIJUCA: 3549-4646 | 99628-0317
Rua General Roca, 778 sala 801



Centro Auditivo Tijuca

Ouvindo melhor a vida



Com design discreto,
adaptação instantânea e
caixa reforçada, Rugged é:

- Resistente à água
- Resistente ao shampoo e ao sabonete;
- À prova de queda;
- Impermeável aos sais minerais e aos óleos prejudiciais de suor.

Ouça os sons na primavera.



Horário de
atendimento:
Das 09h30 às
17h30

R. Padre Elias Gorayeb, 21 - Sl. 303 -
98986-0705/ 2268-8641
99802-0496/ 3594-9842

ARTES E ANTIGUIDADES



COMPRO ANTIGUIDADES

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

**COMPRAMOS
MÓVEIS DE DESIGN**

TELS.: 2530-4979 | 3546-5279 | 99930-4265

artepalmeiras@gmail.com

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

**AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA
O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!**

ACESSE
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR
E SAIBA MAIS.

ARTES E ANTIGUIDADES



Carolina Joias **COMPRO JOIAS EM OURO**

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
 PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
 ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
 OBRAS DE ARTE - PRATARIAS

(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)

ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
 CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO

* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR

* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA

* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana

Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana

  carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

 98059-7801  97940-2930  2235-8289  3988-3985

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarías • Quadros • Esculturas • Porcelanas
- Marfins • Cristais • Gallé • Dal Nanci
- Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS



Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.

Cubro oferta da concorrência.

Ligue e marque uma visita! Obrigado pela preferência.

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

Atendemos sábados domingos e feriados

Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 - Loja: 111 - Térreo - Copacabana

Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443 

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORIA GLOBO

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins • Cristais
- Galle • Dao.Nancy • Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava,
Friburgo e todo o Grande Rio

**Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência.
Obrigado pela preferência.**



Gelson Lahan

Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

Tels.: **2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443**

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

INSUL FILM EVOLUTION

**PERSIANAS E
REDE DE PROTEÇÃO**

Tela mosquito

Aceitamos
cartão de
crédito e PIX

2241-3214

DESCONTO DE ATÉ 20% **98642-4702**

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

**AQUI, SEU ANÚNCIO
ENCONTRA O PÚBLICO
CERTO. ANUNCIE!**

ACESSA EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR | LARA MARI



**TOP
LINE
DECORAÇÕES**

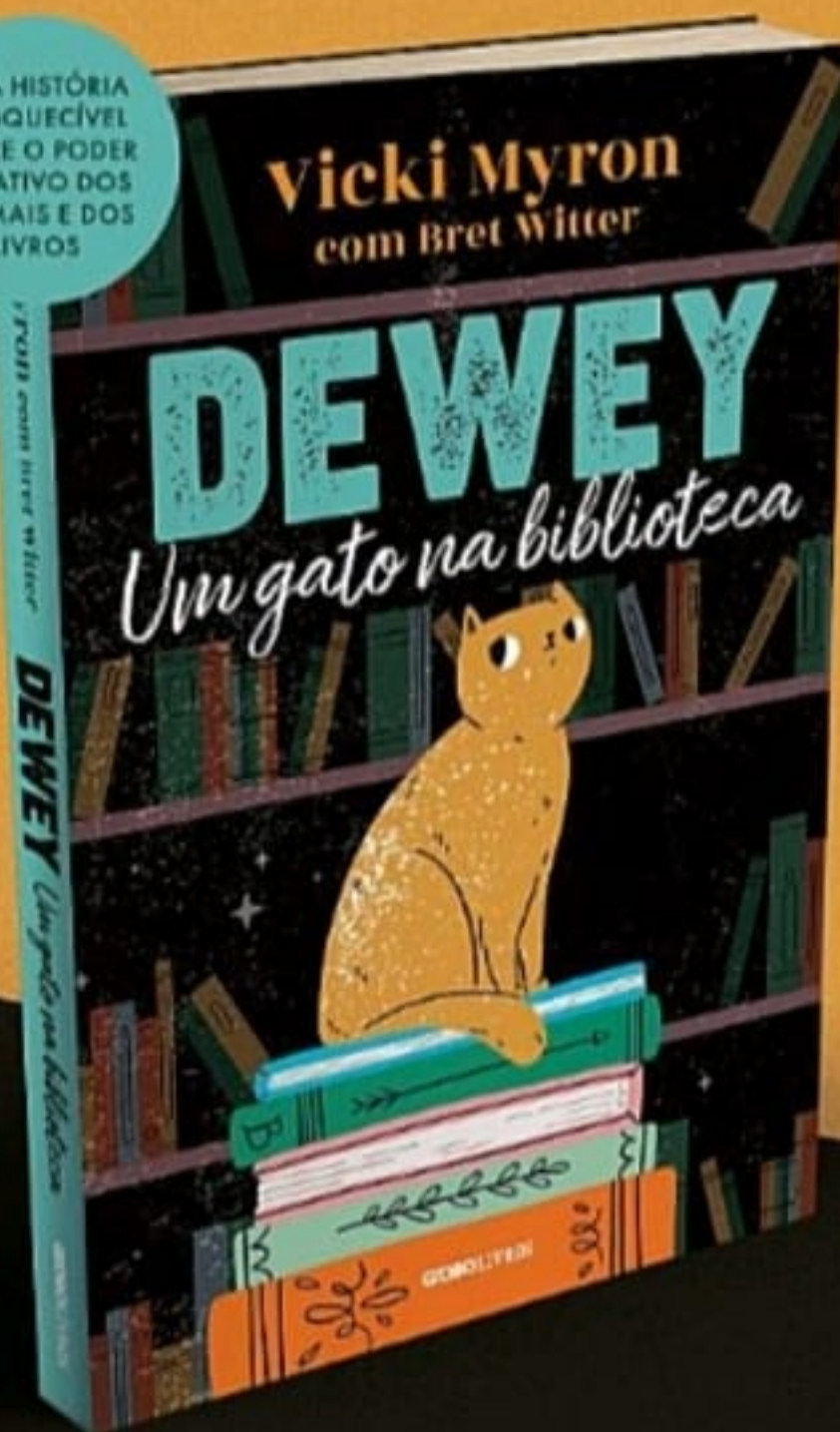
**PERSIANAS
CORTINAS
PISOS**

Tels. 3591-9068 e 3591-9067
98251-4895 **99236-8320** **97204 - 2226**

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

NOVA EDIÇÃO DO BEST-SELLER QUE CONTA A HISTÓRIA REAL E COMOVENTE DO CATO DEWEY

UMA HISTÓRIA
INESQUECÍVEL
SOBRE O PODER
CURATIVO DOS
ANIMAIS E DOS
LIVROS



Ainda filhote, Dewey foi abandonado na caixa de devolução de livros da biblioteca pública da cidade de Spencer. O gatinho conquistou o coração da diretora Vicki Myron e de todos que frequentavam o local e, nos dezenove anos seguintes, transformou a vida da cidade ao incentivar a leitura e ajudar a população a lidar com seus problemas pessoais.

**DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE,
LIVRARIAS E EM E-BOOK**

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosorio.com.br

Sábado 04/01/2025

1
Imóveis
Compra e Venda
Página 1 a 2

2
Imóveis
Aluguel
Página 3

3
Empregos
e Negócios
Página 2

4
Veículos
Página 1

5
Casa
& Você
Página 3 a 4

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA
1

ZONA CENTRO

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

2272-4400
98952-7726

EXCELENTE LOJA NO CENTRO DO RIO



Aluguel:
R\$ 35.000,00

Características do Imóvel:
Loja com 3 andares
Totalizando: 770 m²

Melhor loja comercial no coração do Centro do Rio de Janeiro, situada na esquina prestigiosa da Assembleia com a Avenida Rio Branco.

Uma Loja que se destaca não apenas pela sua localização privilegiada, mas também pelo caráter singular de seu tamanho imponente. Esta é uma oportunidade rara e valiosa para empresários que desejam marcar presença na área comercial mais cobiçada da cidade.

Localização Incomparável:
Vista panorâmica para o agitado cruzamento da Assembleia com a Rio Branco, sua loja comercial estará no centro das atenções, visível para milhares de transeuntes, turistas e moradores locais que transitam diariamente por essa região icônica.

Tamanho Excepcional:
Esta loja térrea se estende por 3 andares, totalizando uma área generosa de 770 m². Com espaços amplos e bem iluminados. A loja possui elevador exclusivo para o 3º piso e conta também com 6 banheiros, sendo 1 PNE. A entrada da loja possui portão eletrônico.

Maiores informações:

SergioCastro 75 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Rua da Assembleia, 40 - B, 11º, 12º, 13º andares - Centro

(21) 99628-3401

sergiocastro.com.br | contato@sergiocastro.com.br

CHESSE & BROS - ADMON 2025

ZONA CENTRO

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

ZONA SUL

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

ZONA SUL

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

ZONA SUL

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

ZONA SUL

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

ZONA SUL

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

2292-0080
98985-1470

22

Quartos

Sergio Castro
advogado

TIJUCA R\$1.099.000 Apartamento 2 quartos (2 dormitórios) e sala p/ banheiros, varanda, lavabo e quartos (Zonas); hidromassagem, cozinha completa planejada, dois pendurais, Zangas, vogue argoacastro.com.br #125
Tere 9979-9999 Soc 1226

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

Perla

2 Quartos

PETROLA Vendo aqui 2 qts, sala, cozinha, banheiro, garagem e quarto, ou fim Enchido de LINDO! Brasil Tel. 99097-7940, Cel. 26.00.00.

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!



[illegible]

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

Sergio Castro
(imobiliária)

BARRA DE SÃO JOÃO Alameda do Rio, Prédio Unicomercial para 100m² em 3 plots, ótimo estado, vagas na porta. Preço único. Cofre no local. Contato com Sr. Tereza.
FONE: 3401-5411

Sergio Castro
(imobiliária)

FREGUESA R\$1.000,00
Prédio Unicomercial para 100m². Ótimo estado perto na região Área Total 2.200m².
22 Vagas, Estrada de Barra de São João. Cofre no prédio. Contato com Sr. Tereza.
FONE: 3401-5411

Galpões

Sergio Castro
(imobiliária)

BARRA DE SÃO JOÃO Alameda do Rio, Prédio Unicomercial para 100m² em 3 plots, ótimo estado, vagas na porta. Preço único. Cofre no local. Contato com Sr. Tereza.
FONE: 3401-5411

Imóveis Comerciais Zona Centro

Salas e Andares

[illegible]

CENTRO RESERVA 006 Lencois
da Serra: Av. Jlio Branco
n. 100, Qd. 2, Setor 01, 1
19090-000, Jussara, Barra
do Garças, Mato Grosso
do Sul. Tel. (67) 3333-3333
www.centroreserva.com.br
CNPJ 07.000.000/0001-00

CASA DO CONSTRUTOR

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.



Tradição com mais de **60 anos**

SÓ TEM UMA,
É NA TAQUARA!

AS MELHORES MARCAS PELOS
MENORES PREÇOS!

PREÇOS ESPECIAIS
ATÉ ACABAR O ESTOQUE!

CONFIRA!

ENTREGA GRÁTIS
• ZONA SUL • BARRA • JACAREPAGUÁ

10x SEM JUROS

EM TODOS
OS CARTÕES
DE CRÉDITO

FAÇA SEU PEDIDO AGORA



97035-2721

eliane Revestimento Forma Branco 32,5x59cm Retificado R\$46,51/m² Porcelanato Artico Alpe 60x60cm Acetinado R\$65,65/m²		ARTEC PROMOÇÃO Revestimento Ref.:54053 33x54cm R\$14,90/m²		eliane Azulejo Branco 15x15cm R\$57,68/m² Azulejo Branco 20x20cm T-C R\$45,81/m² AZULEJO IDEAL PARA PISCINA		Delta Porcelanato Valência Luxor/Madrid Bloc 63x63cm R\$53,51/m²							
Fioranno Revestimento Clean Mate Plus 32x57cm R\$23,79/m²		Idealle Revestimento Kraft White Plus 32x57cm R\$23,19/m²		TRIUNFO Piso S7532 PEI 5 57x57cm R\$28,88/m²		ROCHA PRIME Pisos Pr70242 / Pr70262 70x70cm R\$44,45/m²		eliane Piso Cargo Plus Bone / White 45x45cm R\$48,78/m²					
Hydra Torneira Cozinha Parede 1168 Hydramotion Cinza Flex R\$116,54		CRISTAL Torneira Giratória Bancada 1168 C40 Flex R\$148,71		SC Santa Clara Mictório Sifonado Branco R\$275,12		Celite Assento Sanitário PP Acesso Plus Branco R\$246,70		deca Vaso Izy com Caixa Acoplada R\$349,00 Lavatório c/ Coluna Izy/Ravena Branco R\$232,48 Vaso Convencional Izy Branco R\$148,61					
QUEIMA DE ESTOQUE ASSENTOS A partir de R\$29,90		LORENZETTI Mais do que você imagina Ducha Loren Shower 5.500W 127V R\$114,41		 Aquecedor a Gás LZ750 GN R\$911,98		RJR AJACORATO Gabinete Cozinha Toquilo 1,20m Branco/Off White R\$389,90		VMEX Conjunto de Vidro GL50 Cuba Bancada Branco R\$699,00					
 Tinta Glasu! Acrílica Branco Neve Balde 20L R\$199,80		 Chapisco Bianco Balde 18kg R\$296,96		DANCOR Bomba Periférica DP60 1/2CV 110/220 R\$508,41		 Bomba Autoaspirante 1/2CV 3/4 220V R\$639,92		Viapol Vialflex Rolo 10m 94cm R\$269,84		Makita Lixadeira Orbital BO 4556 110V R\$727,64		 Parafusadeira DF001 DW 110V R\$496,94	
STANLEY Serra Mármore SPT115 BR 220V R\$507,57		 BLACK+DECKER Furadeira Impacto TM500BR 127V R\$267,75		 VENTI-DELTA Ventilador de Parede 60cm Preto R\$420,59		BOSCH Invented for life Furadeira Impacto Profissional 1/2 GSB RE 127V R\$518,94		Makita Esmerilhadeira Angular 9558 HNG 127V R\$651,24					

EST. DOS BANDEIRANTES, 384 - TAQUARA - JACAREPAGUÁ
Telefax.: 2445-0209 • 3342-2215 • 2427-3201
comercial@acasadoconstrutor.com.br • www.acasadoconstrutor.com.br



97035-2721 / 96406-8260
95901-7889 / 97035-2736
98335-0491